



Original em cores
Original in colour
0488 (*)

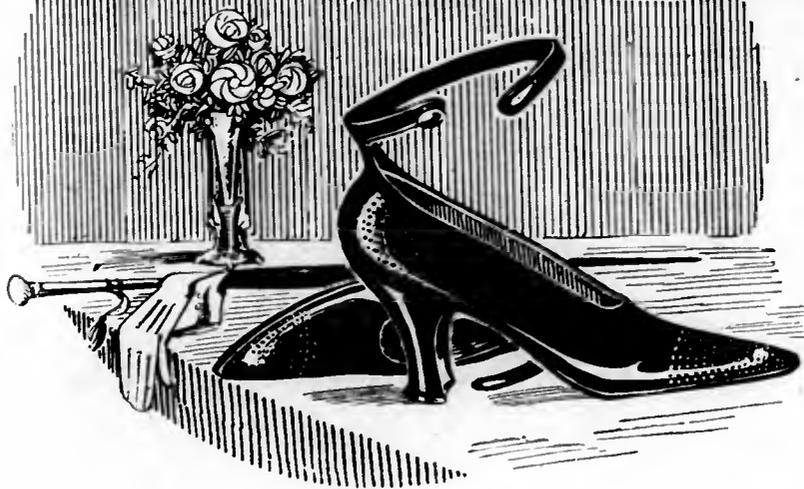
Argoia



Nº 145

Anno VII

Calçados MAPPIN STORES



Calçados finos para

**SENHORAS
HOMENS e
CRIANÇAS.**

Grande sortimento, inteiramente novo, de
preços attrahentes, em qualidades finas e du-
raveis.

NA SOBRELOJA DE

MAPPIN STORES



LYOPTONA

GOTTAS de VICENTE WERNECK

CURA: Anemia - Lymphatismo - Rachitismo -
Escrophulose - Neurasthenia - Fadiga
Phosphaturia - EMDREGADA NO DEDAUDERAMENTO

CONSECUTIVO A EXCESSO DE TRABALHO INTELLECTUAL,
E NAS CONVALESCENCAS DAS MOLESTIAS GRAVES.

COMPOSTA DE 1000-PEPTONA GLYCERO-PHOSPHATOS DE SODIO, MAGNESIO
E POTASSIO, NUCLEIATO DE SODIO ARRENAL GUARANA E
MARAPUAMA

DEPOSITO: Pharmacia Werneck
5-7 RUA dos OURIVES 5-7 RIO.

Elixir Eupeptico de Werneck

VINHO IODO
PHOSPHATADO
DE WERNECK.

ANEMIA
LYMPHATISMO
DEBILIDADE



FERRO
ESCROFULA :: CHLORO-ANEMIA :: RACHITISMO

Pede-se o favor de recetar sempre

Authenticas

PILULAS BLANCARD

Sempre mollas. activas, sem inconveniente



EXIGIR O VERDADEIRO PRODUCTO

Blancard

NÃO SE VENDEM AO MIUDO

Exigir a nossa assignatura e etiqueta verde

Blancard

XAROPE BLANCARD

Sempre branco, puro, eficaz

LYMPHATISMO :: POBREZA DO SANGUE :: LEUCORRHEIA

Deposito Geral:
ESTABELECIMENTOS FUMOZZE

76, Fg Saint-Denis - PARIS

Nas Principaes Pharmacias do Mundo



O mais eficaz de todos os Reconstituintes

CARNINE LEFRANCO

Succo de Carne de Boi Crúa

Preparado a frio e concentrado no vacuo,
 em Solução saccharo-glycerinada

Uma unica

PILULA do D^r DEHAUT

tomada de dois em dois dias n'uma das suas refeições

Vos conservará de boa Saude

e evitará todas as aborrecidas
 consequencias de um sangue
 impuro ou de uma má digestão:
 Dores de Cabeça, Prisão de ventre,
 Embaraço gastrico,
 Tonturas, Congestão.

O uso habitual das Pilulas D^r DEHAUT
 é a saude perpetua a preço barato.



4 VEND: D^r DEHAUT, 147, Fgbonary Saint-Denis PARIS
 E EM TODAS AS PHARMACIAS

CONSTIPAÇÕES

antigas e recentes

TOSSAS, BRONCHITES

são radicalmente CURADAS pela

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

que dá **PULMÕES ROBUSTOS**

limpa as forpas, abre o appetito, secca
 as secreções e previne a

TUBERCULOSE

L. PAUTAUBERGE, 10, Rue de Constantinople, Paris com todas Pharmacias



**Oradores, Professores,
Advogados, Cantores, Actores,
Pregadores, Apregoadores**



e todas as pessoas que precisam conservar a voz perfeita e sonora, devem usar as sublimes

Pastilhas Gutturales

(Formula e preparação do Ph.^{co} Giffoni)



porque ellas não só curam como evitam todas as doenças da bocca, da garganta e das vias respiratorias a saber: laryngite, pharyngite, amigdalite, tracheite, estomacite, aphtas, gengivite, ulcerações, granulações, angina máo halito, rouquidão, aphonía e tosses rebeldes consequentes a resfriados, influenza, bronchites, coqueluche, sarampo, escarlatina, etc. Tonificam e reconstituem as cordas vocaes. Substituem com vantagem os gargarejos líquidos. Como preventivas e para garantir o timbre da voz bastam 3 pastilhas por dia. A' venda nas boas farmacias e drogarias e no deposito geral:



Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C.

Rua Primeiro de Março, 17 - RIO DE JANEIRO



Nos Hospitales e Casas de Saude



Só tem allivio e fica bom quem beber a Agua Mineral Natural

PLATINA

A VICHY BRASILEIRA

Indicada pelos Srs. Medicos nas molestias do estomago, *dyspepsias, gastralgias gotosas e rheumaticas, rins figado e aparelho biliar, intestinos, enterites, colicas nephiriticas, baço, areias, gota, azia e arthritismo.*

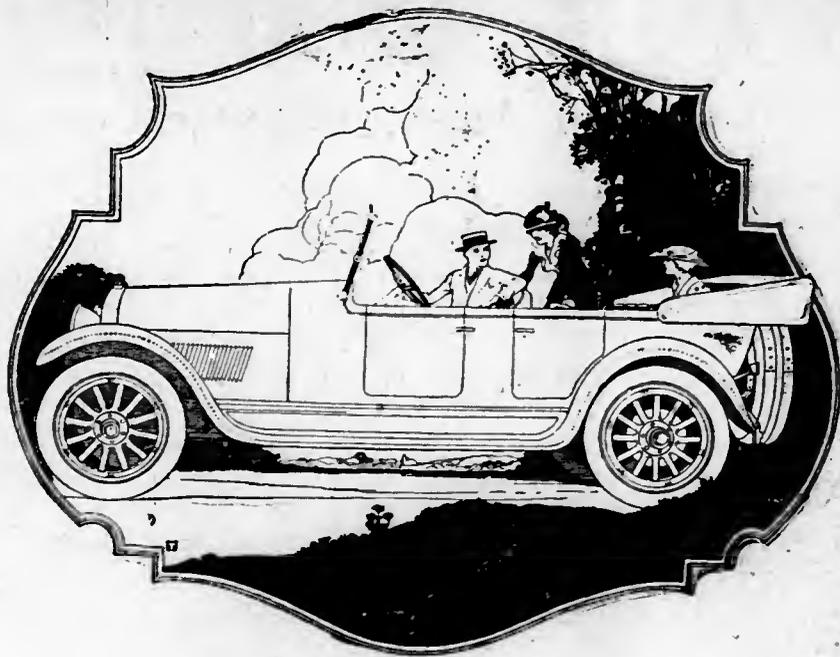
Unicos Concessionarios

A. R. GONÇALVES

Rua Libero Badaró N.ºs 16 e 16-A - Caixa 1386 - Teleph. Central 5504 - **SÃO PAULO**

Deposito Geral:

PL
toma
Ve
e evita
conser
impur
Dores
Em
O uso h
é o ma
A VENDA



CASE

AFAMADOS PELO SEU MARAVILHOSO MOTOR.

Offerecemos ao comprador investigador um automóvel que em alto grau combina os seguintes elementos essenciais, na construção de automóveis: Força e economia, suavidade e flexibilidade, até hoje não obtidos na construção de automóveis de seis cilindros.

O CASE SIX possui esta superioridade, que leva o seu dono a proclamar com orgulho a sua beleza, rapidez, resistência, potência e conforto.

Somente uma demonstração prática poderá convencer-vos do mérito desta última criação da indústria de automóveis.

AGENTES E DEPOSITARIOS:

NELSON & CIA.

São Paulo - Rua Libero Badaró, 128/130

Caixa Postal 1632 - Tel. Central 2435

De todos os preparados contra a tosse dos tuberculosos é preferivel, pelo seu sabor, efficacia e tolerancia, o

THIOCOOL GRANULADO

SILVA ARAUJO

Usa-se de 3 a 4 colheres das de chá diariamente dissolvendo cada dose em 1 calice de agua.

Cada colher das de chá (dose prescripta por vez) contem 25 centigrammas do sal activo e puro.



fazendas
e Modas

Armarinho
Roupa branca

Rua Libero Badaró 100/104

.. São Paulo .. Brazil

Casa Lemcke

Vestidos para creanças

Tecidos para o verão

Sombrinhas e guarda - chuvas

RS RS

**Vendas á dinhefro
com 5 % desconto**

RS RS

Rua Libero Badaró 100/104 - Teleph. centr. 258

MONNAVANNA
seus embriagantes perfumes



**ULTIMAS
CREAÇÕES**

PAVLOVA
L'OISEAU BLEU
BRISA ECUATORIAL
BOUQUET MONNA VANNA

PARFUMERIE MONNA VANNA
PARIS-NEUILLY

Offer
um a
es seq
strucc
mia,
não o
de sei

sabor,
hospiti-
e no
, sendo
phili-

não

ejudi-

ntida!

s as

RULO

M
O
-so.
RIA
BROS.
rias.
noite.
PARIS.



O SORRISO
QUE
PROVOCA O USO
DA

Pasta Williams'

E' a mais doce!!!!



A' Venda nas principaes Drogarias

O QUE É O LUESOL

O já popular depurativo do sangue

O LUESOL de Souza Soares, que é um magnifico depurativo-tonico sem alcool, de bom sabor, foi submettido, antes de entregue ao uso do publico, a rigorosas experiencias nos principaes hospitaes civis e militares, casas de saude e sanatorios do Estado do Rio Grande do Sul e no grande Hospital da Misericordia da Capital da Republica, onde realisou curas admiraveis, sendo considerado pelos illustres medicos dos mesmos estabelecimentos como um excellente anti-syphilitico, de incontestavel efficacia, facil tolerancia e digno do acatamento publico!



O «LUESOL», cujo emprego é aconselhado pela sciencia não contem alcool!

O seu uso não exige dieta ou regimen!

O «LUESOL», que é um producto scientifico, cura sem prejudicar o organismo!

O «LUESOL» é um medicamento de acção prompta e garantida! — não falha!

O «LUESOL» cura a syphilis em todos os periodos.

O «LUESOL» depura o sangue e tonifica o organismo.

O LUESOL de Souza Soares encontra-se á venda em todas as drogarias e pharmacias

Agentes geraes: - - Pedro Romero & C., Rua do Carmo, 25 - - S. PAULO

GRANDE MAISON DE BLANC

6, BOULEVARD DES CAPUCINES

PARIS

LONDON

CANNES

ROUPA DE MESA

E DE CAMA

■ ■

ROUPA BRANCA

DESHABILLÉS

ARTIGOS DE MALHA

ENXOVAES

■ ■ ■

A GRANDE MAISON DE BLANC

NAO TEM SUCCURSAL

NA AMERICA

DOENÇAS DE PEITO



PULMOSERUM BAILLY

TOSSE, GRIPPES, LARYNGITE, BRONCHITE,
RESULTAS DE COQUELUCHE E DE SARAMPO

Sob a influencia do "PULMOSERUM"

A tosse socega-se immediatamente.

A febre desaparece.

A oppressão e as punçadas nailharga socegam-se.

A respiração torna-se mais facil.

O appetite renasce. — A saude reaparece.

As forças e a energia recobram vida.

EMPREGAÇÃO NOS HOSPITAES. APPRECIADO PELA MAJORIA
DO CORPO MEDICO FRANCEZ.

EXPERIMENTADO

POR MAIS DE 20.000 MEDICOS ESTRANGEIROS.

Em todas as Pharmacias e Drogarias.

MODO DE USAR-O

Uma colher das de chá pela manhã e pela noite.



Laboratorios A. BAILLY. 15, rue de Rome, PARIS.

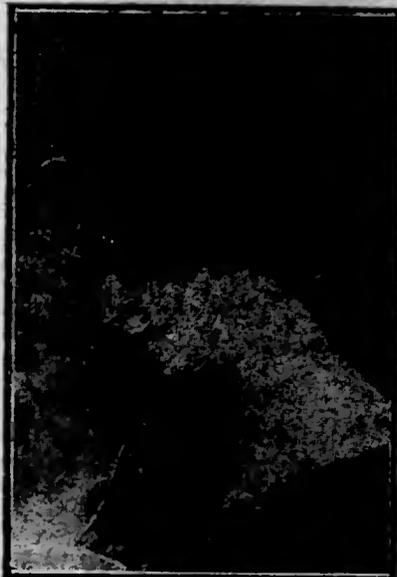
"Crème de Belleza Oriental"

Vende-se em todas as casas de Brazil e na
PERFUMARIA LOPES:

Matriz, Uruguayana, 44

Filial, P. Tiradentes, 38

RIO



Estamos plenamente convencidos da superioridade e agradabilidade do Crème de Belleza «Oriental»; não é gorduroso, mas pelas suas qualidades emolientes e refrigerantes, enbranquece, amacia e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia natural de juventude; com o seu uso diario evitam-se as espinhas, craves e manchas e combatem os effeitos nefastos do ar marinho e as queimaduras do sol e do frio; é o unico sem rival para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza.

Modo de usar: após a lavagem matinal do rosto e pescoço, enxuga-se e applica-se o Crème com as mãos, fazendo ligeira massagem, afim de ficar bem distendido; passa-se em seguida o Pó de Belleza «Oriental» imprimindo alguma força ao arminho, afim do pó adherir e tornar-se invisivel. Se gostar applique depois do Crème enxuto pelo pó, o Rouge «Oriental» Illusão.

Pote de Crème grande 5\$5 pelo correio 6\$5. Idem medio 3\$ pelo correio 3\$700. Idem pequeno 1\$500 pelo correio 2\$200.

Mediante 200 rs. de sello enviamos
um catalogo de conselhos de Belleza

A G. S. — (Sorocaba)

Se ha deveres que me sejam gratos é, por certo, um d'elles o vir, embora tarde, apresentar-te hoje os meus sinceros cumprimentos pelo teu feliz anniversario, (dia 4). Mede pelos teus os meus sentimentos, e farás segura idéa da felicidade que te deseja a tua — *Poupée*.

Notas — (Villa Buarque)

Mlles: O flirt de Mathilde De Lucca, o talento de Ottilia Machado, a sympathia de Sarah Siqueira, a meiguice de Iracema Caldas; a graça de Mauriza Fernandez, os modos de Noemia Gigante, os olhos da Lucia, o namoro da Edith C., a elegancia de Genny Fernandez, a tristeza de Genny Cardozo, os passelos de Maria Carvalho, os de Julietta Cardozo, os cabelos de Andreia Worms, a pelle de Clarisse Garrido, o contentamento de Noemia Ross e o geitinho de Elisa Ross. Da constante leitora e amiga — *Odalisca*.

O que tenho notado

A melancolia de Lindinha, as tristezas de Mariquita por ter levado o lórá, as saudades que Maria E. P. tem de um gymnasiano, o andar de melindrosa de L. Andrade, o convencimento de T. Almeida, a belleza encantadora de Mercedes Pacifico, a gracinha de Guiomar T.; Lucio V., flirtando com um tal A....; a tuga-

rellice de Luzia C., os labios de Cailda, o gosto que tem C. Teixeira.

— Rapazes: a ausencia do J. Miranda tem leito muita falta para uma das Pennas; Paulo B., gosta muito do assucar especial e não de de primeira; os lindos cabelos de M. Salles; B. Bonilha, querendo imitar o andar de George Walsh; a gracinha do Mario (Pãozinho); José A., dançando muito bem o picadinho com uma certa senhorita; o olhar encantador do A. E. quando olha para M. E. P.; a pose do Caldas; as fitas do A. com a M. Elsa. Da leitora assidua — *June Caprice*.

Correspondencia

Lalá. — Não recebemos a collaboração a que a gentilissima leitora allude em sua carta de 20 do mez p. passado. Pedimos-lhe a fineza de mandar outra, que será publicada immediatamente. Agradecemos o delicioso bolo!

Mlle. L. Cruz

Conhecem Mlle. Cruz, não é verdade? Pois bem. Mlle. é muito... muito zangada e por «da cá esta palha», fica logo furiosa. Ha dias cortou relações com um joven estudante e de modo definitivo, pois nem o cumprimenta. Hoje em dia quando o encontra, fuge que não o conhece, e se por acaso vae com alguma das suas amigas, diz com um sorriso desprezo: «Não gosto nada

d'este typol...» O joven estudante, porém, não se deu por vencido, e continda a admiral-a como sempre, apesar de ser repellido pela encantadora «melindrosa». Da leitora assidua — *Chamois*.

Por que será?

Que o Waldomiro B. da R. namora duas jovens, que o Hugo M. flirta muito, que o Hilario M. não tem coração para amar, que o Nelson A. é muito briguento, que o Alvaro N. anda muito alegre, que o João A. é muito elegante, que o Ormino P. é muito orgulhoso, que o Géca Tatú é muito fitaire? Por que será que: a senhorita Irene Osso não castiga Mr. W., Mlle. A. Gurevini anda muito apaixonada, que a Laura C. T. gosta muito de cortar casaca, que a Alice Pereira Lima é muito bella, que os meigos sorrisos de Mlle. Oguinha me encantam, que Mlle. Josephina C. é muito invejosa, que Mlle. Augusta G. é uma moreninha cotuba, que Mlle. Clarita C. é muito sympathica? Da leitora do — *Grupo das Flores*.

Notas de São Carlos

Chic, Corinha de Maciel; elegante, Alipio Corrêa; constante, Alice Amaral; Erme, Miguel Raposo; bella, Rosaria Minervino; linda, Manoel Almeida; graciosa, Aluizinha Barria; espirituosa, Selo Savelli; guizante, Nair do Prado; gentilissima, Celia Comargo. Da leitora —

SANTOSINA

POMADA PARA FERIDAS

Tratamento rapido, radical, racional e scientifico
DAS
FERIDAS

A SANTOSINA (pomada seccativa) é o remedio aconselhado para o tratamento rapido, radical, racional e scientifico de qualquer ferida nova ou antiga

A SANTOSINA desfaz as carnes esponjosas, madurece e faz rebentar os bubões venereos, panaricios, os unheiros, os anthrases e os tumores de qualquer especie, sem ser preciso rasgar os a ferro; impede-os de gangrenar, cicatrizando-os radicalmente.

Cura as chagas ou ulceras, os golpes e as cortaduras.

Desincha as inchações, taes como as cervipelas, as pernas inchadas, restituindo as ao seu natural.

Cura as empingens como bolhas, vermelhidão e destróe as sarnas.

A comichão desaparece em poucas horas com a applicação desta pomada.

Cura as hemorrhoïdes externas, allivia como por encanto o prurido ou comichão desesperada no anus e desfaz completamente os tumores hemorrhoïdarios ou mamillos. Cura as queimaduras.

Esta pomada é muito fresca, não exige resguardo e deixa trabalhar. = Pelo Correio, 3\$500.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS: Perestrello & Filho, á rua Uruguayana, 66 — Rio de Janeiro.

Para os grandes males, os grandes remedios
KOLYOHIMBINA!

Magnifica composição de — kola, Yohimbina Strichinina e formiato de sodio **MEDIAMENTO ALIMENTO**
O augmento 2 a 3 kilos de peso em um mez, uma pessoa pode obter com um frasco de **KOLYOHOMBINA**
20 gollas de Kolyohimbina valem mais que um bile... 20 gollas de Kolyohimbina valem mais que 3 ovos
TONICO DOS NERVOS! — TON'CO DOS MUSCULOS! — TONICO DO CORAÇÕES!
TONICO DO CEREBRO!

CURA:

Tuberculose (na 1.^a phase)
Anemia
Chloro anemia
Flores Brancas
Fadiga cerebral
Hysterismo
Nervoso
Neurasthenia

Vertigens
Pallidez
Bronchites chronicas
Impotencia (em 15 dias)
Insomnia
Paludismo
Perdas seminaes
Lymphatismo

Convalescenças
Catarrho da bexiga
Dores de cabeça
Fraqueza geral
Falta de appetite
Magreza
Catarrho uterino
Rachitismo

Maravilhoso Restaurador da Vitalidade Perdida

KOLYOHIMBINA — E' o grande remedio para cura rapida das molestias depauperantes.

KOLYOHIMBINA — Desenvolve a fortifica os seios das senhoras, tornando-os rijos e bellos.

KOLYOHIMBINA — Dá cor rosada ás faces e aos labios.

KOLYOHIMBINA — Não tem dieta e se pode to-

Está approvado na Directoria geral da Saude Publica do Rio de Janeiro, sob o n. 359 de 20 de Julho de 1918.

AGENTE EM SÃO PAULO: — A. MARANHÃO — RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 43 (Sobrado)
DEPOSITARIOS NO RIO — E. Legey — Araujo Freltas — V. Ruffler

mar no trabalho.

KOLYOHIMBINA — E' receita diariamente pelas summidades medicas do paiz.

KOLYOHIMBINA — Custa um vidro 5\$000 e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias do paiz.

S
grate
emb
meus
beliz
los t
rás s
desej

M
Lucc
a sy
meig
de M
Noen
o nar
de G
Genn
Carva
cabell
de Cl
de N
Elisa
amigu

A
tezas
lôra,
tem d
melind
vencin
encant
gracian
lirtand



O ENCANTO DA VIDA

consiste em gosar da bôa sociedade onde encontra-se a formosura, a graça, o talento, etc. com seu rico cortejo de alegrias e de espirito. E, quando nestas reuniões reinam as musas Therpsicore e Euterpe, a animação alcança o auge.

Quem não conhece a reacção fatal que pôde apresentar-se no dia seguinte com os symptomas culminantes de dor de cabeça, irritação nervosa e máo estar geral? E, como é facil evital-os tomando dois "COMPRIMIDOS BAYER DE ASPIRINA E CAFEINA" que tem a virtude de supprimir todas estas classes de dores e de acalmar a irritação nervosa. Alem disso, a pequena dose de cafeina que contém, faz desaparecer a fadiga, chegando a ser um antidoto dos efeitos desagradaveis dos vinhos, licores e demais bebidas alcoolicas.



Preço do tubo com 20 comprimidos 3\$000



CASA ODEON

FRED. FIGNER - Rua São Bento 62

Secção de Machinas

Machinas de Escrever

ROYAL

a melhor e a mais resistente

Machinas de Calcular

Cofres Torpedo — Fitas

ARTIGOS PARA ESCRITORIO

Secção de Grammophones

Grammophones, Victrolas

Discos Odeon, Victor

Fonotipia

Sempre novidades em Brinquedos
e artigos para presentes

Berlinda no Braz

Mlles.: Alice Teixeira, a mignon dos olhos apaixonados; Herminia, por ser demasiada espirituosa; Delphina R. Cecio, pela sedução infinita da graça; Dalila T. Marques, por ser uma loura fascinante; Margarida C. Santos, a encantadora morena dos

olhos attrahentes; Maria Marotti, por não esquecer o numero do telephone Braz 1.0...; Geny R. Cecio, pela sympathia irresistivel da belleza. — Mrs.: Allio D., por não deixar o «footing» das tres horas, todos os dias; J. D. R., enigma mysterioso; Gaspar B., que só se applica na leitura do livro intitulado «O meu sys-

tema», só para rivalisar com George Walsh; José dos S., por ser muito ingrato para uma Mlle. que lhe quer muito; Fernando Minici, jurou que ha de se casar com uma viuva de 50 contos, (aproveita em quanto é tempo).

Da constante leitora e amiguinha de sempre — *Rouge Rouge*.

Antirheumatico cura rheumatismo, gotta, arthritismo em geral

Capulas anti-dyspepticas cura as dyspepsias nervosa, flatulenta e mixta

Antineuralgico cura as neuralgias em geral, enxaquecas, (dores de dentes de cabeça) etc.

Xarope contra a coqueluche, cura rapida, effeito seguro

Locção escoteira contra queda do cabello, cura caspas

Remedio contra papo (bacio)

Remedio contra pellada (parasita do couro cabelludo)

Remedio contra amarellão (ankylostomo,

Todos estes preparados são formulados e preparados por M. SILVEIRA & COMP. de plantas da Flora Brasileira

Pharmacia Silveira

Casa Fundada em 1890

M. SILVEIRA & C.

Avenida Tiradentes, 30 Telephone Cidade, 1832
SÃO PAULO — BRAZIL



MARCA REGISTRADA

DEPUROL SILVEIRA o mais energico depurador do Sangue, das rheimas (Masel-las) humores.

ELIXIR DESOBSTRUENTE (BASE)

Jurubeba, Herva tostião, Arrebenta pedra, Boldo e Periparoba
Cura molestias do Baço, Fígado e Rins

Pilulas de Sandalo, Kova-Kova e cubebas

Remedio Alimento

o melhor dos fortificantes

Remedio Alimento Iodo-Tannico Phosphatado

BASE:

Guaraná, coca, sterculia-acuminata, nogueira, iodo-tannico phosphatado e glicerinado.

Consultas medicas gratis das 8 ás 9 da manhã

Pilulas Padre Chico

Nutro-Peitoraes Balsamicas

BAE: Thiocol, Creosoto, Benjoim e Balsamo de toitú

Cura as tosses em geral

Bronchites, Tisica de larynge, do pulmão, Influenza, (Grippe) Pneumonia, Pleuriz, Pleurisia, Delluxo, Asthma, Roquidão, Constipação



Ella pa-
tem um
s iniciaes
bairro de
doirado
a casinha
iras e um
que sejam
Da leto-
anca.

linito pra-
cartinhas,
sia e que
a de deli-
sensibi-

undancia
ão publi-
a a bon-

aquelle al-
de An-
Vascon-
nem um
az muito
filho de
Peço á
chamar
me vejo
terra, Da

mobiledo
numa ca-
15 annos,
os vivos,
mente en-

o, repou-
espaldar
devaneios,
Roman-
inha mo-
ardia em
ella mes-

tanta can-

mo. Chu-
num pran-
orar a na-
e dia que

chega-se
empo chu-

isou. Mas,
romance,
s que en-
hotel, on-
eram des-
alguns que

ra na ves-

pera eram-lhe antipathicos... Oh!
Mas o Mario? Esse era lindo, loi-
ro... um perfeito gentilhomem... co-
mo o do romance. Inspirar-lhe hia
ella, sympathia? Talvez não! Mas...
quem sabe! A's vezes!... Ella não
era feia...

Retirou-se da janella, mirou-se
ao espelho, endireitou os cabellos,
lez gemer a lechadura da porta e
sahiu.

— Boa tarde, D. Lourdes! Vae
jogar?

Lourdes voltou-se. O Mario!

— Vou... vae tambem?

— Sim.

Dirijiram-se ao salão de jogos;
ella leliz. nervosa, pensativa; elle,
alegre, risonho, despreocupado.

Já no salão, Mario perguntou-lhe:

COLLABORAÇÃO
DAS LEITORAS

o romance, apenas o começava a
iniciar...

Numa sala contigua tocavam a
sentida valsa «Ideal Desleito.»

Da leitora — Tersil.

Notas da Lapa

Angela B., amando de novo; Ma-
ria W., sempre alegre; Mercedes B.,
amavel; Rosa C., apaixonada pelo...;
a prosa de Eglantina C.; Nelly B.,
muito contente com a proxima lesta
das Flores; Alda P., boasinha; Ur-
sulina C., insinuante; Adelia W., es-
pirituosa; Joann'ha, convencida; Ita-
lia, meiga; Maria F., sympathica. Ra-

traja-se com simplicidade, tem ca-
bellos pretos levemente ondeados.
Possue um rost' oval, nariz e boc-
ca bem leitos. E' muito expansiva e
alegre, o que a torna queridissima.
Possue muitos admiradores, mas não
liga a ninguem. Qual é o motivo?
Reside Mlle. á rua França Pinto n.º
impar. Da constante e grata leitora
— Malha Rubra.

Avenida Club

Quero que saibas, querida «Ci-
garra», o que notei no ultimo baile
da sociedade acima referida. Notei:
Emilia, linda como sempre; Julinha,



Marca Registrada

O primeiro dever de mãe:

Criar seu filho ao proprio seio

Para conseguir esse ideal de toda mãe inteligente e carinhosa basta usar
o LACTIFERO, unico especifico infallivel que estimula as glandulas mamarias,
produzindo LEITE SADIO E ABUNDANTE.

O LACTIFERO, além de ser um excellente galactagogo, é tambem pode-
roso FORTIFICANTE e REGENERADOR organico.

Inumeros attestados de MEDICOS CONCEITUADOS confirmam o valor
therapeutico do LACTIFERO.

Do illustre e M. D. Prol. Dr. Ernani Soares Pereira:

«Attesto que tenho empregado com resultado bastante satisfatorio o preparado
da Sra. pharmaceutica Joanna Stamato Bergamo, denominado LACTIFERO, po-
dendo e mesma senhora lazer deste certificado o uso que lhe convier.

DR. ERNANI SOARES PEREIRA

Rio de Janeiro, 6 - 12 - 1916.

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e no deposito geral: PHARMACIA BERGAMO

Rua Conselheiro Furtado, 111 — S. Paulo — Telephone, Central, 1108

Depositarios no Rio: Rodolpho Hess & Cia e Araujo Freitas & Cia.

DIVINOL

— Marca registrada — Contra rugas —

lhe uma frescura juvenil, natural e agradável. Serve tanto para toietes de senhoras como de homens.

Laboratorio chimico pharmaceutico BERGAMO — Rua Conselheiro Furtado, 111 — S. PAULO

Preço de 1 vidro 5\$000, para o porte mais 1\$000

Depositos: Drogaria Baruel, S. Paulo — Rio, Rodolpho Hess & Cia.

A verdadeira hygiene da cutis. E' um finissimo
preparado, solução tonica, antiseptica, inoffensiva,
suave e activa. Restaura, clarifica, amacia, dando-

— Que joga, D. Lourdes?

— Ping-Pong.

Mario fixou o olhar em uma des
portas do salão e exclamou jubiloso:

— D. Lourdes! Minha noiva, vou
apresentar-lh'a

— Sua noiva?! inquiriu Lourdes,
estremecendo.

— Sim, olhe ahi vem elle.

Uma loira, candida, de rara bel-
leza, typo de menina e moço, apro-
ximave-se.

Lourdes, tristemente, como quem
sonha que teve um thesouro nas
mãos e depois acorde e não o vê,
olhava para aquella que lhe desfazia

pazes o coração voluvel de Sylvio;
os modos de cumprimentar de Arist-
tides; o noivado do Arlindo, o pé de
anjo do Henrique W, o lindo mo-
reno de Angelo C., a elegancia do
Jayme; a paixão do Tom, por uma
senhorita de cabellos loiros; as co-
vinhas do Focki, a prosa agradável
do Olegario e finalmente a sympa-
thia do Guido. Da amiguinha e admi-
radora — Adormecida.

Perfil de A. G.

Conta a minha lerfilada 16 ou 17
primaveras. Mlle. é morena clara e
de uns lindos e encantadores olhos
castanhos; é de estatura mediana,

triste com a ausencia de alguem...;
C. C., desprezada pelo Carlos D.; a
ausencia de Luiza; Eponina, muito
prosa; as Farias, deixaram de fre-
quentar o Avenida, porque será?
Lidie, sempre constante para com o
seu querido noivinho. Rapazes: Bi-
jou, lindo como sempre; Alfredo F.,
engraçadinho, Cyprieno C., na au-
sencia da C., dansou muito (cuidado
com o fóra); Mario F., um tanto tris-
te; Malheiros, sempre conquistando;
Luizinho, contente só por estar ao
lado da sua querida (isto é o «suc-
co»!); Carlito D., conquistando no-
vos amores; e finalmente, o Dudú,
dizendo: «é pena acabar logo». Da
leitora — Rosinha.



Colaboração das Leitoras



Cleopatra

Não calculas o bem que me fizeram as tuas ultimas palavras, creaturinha boa que tão bem soubeste revelar na triste confissão das tuas maguas, a grandeza e a superioridade dos teus sentimentos! Como sou reconhecida ao Pae Supremo, que do alto da sua bondade e da sua misericordia colloca no meu caminho almas como a tua. almas superiores e boas que me fazem conhecer a face risonha da Vida que não tem as nodos negras da mentira e da maldade! E' na alma dos bons Cleopatra, dos que soffrem com valor e resignação as torturas do nosso mundo de martyrios, que se reflecte a imagem purissima de Deus — o sabio purificador de almas — que deixou a Humanidade o seu grande legado de dores, não para escravizal-a de castigos, mas para redimil-a, purificil-a, ensinando-lhe o caminho da Perfeição que só se encontra depois de um valle de lagrimas e de um calvario de provações.

Soffre com resignação Cleopatra! Não vacilles nunca perante a lucta, não esmoreças jamais diante dos sacrificios! A nossa dor é a razão de ser da nossa vida que é toda feita de duros exemplos de nada valeria si não nos levasse ao caminho do aperfeiçoamento. Cada um de nós, é neste mundo uma pedra bruta que precisa ser lapidada por suas proprias mãos e a Dor é o buril sagrado que a S. bedoria Infinita legou ás almas humanas para que corrigissem com elle as suas imperfeições. Cada provação por que passamos, mergulha a nossa alma n'uma fonte mais limpida, mais pura, e mais nos aproxima e nos torna dignos de Deus.

Pequeninos átomos que somos na vida, mesquinhos mesmo, dentro da nossa misera condição terrena, temos entretanto a mercê da luz divina, o reflexo que deixa dentro de nós a consoladora convicção das nossas fraquezas e do nosso merecimento.

Oh! Cleopatra! eu, a quem tantas vezes o soffrimento venceu, eu que paguei ao Mundo o tributo sagrado das minhas lagrimas, curvo resignada a frente diante da *Suprema Vontade*, consolada na crença ardente de que Ella é toda Justiça, toda Bondade! Eu serei sempre a torturada creatura, a alma transvia-

da em caminhos de dor, mas accitando sempre com satisfação consoladora o soffrimento, as lagrimas redemptoras que me permittem erguer os olhos á Deus!

Escreve-me Cleopatra; com que reconhecimento receberei as dadas da tua amizade como o risonho estímulo que me levará pelo Mundo, onde continuarei a minha colheita de almas procurando no turbilhão da Humanidade, creaturinhas como tu, feliz em dar-lhes com todas a alma o grande affecto da tua

Diamante Azul.

Significação dos nomes

Romeu, quer dizer rapaz namorador; todos que possuem este nome gostam muito de conquistar. Nêê, quer dizer menina bonita; todas que possuem este nome serão muito amáveis. Cicero, quer dizer rapaz elegante; todos que possuem este nome serão levadinhos da bréca. Antonietta, quer dizer menina encantadora; todas que possuem este nome serão muito felizes em amores. Gil, quer dizer rapaz estudioso; todos que nossuarem este nome serão muito intelligentes. Zoé, quer dizer menina sympathica; todas que possuem este nome serão muito apreciadas. Totó, quer dizer rapaz conquistador; todos que possuem este nome serão muito feios. Angelica, quer dizer menina engraçadinha; todas que possuem este nome serão muito cruéis. Alvaro, quer dizer rapaz chic; todos que possuem este nome passeiam muito de automovel. Carmela, quer dizer menina cheia de encantos; todas que possuem este nome serão muito risonhas. Baby, quer dizer rapaz infeliz em amores; todos que possuem este nome serão muito magros. Caetana, quer dizer menina fascinadora; todas que possuem este nome serão muito chics. Da leitora — *Violeta.*

Dois pombinhos

Elle é de estatura rugular' Cabellos pretos penteados para traz. Os olhos de um castanho pallido são muito bonitos. Anda sempre serio, mergulhado em profundo scissamar. E' militar, elegante e muito amavel. Suas iniciaes são: A. D. S., mora ne bairro da Liberdade. Ella lem um porte elegante. Seus cabellos são crespos; possui duas bellas covinhas. Os olhos castanhos, como os delle, conquistaram-no e prende-

ram no para sempre talvez. Ella parece estar sempre triste, tem um cumprimento amavel. Suas iniciaes são: I. V. P., reside no bairro de Villa Marianna. O sonho doirado delles é, para o futuro, uma casinha branca rodeada de laranjeiras e um pombal ao lado... Emfim, que sejam felizes é o que eu desejo. Da leitora constante — *Perola Branca.*

Correspondencia

Peregrina — E' com infinito prazer que publicamos as suas cartinhas, impregnadas de suave poesia e que denunciam uma alma cheia de deliciosas subtilidades e de rara sensibilidade.

Flôr do Norte — A abundancia de materia obriga-nos a não publicar cartas extensas. Tenha a bondade de resumir.

A' K-Tirina

Querias saber quem é aquelle amofadinha? Creio tratar-se de Antonio P. Junqueira, e não Vasconcellos. Não é um louco nem um mascarado, mas um rapaz muito ajusado. Mora no Braz, é filho de distincta familia de Minas. Peço á minha amiguinha não lhe chamar louco, porque, sinão, eu me vejo obrigada a declarar-lhe guerra, Da leitora — *Mlle. Cupido.*

Nuvens pretas

Num quarto de hotel, mobilado elegantemente, alundada numa cadeira de braços, Lourdes, 15 annos, belleza vulgar, olhos pretos vivos, lê um romance primorosamente encadernado.

Dahi a instantê fecha-o, repousa a cabeça no estofa do espaldar da cadeira e entrega-se a devaneios, sorrindo de quando em vez. Romantica, como quasi toda mocinha moderna, lera o romance e ardia em desejos de o reproduzir, ella mesma, na realidade.

Que linda que era! Quanta candura, quanto affecto!

Abre-o novamente e lê:

«Um dia triste, tristissimo. Chuva e ventania se casavam num pranto ininterrupto, que lazia chorar a natureza inleira. Foi nesse dia que Maria...»

Fecha-o, levanta-se e chega-se ao vidro da janella: Que tempo chuvoso e tristel!

Foi num dia assim, pensou. Mas, como imitar a heroína do romance, se havia dois dias apenas que entrara portas a dentro do hotel, onde todos os hospedes lhe eram desconhecidos, exceptuados alguns que lhe foram apresentados?

Os moços que conhecera na ves-

pera
Mas o
ro... 1
mo o
ella, sy
quem
era fei

Rel
ao esp
lez ge
sahiu.

— J
jogar?

Lou

— V

— S

Diri

ella fel

alegre,

Já n

A'

lhe

Lak

— Or

— Pin

Mari

portas d

— D.

apresenta

— Su

estremec

— Sin

Uma

leza, typ

ximava-s

Lourd

sonha qu

mãos e c

olhava p

Crème Teindelys

Dá uma côr de Lys

ARYS

3, rue de la Paix, Paris

Ela prende o pé
Assigura uma coraçõ
magnifica



BOUQUETS: Parle-moi de
toi, Premier oai, Rose
sans tin, Amour dans
le Cœur, Fracos Lali-
que e Réclame.

EXTRA-SIT: Eillet, Rose,
Mimosa, Violette, Jamin,
Cyclamen, Lilas, Magnol,
Chyre, Stacon Néclame
e Lalique.

UM JOUR VIENDRA

Ambre vermeil En ferment les Yeux

Vendas por atacado com os Agentes e Depositarios:

FERREIRA & VASCHY

Em todas as Perfumarias e Grandes Armazens 113, Rua General Camara - RIO DE JANEIRO

Cousas d'alma...

(A' Cigarra)

«Cigarra», hoje, venho a ti, para uma minha confiança d'alma: Eu tive um grande amor na vida! O meu amor não era um desses typos que as nosas ingenuas irmãs descrevem em as tuas azas diaphanas: — de, labios de coral e dentes de perolas de londas mãos lyriais e de brunidas e rosadas unhas; não uzava ternos á *almofadinha* e, tambem, não tinha os cabelos a Walsh, os olhos a Farnum e o sorriso a Reid, mas, mesmo sem ter esses predicados, o meu amor era um homem, e um homem masculinamente bello, que, a lóra a sua arte, era sportman e era poeta e novellista em um semanario que não conheces.

Um dia, já longe, quando, com as primeiras luzes, a noite vinha baixando, e uma lua cansada e livida começava preguiçosamente a surgir no céu luzente, eu, pela primeira vez, me surpreendi á sua espera.

Tu, minha «Cigarra» d'alma, has de bem saber o quanto é funda a emoção de um primeiro encontro que ha tempo se espera: que bem o deves ter sentido naquella tarde de ouro em pó, quando, pela primeira vez, aquella loura frincha de luz, a devassar o arvoredor, foi surpreender-te na penumbra a cantar glorias ao Verão.

Lembras? Tu não mais cantaste, naquelle dia...

Assim nós: emudecemos. E vagarosamente, silenciosamente, fomos, pela alameda, olhos nos olhos, para dizer, um ao outro, o que de infinilo e bello ia em nós.

E, nessa noite, em que a lua era livida e estriada de sangue como uma cabeça a rollar decapada, nós, vagarosamente, ao longo da alameda, olhos nos olhos, fomos, silenciosamente, tecendo o preludio do poema que havia de ser, mais tarde, a nossa pequeni a historia, o maior amor da minha vida.

O meu passado... Quando através á poeira luminosa do crepusculo a baixar suave e lento, nós, iamos procurar repouso sobre um tosco banco ancião, junto a um rescendente tufo de jasmineiros, eu tomando-lhe as amadas mãos nas minhas, e mergulhando os meus olhos nos seus olhos de um azul tristonho de crepusculo, dizia-lhe baixinho e suavemente:

— Eu nasci para a scisma e para a ternura da tua alma triste... Fala-me, meu pallido sonhador, do teu grande sonho, que eu saberei comprehender o teu eterno e infinito desejo e ajudar-te-ei a esquecer as horas que não te forem serenas.

E elle, sob o crepusculo a baixar redolente:

— «Antes que eu te encontrasse para a glori dos meus sonhos e para a realidade do meu extase incensato,

o amor, apenas me havia sido um intellectual tormento, nas longas e dolorosas horas que soffri, em interminaveis esperas, a tyrannisar a me-mo

«Para os innumerados e voluveis amores que me passaram pela vida, eu sempre fui um anonymo, pois, nunca quiz lançar á sua indiferença e á sua frivolidade, as scintellas de luz do meu saber.

«Tu, não: foste sempre *aquella*... que, a bruxolear na minha recordação, quando, pallido, ingenuo e lyrico, eu, poeta triste e ermo, em grandes baloradas de fumo louro e allucinado por um sonho absurdo, resvalava, espectral e noctambulo, ao longo das alamedas silenciosas, já havia a sombra do teu vulto esguio e louro comesses teus grandes olhos de um azul d'agua dormente, a accenar-me a ser feliz... que

chegou a mim, para o meu amor, a sua belleza amoldou-se á afinidade de minh'alma...»

O meu amor... o meu passado... minha «Cigarra» d'alma! Depois... Maio, com suas tristes tardes cor de violeta, chegou, a sorrir, merencoreamente, com os seus sinos a plangerem para as nuvens e para as almas tristes... e nós, pallidos e tremulos, não sabendo callar em nós o nosso ferido orgulho, partimos, a sorrir, tristemente... Eu, para alimentar o extase incensato de um poeta vago e óco, que, pavoneante, passava por sob os meus cansados olhos, a notabilidade das suas costeletas a Ford; elle, pelo que soube, para uma ligação ordinaria e distante.

Depois... O Destino... como diz «Deabreu», minha «Cigarra» d'alma, a rolar de sonho em sonho, trouxe, até ti, para escrever-te esta confiança com mão tremula e com lagrimas nos olhos, a tua litora e amiga — *Peregrina*.

Verdadeiramente Inoffensivo

O illustrado clinico da cidade de Herval sr. dr. Ramon Xamuset, depois de tel-o usado em sua vasta clinica, diz:

Attesto que prescrevo em minha clinica o «Peitoral de Angico Pelotense», formula do pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, preparado no acreditado laboratorio da pharmacia Eduardo C. Sequeira, conseguindo sempre magnificos resultados nas molestias do aparelho respiratorio. Não receio em aconselhar-o constantemente, por ser um excellente balsamico e sedativo nas multiplas fórmulas de tosse e poder ser preferido a outros preparados congeneres por ser inalteravel e verdadeiramente inoffensivo.

Herval, 25 de março de 1918 — Dr. Ramon Xamuset.

Ao comprar, fazer questão que seja o PELOTENSE, pois ha outros xaropes de angico, etc.

Este poderoso «PEITORAL» acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias e casas que vendem drogas e medicamentos.

Depositarios em S. Paulo, Braulio & Cia.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias
Fabrica e depositario geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira

PELOTAS

minh'alma sentia, no seu desesperado aneio, que alguém existia á minha espera, cançada e a vagarosos passos se avizinhava de minha angustia, vindo a mim, de longes ignorados...»

E eu, pallida e tremula, sob o pallor do crepusculo a baixar merencoreamente, indagava:

— E, quando Ella, anciosa e tremula, veio a ti, para o teu amor, diz-me: achaste-a bella?

E elle, a querer deixar em mim o resaiço de uma tortura para o aneio de um outro dia, indefinia: ;

— «Quando a Eleita esperada,

A' Mlle. A., da rua 13 de Maio

Não te illudas com as palavras do J. P., porque elle é muito volvel. Da leitora — *Perola*.

Bairro da Luz

O que nolei: Zico, agora ficou grosso; J. Dorez, com olharzinho malicioso; J. Gomes, anda satisfeito; Aldo, muito leal; Helena, linda; O. Werner, boasinha; Z. Nelly, coradilha e R. Mendes, possui lindos olhos azues. A leitora — *Perla*.

118 kilometros com 18 litros de gazolina

**18 á 20.000 kilometros só com um
jogo de pneumatico**



O "Briscoe" não só sendo um
carro de estylo, luxuoso e con-
fortavel, é o mais preciso e pra-
tico para qualquer viagem



Vendo é acreditar :-: O leader do carros leves
Eis o carro que necessita V. S.

Exposição e venda:

Sociedade Industrial e de Automoveis

“BOM RETIRO”

Rua Barão de Itapetininga, 12

SÃO PAULO

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Carta aberta á K-trina

Deparando com a sua collabora-
ção na «A Cigarra», resolvi escre-
ver-lhe. Conheço um Vasconcellos
que reside á H. Martin Buchard,
mas não é hediondo e nem se trata
de um louco como a senhorita des-
creve. J. de Vasconcellos é um rap-
az que possui bellos predicados;
dança admiravelmente, é um typo
mignon engraçadinho, e sabe con-
quistar a sympathia de todos que
teem a felicidade de o conhecer. Eu
não o amo, mas é um amiguinho
que aprecio. Talvez seja asse o rap-
paz de quem a senhorita fala. Tal-

sivel ao amor, raramente voltamos
as vistas para outros assumptos, que
não são poucos.

Pondo de parte o pessimismo e
outras historias, que se adaptam só-
mente aos ingenuos e incomprehen-
siveis, nós descuramos muito do bom
nome feminino e deixamos os ho-
mens tomarem a dianteira, o que
nos devia causar só humilhação,
prova latente, está na Caridade, e a
contribuição que devíamos dar para
zelar pela infancia de hoje, que serão
os defensores do Brasil de amanhã.

O meu ideal, e para que concor-
ro, sempre que possa, era o de apre-
ciar as legiões femininas fazendo

moç — uma senhora que, sahindo de
um templo de Deus, arrastando se-
das e coberta de joias, nega uma
esmola ao pobre que, humildemente,
implora um obulo para poder saciar
a fome dos seus infelizes filhos. Para
que enlão a pompa das rezas? para
poder livremente desobedecer aos
humanos principios do Christo que
moíreu por nós?

Termino pedindo as tuas vibran-
tes palavras para impedir que o fe-
minismo deixe de cumprir o seu
dever.

Margot.

Perfil de J. Soares — (Campinas)

O meu perfilado é muito sympa-
thico, a sua bocca é pequena e pou-
cas vezes entreabre-se para um sor-

VITAMONAL

do Dr. Mascarenhas

Poderoso Accelerador das Forças

Tonico Reconstituinte Soberano

Tonico dos Nervos

Tonico do Cerebro

Tonico dos Musculos

Tonico do Coração

Cada colher de sopa alimenta mais do que um bom bife

Cada colher de sopa alimenta tanto como 3 ovos

Não façam experiencias! Tonifiquae-vos com VITAMONAL!

Depositarios geraes: • **Drogaria Baptista** • 30, Rua dos Ourives, 30

RIO DE JANEIRO

DROGAS A PREÇOS SEM COMPETENCIA

vez a senhorita o ame e não seja
correspondida, e não achando meios
para vingar-se, procedeu dessa ma-
neira. De — Mabel.

A' Cleopatra

Querida amiguinha: sem intenção
de causar-te desgosto, arrisco-me a
escrever-te para evitar uma lacuna
na brilhante collaboraço que man-
das á «Cigarra».

Dizem os poetas que o coração
feminino é extremamente sensivel,
mas creio eu que fazem mal por
não explicarem que existem excep-
ções, e não poucas; vejamos.

Nós temos o coração muito sen-

guerra á ignorancia, e com o seu
valor conseguir os meios de dar con-
forto moral e physico aos infelizes
que vivem da Caridade.

Para nós não existem obstaculos,
a nossa soberana vontade predomi-
na, e que grandioso culto nos deviam
prestar as associações femininas dos
paizes civilizados que tambem lu-
ciam esperando ver realizados os seus
benemeritos planos.

Mas, amiguinha, é mais facil que
a nossa sociedade pereaça toda, do
que, tentar uma cousa tão simples,
tão altruistica, que lhe traria as ben-
ções dos que tanto luctaram sem ao
menos conhecer um vislumbre de
felicidade, e assim em contraste ve-

riso triste e apaixonado. A sua tez
é morena, um pouco pallida; os
olhos são pretos e tentadores, som-
breados por arqueadas e compridas
sobrancelhas. Porte regular, magro e
elegante. A primeira vez que o vi,
foi num bonde, e logo senti-me se-
duzida por elle. Indaguei o nome do
meu perfilado e soube chamar-se J.
Soares e ser funcionario da Pau-
lista e, ainda mais, já estar compro-
mettido, o que muito me entristeceu.
Passa quasi que todos os dias pela
minha casa, entre as 10 e 10 e meia,
mas ou não me vê ou então linge
estar entretido a ler o jornal, que é
para não ter o trabalho de tirar-me
o chapéu. Da leitora — Dolly.

A. Cigarra

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 16 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO.

Director - Proprietario, GELASIO PIMENTA

Assinatura para o Brasil - 120000

Numero Revista: 3600 réis

Assig. para o Estrangeiro - 200000



CHRONICA

Está no Brasil o grande Rei.

Príncipe afortunado, que sobre ser o soberano do heroico povo que se opôz como uma barreira viva á avalanche dos inimigos da sua patria e da civilização da sua raça, teve dos fados o invejavel destino de se fazer o maior heroe de uma legião de heroes — o Rei Alberto I, alem do homem de guerra de serena e inabalavel bravura, de que tantas e tão admiraveis provas deu durante o periodo de agruras por que passou o seu paiz — é, antes de tudo um homem de coração, no qual os sentimentos que mais dignificam a alma humana têm lugar preeminente. Assim, passado o tufão que devastou as nações europeas e que mais enraivecido se fez sentir na sua terra, o rei magnanimo, em meio das multiplas preocupações que salteiam presentemente os dirigentes das nações sacudidas durante cinco annos pelo cyclone mavortico, não se esqueceu do povo longinquo e amigo, cuja voz foi a primeira que se fez ouvir, com o seu protesto, quando eram calcados pelo t cão prepotente do invasor os direitos que á Belgica assistiam, solennemente declarados num tratado, de usufruir pacificamente os resultados bemditos do labor honesto e incançavel do seu povo. Deixando os cuidados relevantes que o governo de uma nação activa e progressista como a Belgica proporciona aos que se acham investidos da sua direcção, o rei Alberto não quiz protelar por muito tempo o cumprimento de um dever de

gratidão que sentia contrahido para com a nação brasileira.

Dahi a viagem que, sob tão auspiciosos ventos emprehendeu, vindo honrar com a sua regia presença a terra onde vivem trinta milhões de admiradores da sua bravura e da sua magnanimidade.

Está no Brasil o grande Rei. A seu lado, gentil e amovel, a companheira fiel dos dias serenos de paz e dos dias calamitosos de guerra: a rainha Elisabeth, a admiravel heroína, que durante a campanha assistia, com a sua presença, ás victimas da barbaridade omnimoda que conculcava o solo da patria. Ao lado do esposo illustre, tambem a rainha dos Belgas atravessou os mares para vir dispensar á funda admiração de todos os brasileiros a graça do seu sorriso. Par divinizado pelo heroismo, os soberanos belgas receberam e continuam a receber, onde quer que a sua presença se verifique, em nossa terra, as manifestações da mais acendrada sympathia com que jamais foram acolhidos visitantes estrangeiros em nossas plagas proverbialmente hospitaleiras. E' que a alma brasileira, toda feita de desprendimento e de nobres anhelos heroicos, é a que mais sabe prezar as qualidades que refulgem no character desses soberanos, elle, o genio heroico das batalhas; ella, o anjo tutelar dos feridos e dos espoliados.

Salve, inclytos visitantes; a patria brasileira sinceramente commovida, com os seus votos de boas vindas roga aos ceus derrame todas as suas bençams sobre as vossas cabeças augustas!

CASA TRIANGULO

FAZENDAS

(Esquina Ruas Direita e S. Bento)

S. PAULO



PREÇOS SEM COMPETENCIA

O maior estabelecimento de tecidos a varejo na capital

SORTIMENTO COLLOSSAL

de fazendas nacionaes e estrangeiras



Grande Variedade

em Algodões - Atoalhados - Acolchoados - Azulões - Alpaccas
Brins - Baptistas - Bengalines - Brocados - Belbutinas - Cretonnes
Crepons - Crêpes - Crepelines - Casemiras - Cachemiras - Cassas
Cassinetas - Chitas - Coloniaes - Capas - Châles - Cobertores
Colchas - Cobretudos - Cheviottes - Cambraias - Cordonnets
Chiffonelles - Chiffons - Diagonaes - Draps - Demassés - Escos-
sezes - Etamines - Eoliennes - Fantazias em geral - Flanellas
Fustões - Foulards - Filós - Guarnições para chá - Gurgurões
Gabardines - Guardanapos - Gangas - Gazes - Hollandas - Irlan-
das - Linhos - Levantines - Laizes - Lonas - Louisines - Linons
Lenços - Linhettes - Morins - Mesclas - Mol-Mols - Merinós
Madapolões - Mousselines - Marquissettes - Nanzoucs - Organdys
Oxfords - Opalas - Pongées - Percales - Pellucias - Popelines
Reps - Roupas Feitas - Riscados - Setins - Sedinhas - Sedas de
toda especie - Sarjas - Setinettas - Shantungs - Surahs - Sargelines
Toilles de Vichy - Taffetas - Toalhas - Tussors - Tricotines - Voilles
Vollantes - Velludos - Xadrezes - Zephyrs - Zuartes.



P
o sob
pôz c
che d
vilisa
inveja
heroe
Alber
serena
tas e
o per
seu p
de co
mais
gar pi
que d
mais
terra,
multip
senter
cuidada
ne ma
longin
meira
testo,
prepol
á Belg
rados
mente
honest
xando
verno
sista
que se
o rei
tempo

O Principe Aimone em S. Paulo



Instantaneo tirado no momento em que o Principe Aimone subia ao automovel official que o esperava na estação da Luz, na manhan de sua chegada a S. Paulo, onde Sua Altesa teve estrondosa recepção.



O Principe Aimone deixando a gare da Luz, em companhia de capitão Capon, commandante do couraçado "Roma" que o conduziu ao Brasil.

N'um electrico, cujos logares estão todos occupados, entra uma senhora muito gôrda. Um cavalheiro

magrissimo, que deseja mostrar-se obsequiador, diz em voz alta:
— Alguns dos senhores passa-

geiros quer ter a bondade de se unir comigo para offercermos um lugar a esta senhora?

Expediente d' "A Cigarra"

III Director-Proprietario,
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A
Telephone No. 5169 - Central

III
Correspondencia - Toda correspondencia relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de S. Bento, 93-A, S. Paulo.

Recibos - Além do director-proprietario, a unica pessoa auctorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra" é o sr. Heitor Braga, do escriptorio desta revista.

Assignaturas - As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despendirão apenas 12\$000, com direito a receber a revista até 31 de Outubro de 1921.

Venda avulsa no interior - Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos

Estados do Norte e Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra", resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atraso.

Agentes de assignatura - "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

Collaboração - Tendo já um grande numero de colaboradores ellectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Succursal em Buenos Aires - No intuito de estreitar as relações intellectuaes e commerciaes entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, A Cigarra abriu e mantém uma succursal em Buenos Aires, a cargo do sr. Luiz Romero.

A Succursal d' A Cigarra funciona alli em *Calle Perú, 318*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam 12 pesos.

Representantes na França e Inglaterra - São representantes e unicos encarregados de annuncios para A Cigarra, na França e Inglaterra, os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet, 9, — Paris.*

Representante nos Estados Unidos - Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Avenue, Nova York.*

Venda Avulsa no Rio - E' encarregado do serviço de venda avulsa d' A Cigarra, no Rio de Janeiro, o sr. *Braz Lauria*, estabelecido á rua *Gonçalves Dias n. 78* e que faz a distribuição para os diversos pontos daquela capital.

O Principe Aimone em S. Paulo



Um grupo de galantes senhoritas que se distinguiram na recepção ao Principe Aimone em S. Paulo, cobrindo o automovel de Sua Alteza de flores e atirando fothetos patrioticos.

Chá da India TETLEY O seu sabor ganha o favor

**A critica do talento de Dumas filho
feita por Dumas Pae**

Alexandre — disse o grande romancista — como filho meu que é, recebeu uma parte das minhas qualidades e completou-as por outras suas proprias.

«Eu nasci n'uma época poetica e pittoresca. Fui idealista.

«Elle nasceu n'uma época materialista e social. Foi realista.

«Os nossos processos litterarios são diversos, desde a primeira idéa de uma obra até á completa execução d'ella:

«Eu procuro o meu assumpto nos meus desvanços. Elle encontra-o no mundo real.

«Eu trabalho com os olhos fechados. Elle trabalha com os olhos abertos.

«Eu afasto-me da sociedade que me cerca. Elle identifica-se com ella.

«Eu desenho. Elle photographa.

«Os meus personagens não existem. A gente acotovella os d'elle.

«A minha obra é uma idéa. A sua é um facto»



Um individuo dizia:

— Eu tenho tanto horror a cartas anonymas, que, logo que recebo alguma, queimo-a antes de abrir.



Mark Twain

Quando Mark Twain, o grande humorista americano, era ainda jornalista principiante e simples *reporter* de um jornal, em S. Francisco, uma senhora do seu conhecimento encontrou-o, um dia, com uma caixa de charutos debaixo do braço, a olhar para o mostrador de uma loja.

— Mr. Clemens, — disse-lhe el-

la, — vejo-o muitas vezes com uma caixa de charutos debaixo do braço. Desconfio, que fuma de mais.

— Não é isso, minha senhora, — respondeu-lhe Twain: — é que ando a fazer a minha mudança.



entre o peso de uma môsca viva e o da mesma môsca morta. Esta ultima é um pouco mais pesada.



O sapo é extremamente voraz. Come, continuamente, durante todo o dia e noite; e no espaço de vinte

Era uma vez...

(INÉDITO)

— 1 —

Conta uma historia, bem baixinho, como um fru-fru de seda ao luar; conta uma historia, bem baixinho, para eu sonhar.

— *Era uma vez Rosa-de-Espinho...*

Conta uma historia leve, leve como uma espuma sobre o mar; conta uma historia leve, leve, para eu pensar.

— *Era uma vez Branca-de-Neve...*

Conta uma historia bem sincera como uma fonte a soltar; conta uma historia bem sincera, para eu lembrar.

— *Era uma vez A Bella e a Féra...*

Conta uma historia commovida como um adeus crepuscular; conta uma historia commovida, para eu chorar.

— *Era uma vez... a minha vida.*

(De um livro em preparação)

GUILHERME

DE ALMEIDA

Está á venda em todas as livrarias

"Livro de Horas de Soror Dolorosa"

Poema de Guilherme de Almeida — Ornatos de J. Wash Rodrigues

Luxuosamente editado pela "Revista do Brazil,"

A Cigarra

O veneno loiro

QUANDO, naquelle canto amavel da Rotisserie, durante o ultimo «tea-dance», Mlle X... teve a imprudente ousadia de afirmar, entre um sorriso de cereja e um gesto a Lepape, que «uma mulher pôde muito bem fumar em sociedade», houve, em torno, uma assustada agitação de surpresa. Uma senhora circumspecta desentulhou, das profundezas das suas vestidas de seu vestido de velludo, o «face-à-main» de tartaruga, para que o seu olhar tivesse um brilho mais forte de ira; um director de banco deixou esfarinhar-se sobre o collete de linho alvo a grande cinza «perle» do seu «habano»; do olho assombrado de um militar magro a rodela de crystal tombou num lampejo e espatifou-se no mosaico; uma senhorita chlorotica engasgou ruidosamente com um góle de chá e um pedaço de «scone»... Até o «jazz-band» parou, numa nota rouca, a sua doçidade «yankee» — e, como a linda fada Viviana, sahida viva do missal da legenda, Mlle. X..., pallida e immaterial dentro de suas sedas imponderaveis, agitava, entre os dedos de junco, a sua varinha de condão: um «goldtipped» da Virginia... E a interrogação assustada correu de mesa em mesa, propagou-se de grupo em grupo, repercutiu de orelha em orelha, como uma brisa fresca entre reposteiros: «Poderá uma mulher fumar?»

A questão é deliciosamente embaraçante. Mas, supponhamos que uma mulher tenha algum tabaco á sua disposição; e supponhamos que esse tabaco seja enrolado em «cigarettes»; e supponhamos que haja uns phosphoros esquecidos sobre a banquetta de laca; e supponhamos, emfim, que haja uma tentaçãozinha, zumbindo, como uma vespa azul, na alma daquella mulher. Num dado momento, essa creatura torturada ergue-se, toma um dos taes adoraveis venenos loiros «made expressly for H. M. the Khédiwe», dá com a cigarrilha as tres bandadas britannicas do estylo, risca o phosphoro, accende o cylindro alvo entre os beiços de esmalte, e põe-se a aspirar com todos as forças, fechando os olhos de agatha, como uma gata irritada...

Isto é perfeitamente accetavel. E é accetavel, porque aquelle cigarro suggeriu-lhe gestos e attitudes ineditas, que muito bem se harmonizam com a elegancia «dégagée» do dia, e porque aquella senhora estava num intimo e ethereo «saut-de-lit», com a penteadeira expre-

mendo a sciencia e a imaginação nos seus cabellos cor de chá, e o «petit déjeuner» esfriando sobre o «quéridon» Pompadour.



Assim, na intimidade de «chez soi», o cigarro loiro é inteiramente permittido e elegante mesmo. O que nunca se poderia perdoar é que uma senhora soprasse a vaporada azul da suave droga virginiana aos

bigódes de seu marido, numa frisa de «avant-scène», ou ao nariz ingenuo de uma titia da mamã, numa missa de septimo dial

GUY.

RS

Flirtar

Será bom *flirtar*? No sentido hygienico, porque, no outro, a pergunta seria ociosa. Um medico de Londres affirma que isto constitue um passatempo saudavel e vigorizador, e recommenda-o como tónico ás pessoas dispepticas e biliosas.

O medico funda a sua affirmação em bons argumentos, e diz que quando duas pessoas começam a *flirtar*, animam-se e tornam-se alegres. Os seus corações pulsam com mais rapidez, circula-lhes melhor o sangue por todo o corpo, e, augmentando a quantidade d'este fluido, é activado o funcionamento do figado.

Com certeza, nunca se recommendou tratamento tão original para as más digestões; e além d'isso o remedio gosa a enormissima vantagem de não ser preciso ir avial-o á botica e não custar nada.

Outro médico especialista do cérebro diz:

«*Flirtar* é um dos melhores exercicios e dos melhores estimulantes, que existem para o cérebro. Communica ao pensamento, rapidez, equilibrio e graça social».

Alóra tudo isto, muitas vezes é justificado o *flirtar*, visto permittir ás raparigas adquirirem valioso conhecimento dos homens, que d'outra maneira não poderiam alcançar. E' preciso não esquecer que uma rapariga que conhece os homens, está menos exposta a fazer um máo casamento do que a que só falou, na sua vida, com um ou dois individuos d'esse sexo.

Bem entendido que, n'esta generalisação, se subentende o juizo e a prudencia fundamentaes e essenciaes, como que o *flirtar* seja feito.



- Está vendo aquelle sujeito gordo que alli vae?
- Sim.
- Pois deu-me um prejuizo de 200 contos.
- Como assim?
- Negando-me a mão da filha.

A crit

Ala
manci
recebe
lidade:
suas p
«Eu

ca po
Fui id
«E
época
cial. F

«O
sos lil
versos
ra idé
até á
ção d'

«E
assun
desvar
tra-o n

«E
os olh
trabalh
aberto:

«E
socied.
Elle i
ella.

«E
photog

«O:
gens
gente
d'elle.

«A
uma id
facto»

Um

horror
nymas,
recebo
mo-a a

Mark

Qua
o gran
merica
nalist.
simples
jornal,
uma s
conheci
trou-o,
charuto
para o
— M

Es

O Príncipe Aimone em S. Paulo



O Príncipe Aimone e o capitão Capon cercados por distintas senhoras e cavalheiros por ocasião de um chá no Trianon que ali lhes offereceu a colonia italiana no dia de sua chegada a S. Paulo.

Uma senhora, desejando mortificar um cavalheiro, disse-lhe sorrindo:

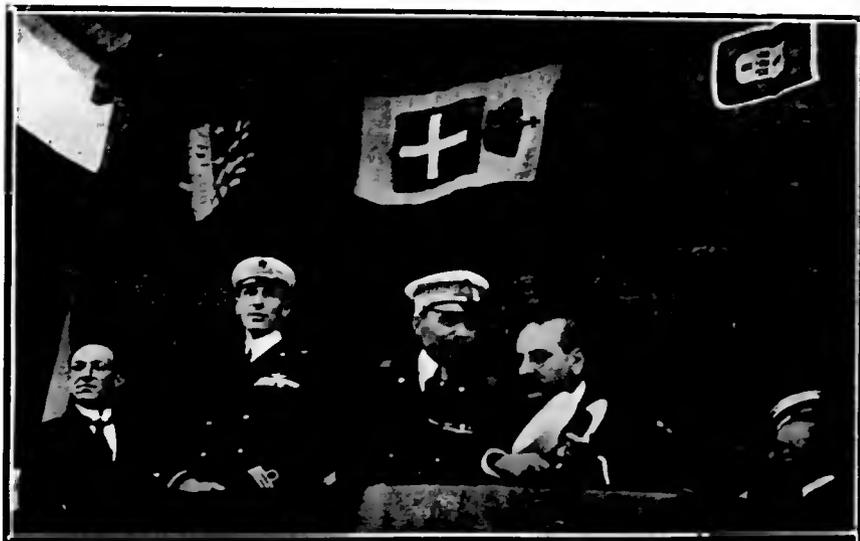
— Estou a observar que desde que nos conhecemos, o senhor tem feito bastante differença. Começa a fazer-se velho.

— Isso é effeito da muita amizade que a V. Exca. tenho. Não quero deixal-a envelhecer sozinha.

Automobilismo

De São Paulo
a Ribeirão Preto

Ha dias estiveram na secretaria da Associação Permanente de Estradas de Rodagem os srs. Jayme Penteado, Luiz Augusto Pinto Filho e Leopoldo Cesar de Andrade Gonzaga que desejavam obter informações sobre o melhor trajecto existente entre esta capital e Ribeirão Preto, para onde desejavam seguir em excursão automobilística, em seu automovel «Essex». Foi-lhes recomendado o seguinte itinerario: Osasco, Barueri, Parnahyba, Pirapóra,



A tribuna da onde o Príncipe Aimone assistiu, com o capitão Capon e os directores do Palestra Italia, á festa sportiva realizada, em sua honra, no Parque Antarctica.

Cabreuva, Itú, Campinas, Limeira, Rio Claro, Araras, Pirassununga, Porto Ferreira, Fazenda Corrego Rico, Limoziro, Tatuhy, Cravinhos e Ribeirão Preto.

O sr. Eduardo Dale recebeu, depois, o seguinte telegramma de Ribeirão Preto: «Chegamos hontem ás 23 horas, esplendida viagem em 16 horas. — Jayme Penteado.»

O Principe Aimone em S. Paulo



O Principe Aimone recebendo as aclamações populares na Avenida Paulista, em frente ao Trianon. Vê-se Sua Alteza no centro da photographia.



Aspecto do Trianon por ocasião das manifestações populares dirigidas ao Principe Aimone.

Prestidigitação

«Prestidigitação Revelada» é o título de um livro que, sobre prestidigitação em geral, editou, ha pouco, o sr. Corrêa Pereira, um curioso e co-

nhecedor do assumpto. Contém esse livro as mais novas e interessantes sortes de physica, chimica, cartas, moedas, illusionismo, sombras chinezas, etc. E' um trabalho dos mais completos no genero e a sua posse

garante a qualquer reunião intima uma série de agradabilissimos passatempos, de inequalavel successo. Esta noticia vem á guisa de agradecimento ao autor pelo volume que nos enviou do seu interessante livro

Uma
do mor
ro, diss
— F
que des
cemos,
bastante
ça a faz
—
muita a
Exca. t
deixal-a
nha.

Automobil

De S
a
Ha c
secretari
Permane
Rodager
Penteado
Pinto J
Cesar d
zaga qu
informaç
lhor traj
tre esta
Preto, p
em excu
automov
mendado
co, Bar

SEARA

POR demasiado conhecido já se tornou trivial, corriqueiro o episódio argivo em que Diogenes, descalço, pelas ruas de Athenas, sob o trevor do céu da

chamar também Floral, porque, alastrando-lhe as paginas, onde se enclenham as idéas em gavellas de trigo espiritual, rescendem, repentam, em lyricos molhos suavissimos, as flôres da eloquencia e da poesia. Que em Manfredo Leite o orador, o philosopho, o artista, o patriota, nada mais são do que pretextos, leições, modalidades do poeta. De um grande

a luz branca do sol rebenta em côres no leque espatmo do iris. Dahi o motivo por que nos empolga.

Em menos de um mez, está quasi esgotada a primeira edição, que traz ao rosto, lina'mente illustrado, por lidalgas mãos de artista, uma doirada, ondulante paysagem de trigal maduro. E a Critica, espantada, pouco, ou nada diz. Dir-se-ia que essa senhora, tão aleivosamente acoiada de indigena entre nós, por se tratar de um livro de sacerdote e pensador, se penitencia e se retrate num inexplicavel «modus tacendi». Excepção das palmas, que lhe trouxe o genio de Coelho Netto, e de alguns outros gestos de applausos, nada se murmurava de «Seara». Dona Critica, em São Paulo, anda com os nervos desalinados como o clima da cidade. Padecer de brumas, e de amôdos, e arrepios de hysterica. Deus que me perdoel mas não comprehendendo como essa dona recebe carinhosa, maternalmente uma eluvião de prosa e verso, trabalhada em argilla fusca pelos nossos arrabaldes, e que lhe é apresentada em tijollinhos mal cozidos, a tudo acolhe, e, ao calor do seu regaço maternal, transforma o barro em porcellana. que erige em monumentos perpetuos,— e nada diz sobre Manfredo Leite.

E' melhor que não diga. Esse mutismo seria uma causa de orgulho ao Poeta, que o não tem.

Festa Sportiva



O team "Basconto", vencedor do "Etruria", por 3 goals a 0, no match jogado no Parque Antarctica, em homenagem ao Principe Aimone.

Hellade e o murmulho cantante do mar Jonio, procurava, lanterna em punho, aos gritos, num aneio de religião e philosophia, um homem de entre os homens da Grecia.

Pois eu tenho um amigo, que sem o desejo de parodiar o grande Cynico, andava, ha dois mezes, procurando um livro, de entre os nossos livros. Foi mais feliz que o desprezador de Alexandre, e veio até mim, dizer-me da nova fulgurante, num offego, num alvorocado contentamento religioso e artistico. Com que delicioso e crescente prazer folheámos, declamando, as paginas primeiras! Depois, assaltou-nos o desejo de, cortando a neblina, tiritantes de frio e de alvoroco, naquella noite embuçada de Julho, atravessar a cidade, despertal-a ao somno burguez, sacudil-a, gritando-lhe, a plenos pulmões o nosso entusiasmo. Mas não;—iriamos comprometter Manfredo Leite. O livro é delle. Traz o nome de «Seara».

Tenho para mim que se deveria



O team "Etruria", que jogou, no Parque Antarctica, com o "Basconto".

Peeta. E' que o seu pensamento, ferindo o assumpto, nelle se refrange e se desdobra em tonalidades, como

De começo, no livro, á feição de prelacio, dirige-se ao leitor: «E' pobre a seara em que andei ceifando.

A peça num acto

ESCREVER uma peça num acto é empreendimento que a todo o jovem, que sente dentro de si a scintilla da dramaturgia, se afigura fácil e simples. Há o velho sestro de abordar o theatro pela peça num acto — tal qual como ha sestro de considerar o soneto uma forma de iniciação literaria. As pequenas dimensões do genero dão a falsa, a falsissima illusão da facilidade. Quatro ou cinco scenas de theatro; quatorze rimas... E' para tentar. E com o conto, na litteratura em prosa, acontece exactamente a mesma cousa.

Ora, precisamente, assim como nada conheço mais difficil do que resumir num soneto ou em duas paginas de narrativa litteraria, uma emoção, não conheço, em theatro, difficuldade maior do que a de expor, preparar e encerrar, em meia hora de theatro, uma acção dramatica ou comica.

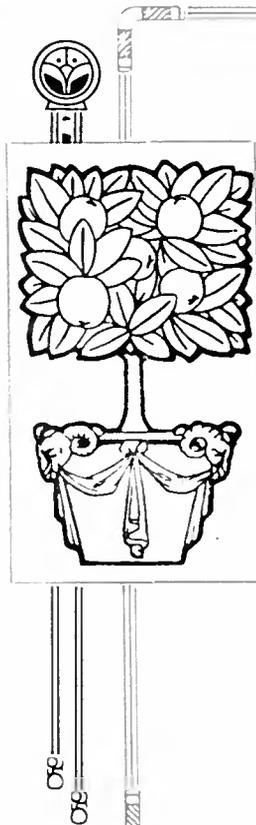
Dizia-me alguém, uma vez, que os auctores portuguezes são excellentes auctores de primeiros actos, alludindo assim á abundancia de observação com que muitas vezes, em Portugal, se cria o começo duma peça e á deficiencia de recursos com que se faz, depois o desenvolvimento e o desenlace das situações. Mas a peça num acto não é o primeiro acto duma peça — é, ao contrario, uma peça em que tres actos se reúnem num. E, se para esse esforço criador se necessita, não há duvida, de menores condições de fantasia, de inventiva e de estudo de figuras, as exigencias technicas são, em compensação, muito maiores do que na peça que tem em tres actos a logica divisão da sua intriga.

Bem sei que é infinitamente mais facil fazer acceitar pelo publico, sem protesto, com indiferença ou até com applausos benevolos, meia hora de tédio do que tres horas de interesse mediocre. E' disso que resulta o engano. A peça num acto difficilmente obtém o insuccesso — mas tambem, por isso mesmo, difficilmen-

te alcança exito. Passa — porque dura, quando muito, o espaço dum bocejo e não chega a dar tempo ao enfado ou á discussão. E' essa complacencia e essa quasi immundade que tornam a peça num acto o delirio do estreante e o terror dos empresarios. E eu só desejava que o Thesouro Portuguez possuísse, actualmente, nas suas disponibilidades, tantos milhares de contos, como de peças num acto que se accumulam,

acto é a forma maxima e a expressão mais perfeita dessa sintese.

A boa peça num acto é a miniatura da peça em tres actos — e, porque o é, tem de obedecer ás mesmas leis e á mesma logica do theatro em grande. O auctor dispõe apenas de alguns minutos — e, nesses minutos, tem de preparar, expor, dominar uma acção. Tem diante de si a exigencia do maximo de simplicidade e do minimo de tempo.



SONETO

(INÉDITO)

ooo

Realizaste o meu sonho. Emfim, felizes,
Continuamos, sem nuvens de desgosto.
Eu, nos teus olhos lendo o que não dizes,
Tu, lendo o que eu não digo, no meu rosto.

Ha de novo suavissimos matizes
Nas pinceladas largas do sol-posto,
E o nosso idyllio alastra-se em raizes,
E resurge o passado já transposto.

E ó minha amiga! ó minha doce amiga!
Hoje, de novo, preso em teus abraços
Vou recordando a nossa historia antiga.

E' emquanto refloresce a primavera.
A' minha volta abres os lindos braços,
E eu abro os braços para tua espera.

GRACCHO SILVEIRA

para sempre inéditas, dentro da calma virgindade dos seus manuscritos, nos armarios e gavetas das empresas de Lisboa!

Nada há, portanto, mais facil do que escrever uma boa peça num acto. Em primeiro lugar, porque a concisão é a mais rara de todas as virtudes literarias — e aquella que só uma larga experiencia cria. Depois, porque, sendo o theatro, de per si, uma arte de sintese, a peça num

Delicioso engano, «que a fortuna não deixa durar muito», supor que a peça num acto pode constituir uma aprendizagem! Dumas, filho, que escreveu tantas peças em quatro e cinco actos, só escreveu, que se recorde hoje, uma peça num acto. E o autor da *Sóror Marianna* só escreveu *A Ceia dos Cardeaes*, depois de ter escripto *A que morreu de amor* e *A Senera*.

AUGUSTO DE CASTRO

CAPSULAS CREOSOTADAS FOURNIER

do DOUTOR

Estas capsulas alliviam immediatamente e curam em seguida as
BRONCHITES, TOSSE, CATARRHOS

e quaesquer outras AFFECTOES PULMONARES

São recommendadas pelo principal Medico do Mundo Inteiro
PARIS - 19 Rue du Colonel Molit / em todas as Pharmacias do BRASIL

Cirurgia Dentaria

AS NOVAS INSTALLAÇÕES DO GABINETE
DO D.^R BARNSELEY



A arte dentaria entre nós, sem que o presintamos, tem-se desenvolvido consideravelmente, contando a nossa capital com especialistas dos mais habéis e gabinetes installados de accordo com os mais modernos e adeantados congeneres das grandes cidades. Nestes gabinetes se obedece a um estricta observancia de todas as recommendações hygienicas proprias, bem como a um inteiro appa-

O consultorio do dr. Barnsley occupa um vasto e bello salão com janellas para a rua da Quitanda e rua 15 de Novembro, estando o mesmo dividido artisticamente em tres pequenos gabinetes de trabalho, uma sala de espera, um gabinete de toilette e uma outra sala-cozinha, adequada ao fabrico dos artigos e apetrechos concernentes áquella arte. A divisão dos mesmos é toda de

mais rigorosa hygiene e pelo systema melhor e mais pratico que é norte-americano.

O gabinete do dr. Barnsley, apesar de não apresentar grande luxo, é um dos mais bem installados de S. Paulo, não só quanto á commodidade e boa divisão que apresenta, como tambem pela hygiene que alli se nota.

Para inaugurar as novas instal-



Uma vista do Gabinete Cirurgico-Dentario do dr. Barnsley, á rua da Quitanda n. 2 e que acaba de passar por grandes reformas.

relhamento para os mais dilliceis e complicados casos de arte a resolver ou a estudar.

Ainda ha poucos dias tivemos occasião de lazer uma visita a um desses consultorios, quando da inauguração das suas novas installações.

Referimo-nos ao gabinete do dr. Barnsley, conhecido cirurgião dentista desta praça, magnificamente installado no 2.^o andar do predio n.º 2 da rua da Quitanda.

madeira, pintada de branco, sendo o assoalho encerado e atapetado, com bellos reposteiros pelas janellas e bonitas lampadas electricas pelo tecto, que emprestam áquelle bello salão um aspecto alegre.

Os machinismos do consultorio do dr. Barnsley são dos mais modernos e todos movidos a electricidade, assim como os instrumentos cirurgicos no mesmo empregados, dos mais simples e aperfeçoados. Os trabalhos executados pelo conhecido cirurgião, são feitos debaixo da

laçõ:s do seu gabinete, o dr. Barnsley, que é um verdadeiro gentleman, na acepção da palavra, convidou diversas familias e cavalheiros da nossa sociedade, offerecendo-lhes uma lauta mesa de doces regada de vinhos finos.

Os convidados dirigiram-lhe, naquella occasião, diversos brindes, fazendo votos pela sua prosperidade.

O gabinete de cirurgia-dentaria do dr. Barnsley, fica nos altos da Casa Michel, sendo a conducção para o mesmo feita por elevador.

pólos achata-
abecidas, co-
mas, envolto
ra o silencio
ersal.
adissimo pra-
deiro encan-
oroçada ale-
is os nossos
a. Nem tão
multidão em
ra de Borda-
conhecem a
homem que



a Príncipe
sada.

ao envés de
o cerca de um
ve orgulhar-se
uz e Souza, o
fino, o lyrico
sagista, ergue-
semeador e jar-
bella vida de
1.
VS FONTES.
1920.

lade
ilas vezes mais
r a felicidade.
Murger.

Ha, entretanto, espalhadas aqui e alli algumas espigas que ondularam ao sopro do meu espirito e aos rythmos do meu coração. Si reduzidas a trigo valem para alimento não o sei nem o poderei dizer. Folhas murchas, arrancadas da arvore pelo vento, tambem serve para alguma cousa.» E logo o leitor, rendido pela melodia argentina dessa leigrana em palavras, dobrada a folha, mergulha em plena seára, que se divide biblicamente em treze capitulos, treze allôbres sonoros. Todas essas orações, quando pronunciadas, marcam

tos: a Manfredo bastou-lhe o jardim em que viveram. Bastaram-lhe os canteiros—e o seu talento incomparavel.

— Se oliveiras, platanos e olmos farfalham nas alamedas de Academus, nada mais facil á penna do conle-rencista, do que o milagre de evocar Platão e delle ouvirmos novas palavras com a mesma simpleza e belleza atticas daquellas que se tornaram o enlêvo dos seculos. Ah! se triumphasse a republica ideal do discipulo de Socrates, Manfredo Leite seria della exfulso.

impulsionam, rolar, de pólos achata-tados, cordilheiras enrubecidas, como um esquile em chammas, envolto de ether e silencio, para o silencio da suprema ruina universal.

Se lel-o é um delicadissimo prazer, ouvil-o é um verdadeiro encantamento. Com que alvorçada alegria regorgitam de fieis os nossos templos, á sua palavra. Nem tão pressurosa acorria a multidão em França, á oratoria sacra de Bordaloux e Bridaine.

Só os intimos lhe conhecem a doirada melancolia de homem que

Festa Sportiva



Os dois teams—Vermelho e Verde—do Palestra Italia, que disputaram no Parque Antarctica, a Taça Principe Aimone, offerecida pelo Embaixador da Italia, por occasião da ultima festa sportiva ali realisada.

um acontecimento intellectual. Formam hoje as leiras facundas de um mesmo fecundo campo e, para que o ledor, caminheiro feliz, contemplando-as, não se perca na contagem das messes, cada uma dellas traz um nome, como as culturas de Poliorcetes nos fartos tempos de Ahmés, o divino. «Ruinas», «O Destino e o Ideal», «Tres crises», «Tres almas lemininas», «Tres jardins»... e assim, suggestivo, prosegue o indice. Em Manfredo, o numero tres exerce a mesma influencia que o sete nas almas romanticas. Outro, que não elle, em estudando as personalidades formidaveis de Platão, Santo Agotinho e Lamennais, dissecaria os grandes vultos, que são patrimonio da humanidade civilisada, com documentos, psychologia, citações, confron-

Depois de reconstituída a flora aos jardins de Cassiacum e La Chesnaie, que suave trabalho trazer-lhes de novo os vultos familiares de Agostinha, o mestre da Egreja, e de Lamennais, o mestre do Estylo.

Esses, os segredos do artista. Como obter, porém, a erudição, a força expressional, o vigor de coloridos, as rajadas verbaes do peregrino das «Ruinas»? Nellas como num diorama prodigioso, perpassam em clarões, cheios de bellezas e de tragedias, paysagens, cidades, poemas, raças, religiões, sonhos, anseios, vertigens, deslumbraamentos... A historia toda dos homens, até a ruina final, a ruina futura, a ruina das ruinas, quando a propria terra, fugindo aos onze movimentos da mechanica celeste, que a regulam e

pensa, e que, muito ao envés de tornal-o inacessivel, o cerca de um prestigio enternecedor.

Santa Catharina deve orgulhar-se de seu filho: entre Cruz e Souza, o symbolista Luiz Dellino, o lyrico Virgílio Varzea, o paysagista, ergue-se Manfredo Leite.

Beijo as mãos ao sementeiro e jardineiro, que vive tão bella vida de Virtude e Intelligencia.

EPICTETO MARTINS FONTES.

S. PAULO, Agosto de 1920.



A razão e a felicidade

A razão não é muitas vezes mais que a arte de evitar a felicidade.

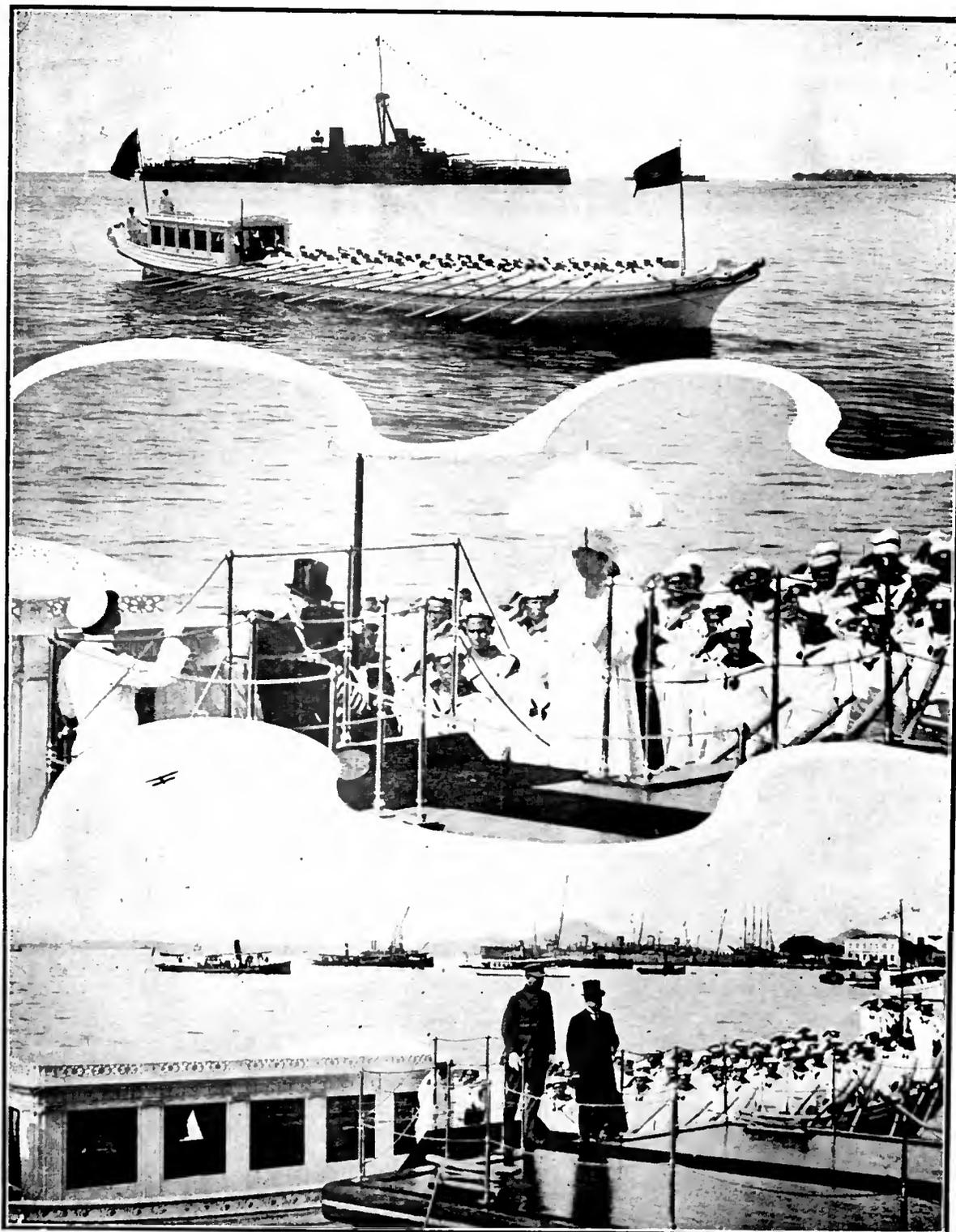
Murger.

O Rei Alberto no Rio de Janeiro



Em cima: o Rei Alberto na carruagem a Diamond, em companhia do dr. Epitácio Pessoa, deixando o Caes Mauá em demanda do Palácio Guanabara, onde lhe foram preparados sumptuosos aposentos. No meio: O Rei Alberto e a Rainha Elisabeth posando para "A Cigarra", á saída do Palácio do Catete, após a visita official ao Presidente da Republica. Em baixo; a rainha Elisabeth a caminho do Palácio Guanabara, em companhia da exma. esposa do dr. Epitácio Pessoa.

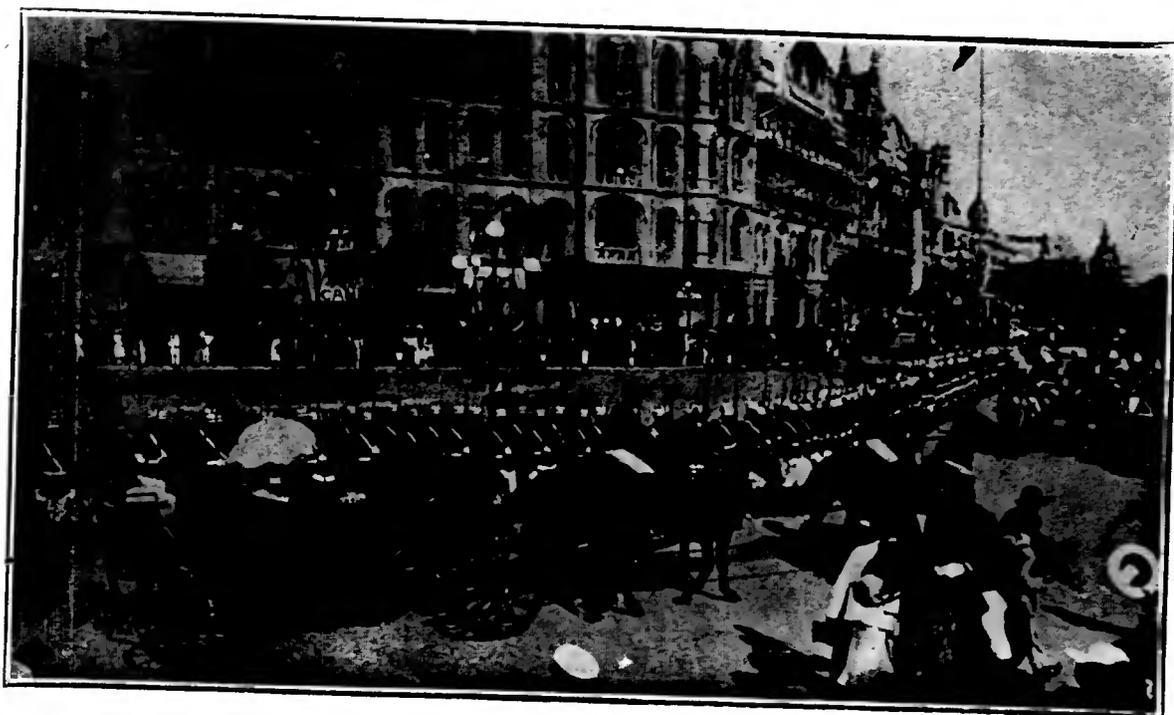
O Rei Alberto no Rio de Janeiro



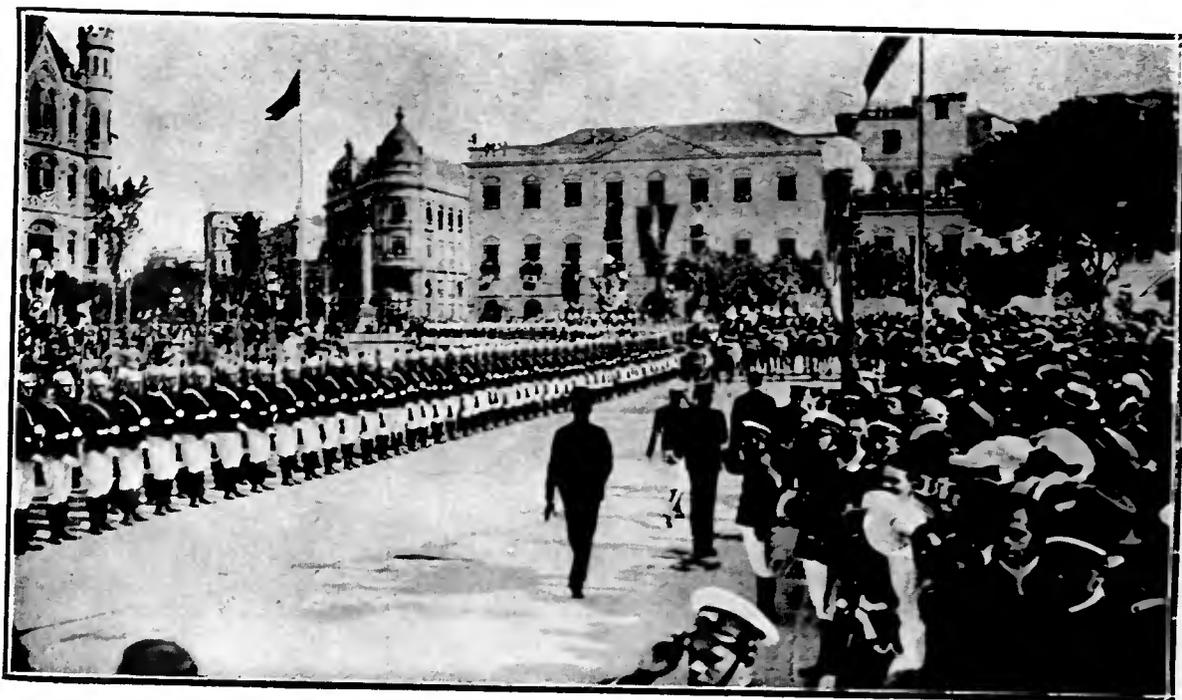
Photographias tiradas especialmente para "A Cigarra", no dia da chegada do Rei Alberto e da Rainha Elisabeth ao Rio de Janeiro. Em cima: a galeota "D. João VI", trazendo de bordo do couraçado "S. Paulo", os soberanos belgas para o desembarque. No meio: a Rainha Elisabeth saltando em terra, nos caes Mauá. Em baixo: o rei Alberto pisando em terra, ao lado do dr. Epitácio Pessoa, presidente da Republica.

Em c
M
A
of
co

O Rei Alberto no Rio de Janeiro

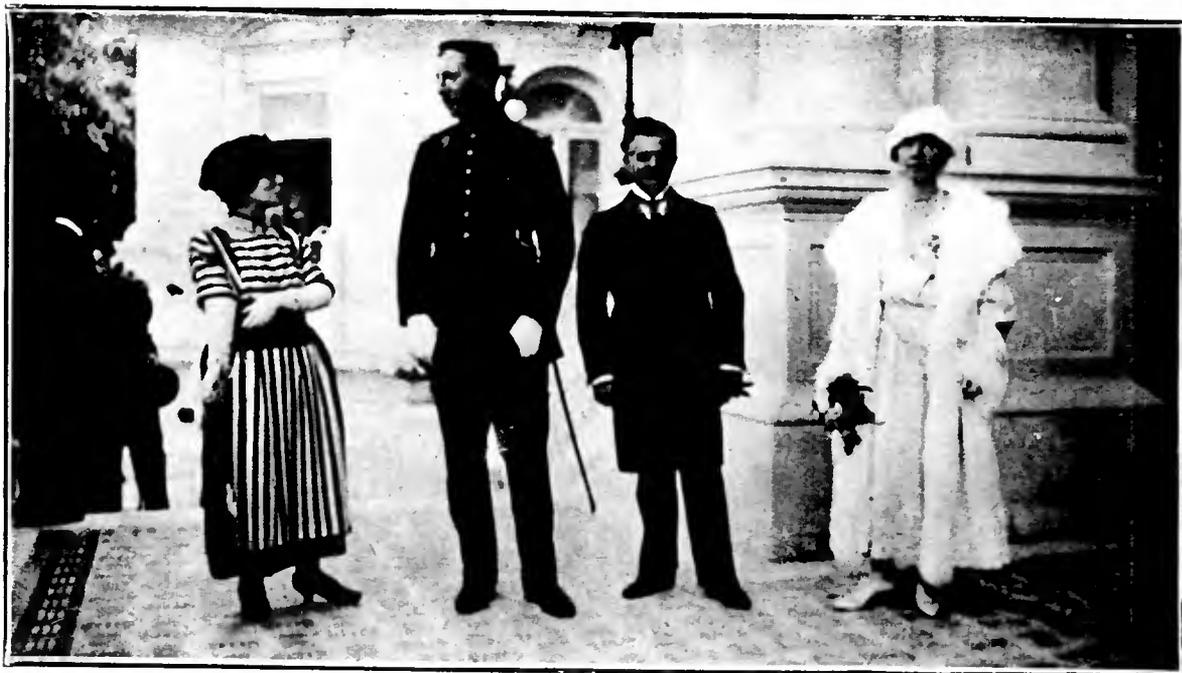


A passagem da carruagem que conduzia a Rainha Elisabeth pela Praça Mauá.

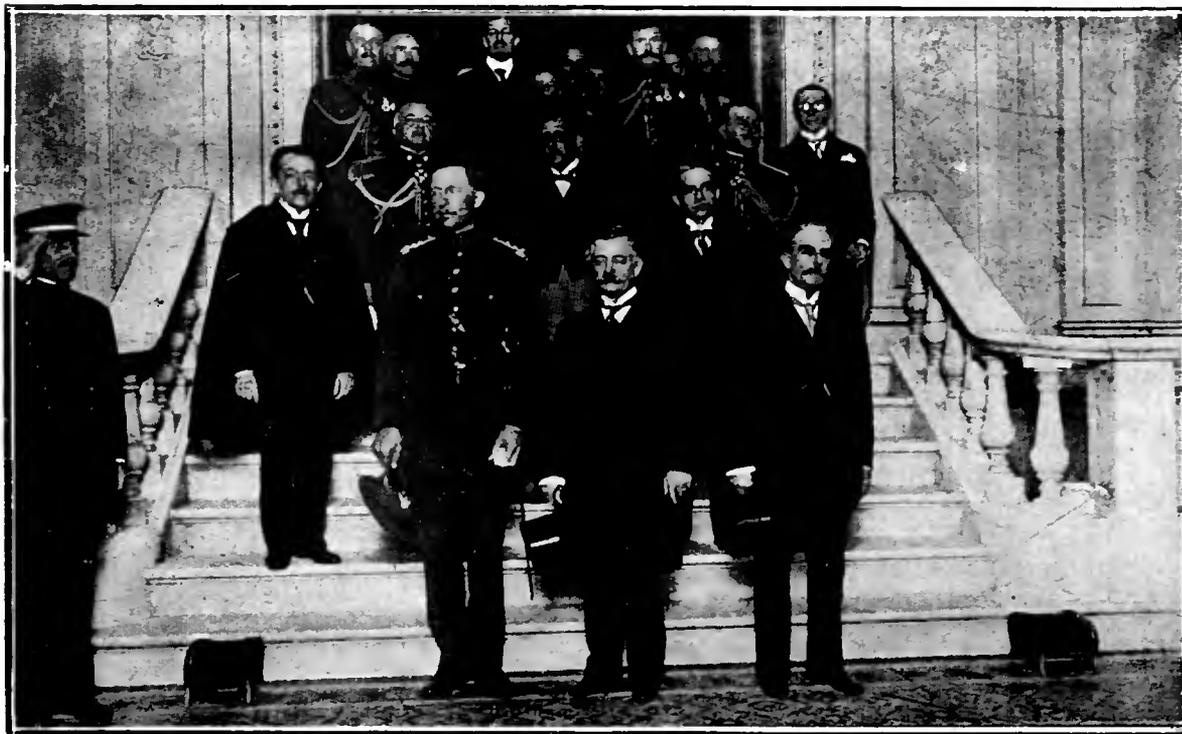


Aspecto das tropas que prestaram continência á chegada do Rei da Bélgica, na Praça Mauá.

O Rei Alberto no Rio de Janeiro



A chegada de Suas Magestades ao Palacio Guanabara. O Rei Alberto palestrando com a exma. esposa do dr. Epitacio Pessôa.



O Rei Alberto ao lado do dr. Epitacio Pessôa e dos sr. ministros na escadaria do Supremo Tribunal Federal.



— II —

Não jurar em vão...



ACIMA de todos os infortúnios, acima de todas as contravenções, todos os males, todos os fatalismos, fica, ás vezes, ainda a vibrar impolluta para a vida humana que se derroca, uma força que se não vence, uma luz que se não desvanece, uma estrella que se não apaga, um guia que se não engana — a honra.

Onde falta a honra não ha personalidade. Ora, a honra tem no juramento um complemento directo, com este tem naquella a sua base mais solida.

Para que o juramento se dignifique na sublimidade de uma cousa imensamente sagrada, é necessario que a bocca que o prolira tenha, sobre confiança, a sensatez que seja o esteio vigoroso da sua acção.

Dignidade é palavra que não cabe em todos os vazios. Nem todas as honras a têm em sufficiencia, por muito que se cunhem de incorrússas. Dahi, a delicadeza do juramento. Ha juramentos de todas as qualidades, eloquencias de todos os matizes, mas a verdadeira é uma só como é um só o coração. Quando se jura com o realismo dos grandes desesperos e das grandes decisões, é impossivel que o juramento não eleve muito alto a alma que o mantém inalteravel. A consciencia que se compenetra da inviolabilidade da palavra dada, máu grado todos os contrabalanços, recebe já dentro da sua propria estabilidade a recompensa maxima do seu heroismo.

Heroismo, porque em nossa condição de humanos somos susceptiveis de todas as transgressões derivantes da fraqueza, que é o patrimonio da nossa raça. Quando sustentamos na jornada difficilissima da vida os nossos monosyllabos e os reaffirmamos com coragem, mesmo que já a contra-gosto, embora nos atinjam de investida as mais insi-

nuantes tentações, somos heróes. Heróes mais que os guerreiros, heróes mais que os martyes. Ser heróe dentro de si mesmo, é tarefa mais delicada que sel-o aos quatro ventos. Ser heróe no restricto ambito da nossa personalidade, é ser luz, é ser sombra, é ser silencio, é ser fanlarra.

Não ha, não póde haver explicação mais perfeita da felicidade que a da consciencia que está bem com os seus proprios relolhos. Por mais torpe que seja o mundo exteriormente, fica a illibal-o de toda a impureza, dentro de cada homem, occulta com recato no cadinho de cada coração, a belleza amplissima do sentimento, sentimento da honra, sentimento colectivo das especies, que não mente nunca, que não illude nunca, porque reside intra-peito naturalmente, livre dos artificios simuladores.

Ora, mesmo na hypothese de que o homem illuda a si mesmo, nunca o illude sem saber-o. Sabendo-o, não pratica, portanto, uma mentira e sim utiliza uma lórma de tortura voluntaria para passar sobre a vida com menos agrura, e toda tortura voluntaria é hercimo.

As grandes pugnas são assim. Travam-se na surdina das impetuosidades incontidas que só têm por campo a consciencia. Ella é, em todos os transes, a unica cousa que fica pura, por mais que a alma se nos pollúa de lama para os olhares do mundo. Ella nos grita alto, muito alto quando blasphemamos e exaspera-se contra o estado d'alma dos nossos primeiros arroubos.

E é ella que nos traz o pesadello do remorso, o soffrimento da expiação, depois de cada nosso desatino.

Para que não os sintamos, que nos resta? Manter pela vontade o que nos dicta essa consciencia pela razão. Assim venceremos.

à *Cibola*

Ao contrario, quando tivermos jurado e proclamado a firmeza desse juramento e o queiramos violar, ouviremos sempre essa extranha voz que ao mesmo tempo é som e é silencio, é grito e é soluço, é lagrima e é riso, é raiva e é brandura, a advertir-nos do imo, com severidade: — não jurar em vão...

MANOEL VICTOR.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura



Latejamento das arterias do pescoço.
Inflamações do utero.
Corrimento dos ouvidos.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.

Affecções do fígado.

Dores no peito.

Tumores nos ossos.

Cancros venereos.

Gonorrhéas.

Carbunculos.

Fistulas.

Espinhas.

Rachitismo.

Flores brancas.

Ulceras.

Tumores.

Sarnas.

Crystas.

Escrophulas.

Darthros.

Boubas.

Boubons e, finalmente,

todas as moléstias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Géca adquire um formoso cavallo.

Quando mais satisfeito está elle com o seu animal, este cae no chão e morre. Géca para em frente ao cadaver contrastado, coça a orelha e philosopha, cheio de desanimo:

— Stá hi o que nós semos!

A Salvação das Creanças

Agentes:

TELLES, BARBOZA & Cia.

Rua Anhangabá, 35 - S. PAULO - Brasil

Quando o leite de peito é insufficiente, a Farinha de Cereaes "Maltada", é de um recurso inestimavel para supprir aquelle deficit. Encontra-se nos emporios, pharmacias e drogarias.

O Rei Alberto no Rio de Janeiro



O Rei Alberto, falando ao Parlamento Brasileiro, no Palacio Monrce.

CHÁ BOND

E'bebido por milhões todos os dias

Dinorah de Carvalho

O presidente de Minas Geraes promulgou o decreto do Congresso Legislativo daquelle Estado concedendo um auxilio de 20 contos de réis á brilhante pianista Dinorah de Carvalho, para o aperfeiçoamento de seus estudos na Europa.

Dinorah de Carvalho é mineira, mas está ligada a S. Paulo pela sua educação musical, que se fez em nosso Conservatorio, sob a competente direcção do professor C. Carlinho, que tem apresentado um bom nucleo de discipulos de valor, conquistando um lugar de destaque no

corpo docente daquelle estabelecimento.

E' com immenso prazer que registramos o auspicioso acontecimento.



Arte italiana

Cipriano Manucci, um dos distinctos pintores da nova geração italiana, acaba de inaugurar, nesta capital, no salão nobre do Club Commercial, uma magnifica exposição de pintura, na qual, além dos seus, figuram numerosos quadros de artistas de nomeada em seu paiz. A ella se tem referido a critica, registando a como uma das melhores que nos visitaram ultimamente. No proximo numero daremos uma impressão pormenorizada dessa esplendida mostra.

JUVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza. Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE.

REMEDIO EFFICAZ CONTRA A CASPA.

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



a vida
 lorça
 se não
 se não
 engani
 On
 sonalic
 ramen
 com e
 mais s
 Para
 na sub
 mensar
 que a
 sobre
 o estei
 Dig
 he em
 as poi
 cia, ho
 inconc
 jurame
 as qual
 os mati
 como é
 se jura
 desespe
 imposs
 leve m
 tem ina
 se comp
 palavra
 contrab
 sua pro
 pensa n
 Herc
 dição d
 veis de
 vantes
 monio d
 tentamo
 vida os
 reaffirme
 que já a
 atinjam

A Sa
 TELL
 Eu

a Oscar

O QUE MAIS PREFEREM AS DAMAS ELEGANTES

**PÓ GRASEOSO
MENDEL**

Assim como as gotas do orvalho refrescam os botões das
flôres em dias quentes — assim refresca a pelle o delicioso
Pó Graseoso MENDEL, envolvendo, ao mesmo tempo, as
damas que o usam, em uma exalação de fragrancia primo-
rosa

Unicos Intraductores para a America do Sul MENDEL & C.¹
Representantes autorisados — ENRILE & PICASSO
Rua 7 de Setembro, 193, sobrado — Rio de Janeiro

Unicos depositarios no Estado
de São Paulo

Oscar Flues & Cia.

Largo de S. Francisco N. 5
SÃO PAULO

cupiaram
iso che-
ilgar co-

vida a
ctividade
mem re-
perflcial,
o impio.
Renan.

seu re-
telhor
a ner-
traba-
vanta-

Antiguidade do uso dos alfinetes

Os allinetes usam-se desde a primeira metade do seculo XV. Antes d'essa época as damas usavam em logar d'elles espinhas de peixe polidas ou broches de metal.

Os allinetes são de origem franceza, e ao principio fabricáram-se de ouro, prata, cobre ou ferro, e de consideravel tamanho comparados com os que se usam hoje.

Catharina Howard, que antes de ser esposa de Henrique VIII de Inglaterra, esteve em Paris, levou d'ahi para Londres em 1540 a moda dos alfinetes, os quaes haviam de constituir uma industria importantissima naquelle paiz.

N'aquella época, um allinete era presente apreciado, e guardavam-nos como se preciosidades fossem.

Nos seculos XVII e XVIII, os alfinetes, até então reservados ás

damas de alto cothurno, principiaram a generalisar-se, sem por isso chegar o seu uso a ser tão vulgar como na actualidade é.

☞

O homem que toma a vida a sério e emprega a sua actividade num fim generoso, eis o homem religioso, o homem frivolo, superficial, sem alta moralidade, eis o impio.

Renan.

"A Cigarra,, em Villa Galvão



Pic-nic realizado pela "Grei Excursionista Castellões" em Villa Galvão.

☞

☞

Palavras de uma distincta Artista

O FIM principal desta, é para lhe asseverar que o seu reconstituente-phosphatado "VANADIOL" é o melhor fortificante que eu conheço, para tranquilisar o systema nervoso e reconstituir o cerebro cansado pelo excessivo trabalho intellectual, pois é de uma acção rapida no levantamento das forças.



Alice Lancadas

temperatu-
r é con-

n exacta-
naturaes,
s como os
dem, gra-
e aguen-

ivos arti-
eridos aos
stentarem
1 proprie-
sobretudo

no e ines-
ria do ho-
nuito pro-
s e mes-
ntação.



sob
seu
Mar-
ledo
eida,
Ser-

MARA-
derna).
io fica

Paulo

à Oibanta

BISCOITOS INGLEZES DE CRAWFORD

RECLAME—Em vez de gastar dinheiro avulso, resolvemos fazer um desconto de 20% sobre os nossos preços para Biscoitos de CRAWFORD até o dia 5 de Outubro.

(Salvo Cream Crachers)



O Emporio Inglez



Rua Alvares Penteado, 6
S. PAULO

Telephone, Central, 870

A industria dos ovos artificiaes

Por phantastica que pareça a industria dos ovos artificiaes, é facto que ella existe nos Estados Unidos, e que até já principia a ellectuar exportações para os paizes asiaticos.

Os ovos artificiaes teem muita sahida no commercio de comestiveis, e mais especialmente em pastelaria.

O fabrico comprehende quatro operações diversas: a producção da gêmma, a da clara, a da pellicula e a da casca.

A gêmma faz-se com uma mistura de farinha de milho, amido de trigo, azeite e outros ingredientes diversos, que contribuem para lhe dar os caractéres da gêmma natural. Esta mistura, formando uma

pasta espessa, deita-se em uma machina, que lhe dá a forma redonda. D'aqui passa a um segundo compartimento, onde é rodeada pela clara, composta de albumina, como a do ovo natural. A substancia condensa-se, e graças a um movimento rotativo especial, toma forma ovalada.

Um terceiro aumpartimento do aparelho, chamado *machina da pelle*, recebe o ovo assim formado e envolve-o n'uma ténue pellicula albuminosa, e, em outro compratimento, fica coberto com um envólucro externo ou casca, que se prepara com gesso e que fica sendo um pouco mais grossa que a casca natural.

Immediatamente se traslada o ovo para os enxugadouros onde a casca é sêcca rapidamente, ele-

vando-se bruscamente a temperatura, enquanto que o interior é condensado rapidamente.

Os ovos artificiaes teem exactamente o aspecto dos ovos naturaes, e além de serem tão puros como os da gullinha, não se decompõem, graças á espessura da casca, e aguentam melhor o transporte.

Inutil é dizer que os ovos artificiaes não podem ser preferidos aos ovos de galinha, nem sustentarem competencia com elles, em propriedades nutritivas e sabor, sobretudo se estes são frescos.

Mas são um curiosissimo e inesperado producto da industria do homem e teem applicações muito proveitosa no fabrico de doces e mesmo, directamente, na alimentação.

Grupo Escolar de Pederneiras



Corpo docente e empregados do Grupo Escolar de Pederneiras, installado a 29 de Abril deste anno, sob a direcção do prof Antonio de Arruda Ribeiro e creado por decreto de 22 de Março deste anno. Do seu corpo docente fazem parte os professores Francisco Oliveira Junior, Mario Castello, Antonio Rahal, Marcos da Cunha e dd. Eulalia Pedrosa, Maria Raimão Sâes, Thereza Silveira Borges, Maria B. Toledo Silva, Eugenia Corrêa Bosque, Olga Moraes, Maria Izabel Gomes Oliveira, Maria Christina de Almeida, Maria José Castro Negreiros e Adhebar Nogueira. E' porteiro o sr. Candido de Viterbo Borges. Serventes, sr. Antonio de Oliveira e d. Anna Garcia Silveira.

SAUVAS

A praga deeseae formigas extingue-se iniallivelmente pelo proceeso "MARA-VILHA PAULISTA" e com o toxico "CONCEIÇÃO" (Formicida Moderna). Este formicida serve em todae as machinas a fogareiro. A extincção fica 850/e mais barato que por qualquer outro proceeso.

PARA INFORMAÇÕES DIRIJAM-SE A REPRESENTANTE GERAL

á Empreza Commercial "A ECLECTICA", — Roa João Briccola, 12 (Praça Antonio Prado) 1. andar — Caixa postal, 539 — S. Paulo

Agentes TELLES IRMÃO & Cia. - Rua Boa Vista, 88 - SÃO PAULO

onde tambem se preeta qualquer informação sobre machinas para Lavoure

Admittido em 1912 na Escola de Bellas Artes de Paris, logo em seguida parte para a Italia, rico de sonhos, de esperanças e de algumas centenas de francos. Peregrina apaixonadamente pelas egrejas, palacis e galerias sumptuosas do paiz da arte, e, de regresso á capital intellectual do mundo, faz uma breve apparição na Escola de Bellas Artes. Não lhe agrada o ambiente, enerva-o o pedantismo dos professores, aborrece-o a mania de originalidade de seus collegas. Approxima-se de Rodin, frequenta-lhe o «atelier» e oito dias depois abandona-o bruscamente. Rompe a guerra: Paulo Dardé não foge ao seu dever de patriota, encara frente a frente a morte, conhece as angustias das trincheiras, vive as paginas epicas e gloriosas de Verdun, requinta, enrija e tempera a sua sensibilidade, enche os seus cartões de esboços, e eillo novamente em Paris, a percorrer inquietamente as galerias do Louvre. Um ministro interessa-se por elle, protege-o, dá lhe um «atelier» no deposito de marmores do Estado, e o bom gigante de longas barbas arranca a golpes de martello o seu «Fauno» de ite Lorena.

Paulo Dardé sente reviver em si a arte dos mestres da Renascença que deram uma alma ás pedras das cathedraes. Dante e Shakespeare — os grandes deuses inspiradores — são as fontes em que se desedenta a ancia de belleza do rude pastor das Cevennes. Nervosa, classica nas linhas e poderosamente correcta é a firma que o artista imprime ás suas obras; viva, humana, tendo qualquer coisa de selvagem, de profundamente sentido a expressão que empresta aos seus trabalhos.

Archipenko é a anthitese de Dardé. Emquanto este continua a immortal tradição de Phidias, Michelangelo, Canova e Rodin, Archipenko sonha uma nova forma de representação das suas emoções estheticas. A sua arte, verdadeira degeneração de um futurismo levado ás suas mais extremas consequencias, afasta-se tanto da de Boccioni, Carrá, Sofici e outros futuristas, como estes dos moldes classicos. Archipenko,

com as suas «syntheses plasticas de mulher», as suas esculpto-pinturas e estatuetas, revela-se um genuino producto da revolução russa. Tres elementos concorrem para a realização das esculpto-pinturas, isto é, qualquer coisa que é ao mesmo tempo um quadro e uma estatua: a madeira, o vidro e o metal. Nada

Vasnietzoff, Miliulin, Golovin, Wrubel e Grabar, na pintura.

Cheia de intenções e phantasiosa metaphysica, a arte de Archipenko tem uma qualidade: ser indelinivel. Producto de uma epoca de transição, como a nossa, revolucionaria em extremo e denotando simplesmente em seu autor grande habili-

NA EMBAIXADA DO BRASIL EM ROMA



Sentados, da esquerda para a direita: Commandante Luiggi Rizzo, o heroe de Premuda; S. E. dr. Luis Martins de Souza Dantas, embaixador do Brasil em Roma; Commandante J. Magalhães de Almeida, addido naval do Brasil na Italia; De pé, da esquerda para a direita: dr. Galvão Bueno, 1.º secretario de embaixada; dr. Luis Sparano, consul do Brasil em Espezia; commandador Vittorio Massani, chancellor da embaixada; sr. Lucilio Anccona.

de marmore ou de bronze, afastada toda e qualquer proporção de linhas e de planos, revolucionaria a forma, exotica a concepção, desharmonico o conjuncto, eis a arte de Archipenko, que, como bom filho da revolução social que se operou em sua patria, pretende estabelecer o mais curioso bolchevismo no campo da Arte. Longe delle de seguir os passos de seus compatriotas principe Trubetzkoj, na esculptura, Surikoff,

dade, a arte de Archipenko provocou, em Veneza, o riso dos burgoezes, as ironias da critica e o elogio dos snobs.

São esses, Dardé e Archipenko, o classico e o revolucionario, os novos sonhadores de uma belleza eterna plasmada no bronze, no marmore ou... na madeira, cujos nomes estão na ordem do dia no mundo omnimodo e exotico da Arte.

NICOLAU NAZO

Sabonete "Suzette,"

Constituido por productos superiores e agradavelmente perfumado é o sabonete preferido para a toilette. Dá á pelle macieza e frescura.

Pó de Arroz "Suzette,"

Finissimo adherente e delicadamente perfumado, é o melhor para os cuidados de toilette. Amacia e embeleza a pelle, BRANCO E ROSEO.

Dardé e Archipenko

DARDÉ e Archipenko, dois nomes que nada dizem á grande maioria do nosso publico, são, na actualidade, objecto da mais viva curiosidade e das mais grotescas discussões, no intrigante e intricado mundo artistico e no lull, elegante e snobistico dos amadores e pseudo-entendidos da Velha Europa.

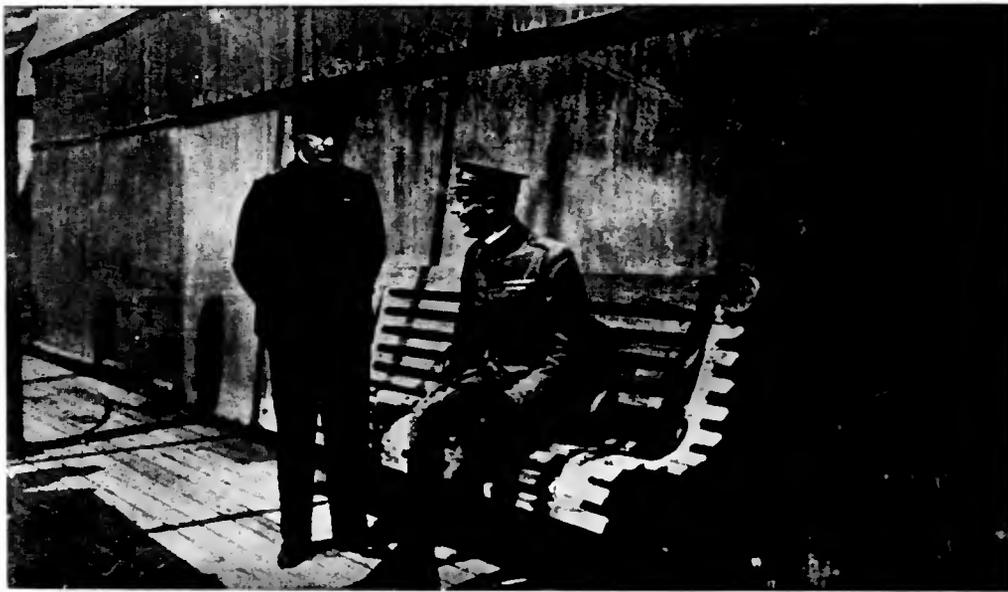
ção. á curiosidade dos frequentadores das montras de Arte.

Dardé, pastor aos dezoito annos nas montanhas de Cevennes, que não dormia á noite para instruir-se e que, com instrumentos dignos da idade das cavernas, entalhava no gesso e na pedra bruta relevos estupendos, assombra a multidão parisiense com o seu colossal «Fauno», que exprime, timidamente, no sorriso extranho que lhe contráe o rosto e na musculatura viva, fremente e nervosa dos braços humas e das patas caprinas, o seu duplo

tes consagrou officialmente, levando-o de surpresa para o cimo do aspero e ambicionado caminho da Gloria.

Um acaso, um desses acasos tão communs na historia da Arte, tornara-o conhecido de um pequeno grupo. Contava pouco mais de 19 annos, quando Marc Theron, um incisor de talento, o surprehendera casualmente nas asperas Cevennes, enquanto modelava com espanlosa habilidade. Assombrado com a arte, imperfeita ainda, mas profundamente sentida, do joven pastor, Theron,

Brasil — Italia



S. A. O Principe Aimone e o commandante Magalhães de Almeida, addido naval do Brasil em Roma, a bordo do couraçado "Roma".

Em Paris, o extranho e vigoroso artista do «Fauno», até ha pouco quasi desconhecido nos «ateliers» e completamente ignorado do publico, vence entre 33 concorrentes, o premio nacional do Segundo Salon deste anno, e a consagração official attráe a attenção da massa anonyma: em Veneza, na recente exposição levada a effeito na lendaria cidade das lagunas e dos doges, um russo, Archipenko, rompendo com escolas e preceitos, surge revelador de uma forma nova de sentir a Natureza, impondo-se, mais do que á admira-

caracter: o espirito e a animalidade. Domina em poucos dias o mundo dos artistas e arranca applausos de admiração da critica com a formidavel obra «L'Eternel Douleur», uma cabeça de mulher, atormentadoramente bella, num horrivel envolvimento de cobras, symbolizando a grande, a universal dor humana.

E Paris, o Paris frivolo e galante do Bosque de Bolonha e do «boulevard», curva-se reverente e arrebatado ante a obra maravilhosa e extraordinaria do barbaro artista que o Conselho Superior das Bellas Ar-

numa longa e commovida carta, delle falou ao inspector das Bellas Artes. U na revista parisiense, algumas semanas depois, publicava a carta e as photographias dos trabalhos de Paulo Dardé, muitos dos quaes executados aos doze annos.

Animado, incitado, Dardé trabalha incessantemente, estuda: deicia-o e lascina-o a leitura da Biblia, apaixonava-se por Dante e Shakespeare, assombra-o a arte de Eschylus, admira Sophocles, applaude Euripides e sente-se attrahido por Tolstoi. Admiravel iniciação de artista!

Creme "Gaby,"

É usado pelas snras. Elegantes!
para a belleza da cutis.

VENDE-SE EM TODAS PHARMACIAS PERFUMARIAS ETC.

Esmalte "Gaby,"

Conserva o brilho das unhas por mais de 8 dias
Resiste á lavagem

Adn
Bellas .
guida l
sonhos,
centena
xonadar
e gales
arte, e,
lectual
apariçã
Artes. N
biente, e
dos prol
mania d
collegas.
din. Irec
e oito di
bruscama
ra: Paul
seu dev
lrente a
nhece a
cheiras,
cas e glo
quina, e
sensibilic
cartões
novamen
correr in
rias do l
interessa
dá lhe u
sito de r
e o bon
barbas a
marlello
um enor
de Loren
Paulo
em si a
Renascen
alma ás p
Dante e
grandes d
são as lo
vedenta a
rude past
Nervosa.
e poderos
lorma qu
ás suas o
tendo qua
vagem, de
tido a exp
aos seus
Archip
Dardé. E
immortal t
langelo, C
sonha um
sentação
licas. A
neração d
suas mais
alasta-se l
Solici e o
tes dos mo

S
Consti
velmen
a toilet

Jatahy Prado

Temos a subida honra de possuir um autographo a nós dirigido pelo sublime **Tenor Caruso**, fazenda as mais honrosas referencias ao

JATAHY PRADO, o rei dos remedios brasileiros



30 annos
de gloriosa
existencia !

29 de Outubro
de 1888 á 29 de
Outubro de 1918

Trinta annos

É uma
Existencia !

E o resurgir de
uma nova
geração !



EXMO. SNR. HONORIO PRADO. — PODE V. EX. FAZER PUBLICO QUE, USANDO O VOSSO CONHECIDO PREPARADO, COM O MAIOR PRAZER DECLARO QUE NÃO CONHEÇO OUTRO TÃO EFFICAZ COMO O ALCATRÃO E JATAHY.

BASTAM POUÇAS COLHERES PARA ACLARAR A VOZ, O QUE DIFFICILMENTE SE CONSEQUE COM OUTROS MEDICAMENTOS.

Enrico Caruso

Reconheço a firma Enrico Caruso, Rio, 17 de Outubro de 1917.
Huscar Guimarães — Tabellião Lino Moreira, Rosario, 133.

Encontra-se em todas as Drogarias e Pharmacias.

Unicos depositarios: Araujo, Freitas & Cia.
Rua dos Ourives, 88 e 90 e Rua de S. Pedro, 94 e 100
Rio de Janeiro

Nasce um filho querido, cresce, faz-se um brasileiro distincto, industrial laborioso, scientista notavel, politico em evidencia, talvez futuro Presidente da Republica e o

Jatahy Prado
o rei dos remedios
brasileiros

vae seguindo, glorioso, paralelo á gloriosa geração que nasce, que sabe por tradicção e por experiencia propria que não ha outro remedio brasileiro que melhor justifique o titulo de

O Rei dos
Remedios
Brasileiros

E assim será ! Atravez os seculos vindouros ! De geração em geração ! Porque não ha outro seu igual !

COLLABORAÇÃO

LEITORAS

A Diamante Azul

Sei, bondosa amiguinha, que amar é absorver tudo, tudo n'um só mesmo pensamento, existencia futura e passada, alegrias e prantos, é a união de duas chammas íntimas, a vida entre duas almas e o céu entre dois corações.

Sei que o amor é um lindo rosicler da vida, uma felicidade sideral, ignota, transcendente; é uma melodia que tem por lyra o coração, cujas fibras vibram as mais sonoras e elevadas notas: afeição e sinceridade.

Mas o amor é um flôr que de-sabrocha no coração da mulher, sendo muitas vezes orvalhada com lagrimas do martyrio.

Porque elle é um sentimento tão puro, tão nobre, mas tão ingrato, que, ordinariamente partindo do nosso peito, nem sempre vae repercutir no coração d'aquelle a que devotamos verdadeira amizade.

E haverá nada mais horrivel, querida amiguinha, mais turturante ao que a creatura amar a um ente mais do que á propria vida, fazer todos os sacrificios, soffrer humilhações e vêr tudo isso ser recebido desprezivelmente?

Comtudo, quem não tem, para consofo d'uma recordação, a lembrança de uma afeição delicada nos ardores da mocidade? Quem?...

«Si bem me lembro, foi n'uma tarde azul e limpida de sol, de mui-

to sol... tarde em que a luz se esbatia, radiosa e flava, num céu calmo de Maio; quando as campinas polichromadas pelas acacias, crysanthemos caprichosos de mances, estavam quasi sombreados pela purpura do crepusculo, que eu aprendi o divino segredo do amor».

A minha alma e o meu cerebro se harmonisavam e se esposavam nas mesmas expansões, scrrindo á ingenuidade da infancia, sonhando a ardencia palpitante da juventude e nessa tarde memoravel, senti um fremito sacudir violentamente a minha sensibilidade que, com a rapidez de um relampago, abalou-me inteiramente a existencia, arrastando-me até o limite de abysmo infindavel...

Reagi com todas as minhas forças, como um viajor incauto que tropeça e me sustive á sua borda, para não rolar pela sua profundez! Quiz recuar n'um gesto de desanimol Era tarde, muito tarde... E como fugir a essa visão si, ao contrario da covardia, gerava em mim uma esperança?

E foi assim que, sentindo ser levada á méta das mais doces sensações, bebendo inspiração no puro amor, pinteí com o mysterioso pincel da poesia, irisado na luz da imaginação, o suspirado ser de meu affecto. Mas, feliz de quem ama e é correspondido! Ditoso daquelle que, ao dar a metade de sua alma, recebe em paga outra metade, que em mutua correspondencia, lhe envia um peito agradecido. Pobre de mim!

Vivendo illudida em pleno viço da juventude, nessa quadra ditosa da vida, em que vicejam sonhos e phantasias ideaes, eu saciava a retina no goso indefinido da visão que os sonhos me desenhavam sempre... Mas esse amor que eu julgava puro, sempiterno, foi como a borboleta doirada que, extranhando a persistencia que tanto levava a sugar o nectar de uma só flôr, abrindo e adejando as longas azas d'oiro no rellexo do sol, rullando-as e singrando os espaços d'anil, evola-se e some no horizonte distante. E ficou meu coração sem vida, sem amor e sem carinho!

Depois, como um castigo, como punição de um mal que eu nunca praticara, a realidade desenhou-se nitida e perfeita no negro brilhante das minhas retinas scismadoras...

Mas, bondosa amiguinha, como eu achava doloroso esquecer!...

Attonita, procurando sepultar no mais profundo abysmo da indiferença essa afeição pervida, ainda recordava as ideaes promessas que dantes poisavam de manso nas azas de oiros das minhas illusões e, n'um louco transporte visionario, parecia ouvil-as nitidamente...

Oh! como é triste construir no céu limpido, no espaço infinito, um castello doirado e vel-o fugir e desmaiar, vel-o desaparecer nas densas nuvens da desillusão! Mas a verdade, amiguinha *Diamante Azul*, com sua força não somente vence as cousas, que o tempo com seu de-

DE SABOR AGRADAVEL

DE PROBADA EFFICACIA

EMULSÃO DE SCOTT

Perfil de E. C. P.

E' a minha encantadora perfilada uma distincta professoranda da Normal do Braz. De estatura regular, possui um corpo elegante, esbelto, tendo muitissimo gosto no trajar, embora com simplicidade. No seu mimoso rostinho de cutis rosada, fulguram seus bellos olhos negros e negros e brilhantes, os quaes revelam a candura de sua alma. Possui uma boquinha adoravel, que num sorrir deixa apparecer seus niveos dentes de mimosos coraes. De um coraçõsinho magnanimo, é a minha perfilada muito querida por suas collegas. Embora seja possuidora de inumeros admiradores, a todos trata com indifferentismo, visto já ter dado a alguém seu coração. Reside á

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

nem reparou na attenção que tinha despertado. Tenho tomado já diversas vezes esse bonde, mas não o tornei a ver. Peço pois, ás queridas amiguinhas que por ventura o conheçam, me ajudem. Da colleguinha — *White rose*.

enlatico de que se revestiu o alegre Mr. J. Miranda, por causa da Mlle. C. S. A.; Mr. E. C de Lima, attribuindo a sua assiduidade á casa de Mlle. A. S., não por esta, mas simplesmente pelo bom acolhimento... (Só por isso?...); a constancia de Mlle Baptista, para com Mr. Vitalis; o Mr. Beijinho, mais se deve chamal-o de Santinho; porque será?... Desilludido tão cedo!...; Mr. L. Tersen, um modelo do typo chic; o Don Juan desta cidade; Mlle. A. G. com Mr. A. J., descontando o tempo que perdeu com o Mr. B. L. Junior, e este, desconsolado pela ausencia e

Perfil de Clemente P.

Amada «Cigarra», envio-te o perfil do meu joven apaixonado. Mr. Clemente P. é de estatura mediana, a sua tez é de uma lindissima cor morena, na qual brilham seus negros olhos sempre apaixonados e

ELIXIR DEPURATIVO



MARCA REGISTRADA

Formula do sabio professor allemão
DR. FUTCHER



O Sr. Raymundo do Nascimento

Tenente de Cavallaria

ELIXIR DEPURATIVO



MARCA REGISTRADA

O sr. Raymundo do Nascimento, Tenente de Cavallaria, que durante 7 annos soffreu de Morphéa, a ponto de ter de se reformar, e quando já estava desesperado de soffrer e desenganado de se curar, por conselhos de um amigo recorreu ao 920 do dr. Futcher e após 16 mezes de tratamento viu-se completamente curado, e hoje é um dos grandes propagandistas do grande Depurativo 920.

O unico recetado pelos illustres clinicos da Hygiene, entre os quaes os Exms. Drs. Flavio de Moraes, Sá Erpi, Fornack, Romão Junior, F. Coiã, Professor da Faculdade de Medicina do Rio, Caetano Jovine, Hugo Silva, Director da Saude Publica do Municipio de Petropolis, Henrique Mercaldo e Lebo de Aquino, e usado com successo no HOSPITAL DA MARINHA, o que não só dizemos, mas provamos authenticos.

"O Elixir Depurativo 920" é empregado com successo na Syphilis, Escrolulas, Fistulas, Boubas, Ulceras DARTHROS, Rheumatismo, Tuberculose Ossea, Insufficiencia renal, Nephrite, Pielo-nephrite, Cystites, etc., e todas as doencas que tenham a sua origem no sangue. O "Elixir Depurativo 920" é finalmente o unico purificador do sangue que demonstra os seus elleitos em 20 dias de uso e é o unico usado em quasi todos os Hospitales de Europa. O "Elixir Depurativo 920" é o producto de um acurado estudo do sabio PROFESSOR ALLEMÃO DR. FUTCHER.

A' venda: Deposito Geral — DROGARIA BAPTISTA — Rua dos Ourives, 30, e em todas as boas pharmacias e drogarias.

rua Tabaliguera n.º par e é a maior torcedora do S. Bento Da constanle leitora — *A Esperança*.

Um joven attrahente

Ha dias, viajando no bonde da Penha, sentou-se ao meu lado um joven tão attrahente, queridas collegas, que desde logo me chamou a attenção. Vestia um terno verde, era regularmente alto e usava um chapéu cinzento que ainda mais realçava o seu mimoso rosto. Descobri que seu nome começa por C, por ter visto a inicial na sua elegante abolidura. Ia tão elevado em dalestra com uma senhorinha, que

scismadores; a sua graciosa bocca é formada de rubros labios, e nella notam-se duas fileiras de dentes alvos como a neve. Mr. possui uma bellissima cabelk.ira, e emfim todos os traços de um bello rapaz. Tenho numero as rivaes, entre as quaes Mll. H. M., que julga ser a sua predilecta. Reside o meu perfilado á rua da Liberdade, n.º par. Da constante leitora — *Mlle. Noiva*.

Belchior amoroso de Parahybuna

Dentre as quinquilharias que, no armazem desta cidade, tive occasião de notar, as que mais se salientam, são as seguintes: o tristeza e o ar

silencio de G. S. A. (será agio para aquella e desagio para este? a loirinha Odette F, ainda desconsolada por não ter o joven cow-boy B. C. L., voltado como lhe promettera. Da collaboradora — *Eu*.

Tolletes chics

Admiravel estava Deneia Figueiredo, na sua toilette cor de esmeralda. Sublime estava Edette Santos, no seu elegante vestido de grenat. Encantadora estava Renée Novaes, na sua toilette carmezin. Deliciosa eslava Divette Lisboa, no seu azul pavão. Da leitora e admiradora — *Modista da Rua João Alfredo*.

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

curso vae extinguindo e annullando, como ainda triumpho do mesmo modo; porque ella é uma emanção divina, protetora da innocencia e companheira eterna da justiça. E' escrava a mulher quando ama, é soberana rainha quando perdôa.

Onde está o bem?

Encontrará, arraigado ao coração magnanimo do ente carinhoso que, compartilhando dos desherdados da sorte, os consola, fazendo ver a todo instante essa luz verde — Esperança.

Perdoando as offensas e ingratiões que lhe fazem. Afivelando ao torpe coração do sclerado, que por meio de perlidias, remunera o bem que fazem e sentindo a maior satisfação ao antegosar da desgraça alheia, está o mal repugnante com todo o seu sequito da hediondez.

Assim, devemos ter compaixão desses inelizes, victimas da propria perversidade; o unico e melhor castigo que devemos sempre applicar-lhes, é o desprezo.

Por isso perdoei e, no meu ingente sacrificio, sinto-me feliz.

Cleopatra.

Perfil de Mlle. P. B.

Embora pallidamente, vou traçar o perfil da minha querida amiguinha Philomena B. De porte mignon, graciosa e gorduchinha, Mlle. conta 15 risonhas primaveras. O seu rosto oval é de uma brancura de lyrio, seus olhos castanhos são possuidores de uma graça sem par, sua boquinha está sempre a sorrir, e o nariz é pequeno e bem leito. Mlle tem os cabellos castanhos e penteados com muito gosto. As mãos e os pés são pequeninos ao extremo. Mlle. cursa a E. P. F., onde conta inumeras amiguinhas, pelo seu character jovial. Termino dizendo que Mlle. reside no Bom Retiro, e emquanto ao seu coraçãozinho... ainda nada, pois ella é tão joven. Da constante leitora — *Dama dos olhos verdes.*

De Piracicaba

Santinha F., apaixonada pela larda; Amalia B., infallivel nas vesperaes, (porque será?); Dudú de M., anciosa por um flirt, (tenha paciencia, mademoiselle); Helena B., satisleita com o dr...; Alice B., apreciando muito os «chás dansantes»; Chloris P., muito devota de S. Benedicto; Mathilde B., altiva no seu porte elegante; Lolita N., convencida com o novo flirt, (não se assuste); Olguinha G., roxa de saudades do...; Cecilia P., achando lalta em alguém no «Chá dansante»; Nenê F., pisan-do corações, (não sejas má). — Rapazes: Joaquim M., sempre conquistador; Ignacio B., admirador do typo lou o, (tem bom gosto); Cassio S., satisleito com a nova conquista, (muito bem, moço); dr. L. Dupré, amando em segredo; dr. Avirmar M.,

sympathizando-se pelo typo mignon; Nelson F., muito tristonho e saudosso; dr. J. de Mattos, entusiasmado com o «Club»; Paulo F., rezando para S. Sebastião, para não ser barado; Thadeu, lazendo progresso na dansa; Eurico M., muito retrahido; B. Garcia, arrulado no ultimo baile; Augusto Canto, contando aneddotas. Da leitora amiga — *Vera.*



Tome Vmco.!

E' isto que necessitais! Não soffreis mais! Não fiqueis desesperado por cause de vossa enfermidade. Sois rheumatico, dispeptico, anemico, neurasthenico? Sofreis de alguma enfermidade causada por pobreza do sangue ou esgotamento dos nervos? Então eis aqui o que faltalhe para a restauração de vossa saúde: Abra este pacote de

Pilulas Rosadas do Dr. Williams

e começai á tomal-as hoje. Ellas introduzem globulos vermellos no sangue, enriquecendo-o, e assim purificado elle tonifica todo o systema nervoso e regulariza o processo digestivo.

Conquistai a Saude!

Sede forte! Sede São!
Sede alegre! Sede feliz!

Maguas...

Era uma tarde de Abril quando te conheci. Tarde de encantos, cheia de poesia. Os passarinhos chilreavam, entoando nos ares mil gorgeios. O céu, esse manto que nos cobre, era de um azul limpo. Tudo para mim sorria... Foi nesse dia que despertastes no meu coração um sonho que julgava feliz. Teus olhos, quando se fitaram nos meus, pareciam falar, parecia que nelles eu lia tudo o que no meu coração sentia. Sor-

riste-me... juraste-me amar... para sempre, viveres sempre ao meu lado, porém as tuas juras vi que lugiam, fugiam... Abandonaste-me, deixando-me numa profunda magua, e hoje vivo a chorar, para poder abrandar esta dôr que jamais poderei esquecer. Porque vieste torturar esta pobre alma que vive sempre maguada? Porque te conheci nessa tarde? Porque me olhaste?

A Tarsan da Floresta.

Mlle. B. S. Soares

A minha perfilada é uma moça bonita, elegante e de esmerada educação. Foi alumna do «Oswaldo Cruz» e uma alumna e tanto... Dizem que toca bem piano e dansa divinamente. Parece gostar muito do telephone. Tem muitos admiradores, mas, pelo que parece, não liga a nenhum. Traja-se com apurado gosto, dando preferencia aos vestidos escuros. Porque será? E' muito minha amiguinha e reside numa confortavel vivenda do Largo 7 de Setembro, n.º impár. Si não chamar-me de indiscreta, diri a Mlle. Branca que quem assigna estas linhas é a leitora e amiga — *Santinha.*

Perlid de Themistocles F. N.

O meu joven perfilado é de estatura mediana, a sua tez é morena côr de jambo. Os seus olhos são sempre apaixonados e fascinadores, velados por espessas sobrancelhas. Possui uma bellissima cabelleira negra como azeviche; a sua graciosa bocca é ornada de rubros labios que, quando se entreabrem para sorrir, deixam ver duas fileiras de alvos dentes, que são verdadeiras perolas de Ophir. Tenho muitas rivaes, entre ellas Mlle. Hilda F., que se compraz em captival-o. Para terminar, digo que o meu perfilado reside no bairro da Liberdade. Da leitora assidua — *Mlle Jolis.*

Perlid de P. B.

Este joven perfilado, é um distincto funcionario da Secretaria da Fazenda, onde occupa o lugar de pagador, si não me engano, é é dignissimo auxiliar da redacção do «Estado de S. Paulo». P. B. appareta ter umas vinte e poucas primaveras. E' de estatura regular, tez pallida e morena clara, onde relluzem uns leiticiosos olhos pretos. Os seus cabellos tambem são pretos e usa-os penteados para traz. Mr. traja-se elegantemente e a gosto, (não é almofadinha exagerado) parecendo ter predilecção pelo azul marinho. Emfim P. B., alem de possuir bellas qualidades physicas, possui outras tantas moraes, que o põe em destaque na sociedade em que vive, e dentre tantos predicados, o que mais notei em Mr., foi a sua excessiva delicadeza, principalmente com senhorilas. Da leitora sumamente grata — *Luzitana.*

E' a minha distincção... mal do... possui um... tendo m... embora c... mimoso... fulguram... negros e... lam a ca... uma boq... sorrir de... dentes de... coraçõsi... perfilada... legas. Er... inumeros... com indif... do a algu

ELIX

MA
Formula

a ponte
por col
pletama

O un
nior, F. C
tropolis,
authentic

"O
Tuberculo
O "Elixir"
do em qu
ALLEMA
A"

rua Tabatiq
torcedora
leitora —

Um

Ha dias
Penha, ser
joven tão
gas, que d
atenção.
era regular
chapéu cin
alçava o s
bri que se
por ter vis
gante abolo
dalesira cc

fileiras de
-o, fitar a
e ouvil-o,
ural Pois
seu olhar
-livros de
n do Ro-
pensamen-
e admira-



riedades,
narões es-
ue será?)
ra a pla-
o); o tris-
orque elle
Mlle. N.
i, olhando
porque se-
durante o
vae para
) O Clo-
A ama-
será que
o muito a
u a vizi-
tristonho,
principal-
terminho
esma.

Olympo

Deus Pa-
avalcante,
Noemia
rte; Aida
dith Mon-
men Bit-
s; Esther
erva. Só
alilicação.



DO:
s,
etc.

Notai como vos tornais dia a dia mais fortes e vigorosos

Phosphato maravilhoso que avigora o corpo, alimenta os nervos e augmenta a força.

Diariamente temos a prova irrefractavel do augmento da força e saude, cada dia nos tornamos mais vigorosos, mais resistentes e portanto mais felizes, se tomarmos o Phosphato digestivo. Desde ha muito é conhecido que o elemento principal nos nossos alimentos é o Phosphato; infelizmente não podemos tirar dos alimentos com que nos alimentamos o Phosphato necessario para os nossos nervos. Mesmo que não existisse enfraquecimento de nervos e lossemos cheios de vigor, gozando saude perfeita, deveriamos absorver uma certa quantidade do energico e concentrado phosphato.

A forma mais effectiva e mais facilmente de absorver, a qual é conhecida por todos os medicos Europeus e Americanos é o **BITRO PHOSPHATO**.

Esta forma de phosphato é immediatamente absorvida pelos tecidos nervosos, avigorando-se e d'esta forma não forneceis aos vossos nervos uma droga violenta e que estimula momentaneamente mas exactamente o que os nervos necessitam.

Obtenha hoje um vidro de **BITRO PHOSPHATO** e tome um comprimido após cada refeição e fique attento que dia a dia tornar-se-á mais forte e saudavel.

BITRO PHOSPHATO — O restaurador dos nervos

Pensamentos

Nas horas silenciosas em que tudo desaparece para sómente reinar o silencio morto, ou nos momentos em que o nosso barquinho está prestes a ir de encontro aos rochedos, é sempre grato repetir-se um nome...

O amor nunca ou difficilmente é duradouro. Um dia será ainda o «amor», uma mascara onde se escondem crueis instinctos humanos. Phrases ternas, sorrisos, flôres, e depois o cruel esquecimento.

Para as almas nobres, é a amizade um élo fortissimo.

Mãe é para mim o nome mais amado. Poemas não o podem descrever com presteza. Ser mãe, eis a mulher representando liemente o seu papel no mundo.

Entre as flôres que mais estimo, figura a violeta. E' a mais linda flôr do meu jardim. Esconde em sua pequenez, um perfume tão agradavel! Se pudessemos imital-a, o mundo não seria o que é: um antro de perversões, um abysmo escuro onde a voz da consciencia não é ouvida.

Zizi.

No Conservatorio D. M.

Indo visitar o Conservatorio, notei que, para arranjar-se um noivo, é preciso ter: a belleza de Leticia R. A., o penteado de Estellina, a bondade de Rosalina Morgani, a intelligencia de Ida Prata, a sympathia de Carolina Campos, os lindos olhos de Catharina Riva, o queixinho de Olga Velloso, a constante alegria de Hildebranda, a estatura de Beatriz Granelli, e, emfim, o coração de ouro do sr. redactor. Da constante leitora — *Estrella da Meia-Noite*.

No Mappin Stores

Na soirée dansante de sabbado, 28 de Agosto, no Mappin Stores, notamos: S. B. de Hollanda, olhando através da «bicycleta»; S. Jun-

queira, brilhando pela sua ausencia; Prudente S., prudencia, «seu» Prudente...; Dupratsinho, com os costumados madrigaes; Pedro A. N., servindo de almoçada; Roberto A. N., caçando moscas; Sylvio P., meio... «encanado»; Paulo P., tocando sempre com todo o enthusiasmo; Costa P.,

vel; Amadeu F., com poses theatraes; Dirceu, onde deixaste Marilia? O inglezinho louro cada vez mais corado; Edmundo C., disfarçando as maguas de uma paixão occulta; U. Lelêt, numa acalorada discussão, (o que seria?) Fernandinho C., fazendo papel de... Gets-Its (l) G. Marcondes,

MISTURA Ferruginosa Glycerinada

Preparada pelo Pharmaceutico

ERICH ALBERTO GAUSS

Medicamento composto das raizes de plantas medicinaes

ARRHENAL, FERRO E GLYCERINA

Aprovado pela Directoria Geral da Saúde Publica.

REMEDIO SOBERANO PARA A CURA DE:

Anemia — Chlorose — Flôres brancas — Suspensão — Irregularidade da menstruação — Coticas uterinas — Dyspepsias — Fastio — Amarefão — Enfraquecimento pulmonar — Maleita — Purgações e Zumbidos nos ouvidos — Neurasthenia, etc.

TONICO RECONSTITUINTE

E DEPURATIVO SEM RIVAL

para

— HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS —

Milhares de curas!

Milhares de Attestados!

A' venda em todas as drogarias e principaes pharmacias de S. Paulo e no Rio: Drogaria Rodrigues — Rua Gonçalves Dias 59.

Deposito Geral:

PHARMACIA SANTA LUCIA - Rua de S. João, 260-B - S. Paulo

com uma «sôdade» do Riol Jayme F., com o «pé de anjo» em cção Mauro J. F., Bromil cura tosse; Larinha, «satisfeitissimo»...; A. Cerquinho, cercando os carnets; F. Florencio, servindo de lacão; Ataliba, sempre ama-

ni «barrilzinho» amavel; «Barão», á cata de «baroneza»...; J. C. S., «concluindo um film» em séries
Muitissimo agradecidas, desde já assignam, as leitoras assiduas — *Tesourinhas*.

COLLABORAÇÃO
DAS LEITORAS

Berlinda (Belem do Pará)

Ernestina Correa, tem uma particular devoção com Santo Antonio; aconselho Mlle. a tel-o em casa, guardado n'um nicho dourado, entre flores e grinaldas; Belina Lima, que crueldade! Não opprimas tanto...; Marina Chermont, effectivamente, esta senhorinha julga estar nos tempos da velha Roma, onde uma vencedora trazia no seu encalço dezenas de prisioneiros de... amor; Irene Leal, quando fores á igreja, põe-na-te em lugar visível para que os olhos «delle» não liquem em leilão; Inah Simões, deixe de offender o sexo forte, prelerindo um Lúú Pomerania a um cinturinha; Haydée Guimarães, é uma amante devotada da arte de Hypocrates, Mlle. tem talismans de amores, de seduzir e prender. Da leitora — Victoria Regia.

Brigida Fadol

De estatura mediana, clara, de olhos luzentes e cheios de mysticismo. Cabellos de azeviche, penteados com esmero. Mlle. se impõe entre suas amiguinhas pela sua franqueza de caracter e bonhomia. Presentemente Mlle. anda em profunda melancholia. Cultiva com gosto a litteratura e é alumna do Collegio Moderno, onde é muito estimada pela sua applicação e probidade. É um dos mais bellus ornamentos da escol paraense. Graciosa, ensinuante e gentil, Mlle. é cercada por um vasto circulo de admiradores, para os quaes Mlle. procura esconder o enfado e as massadoras declarações. Da amiguinha — Sereia Doce.

No Olympia (Belem do Pará)

Octavia Neves, séria, só se preoccupa com os «films»; Consuelo Rosario, muito prescudadora, olha tanto para traz; Margarida Valente, tão melancholica (o que aconteceu?); Jandyra Machado, procurando alguém; Carmen Freitas, firme; Hilda Almeida, procurando o... talvez o tivesse encontrado na sahida; Candida Royal, acompanhando a musica; Lolita Buarque, com esperanças no «Royal Club»; Isaura Silva, re-

prehendendo a sua maninha por causa de...; Mercedes Souza, zombando de um almofadinha; Semiramis Monte, procurando alguém que viu na missa de Nazareth. Da amiguinha — Leitora constante.

Mr. B. Oliveira

O seu divinal semblante, tem o que quer que seja da pallidez dos jasmims; estatura mais alta que baixa, cabellos castanhos-escuros, ondulados, brilhantes e penteados para

“INVISIVEIS”

S. B. CARIDADE E VIRGEM MARIA

Qualquer pessoa que, depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfactorias, deve pedir uma consulta á Sociedade Beneficiente acima, para obter o beneficio desejado.

É preciso mandar o nome, filiação, idade, endereço, e um envelope sellado para a resposta. — Cartas para a caixa postal, 1916. — Rio de Janeiro.

traz; olhos côr de avelãs, boquinha formosa, labios nacarinos e delicados, onde o sorriso sempre florece,

deixando apparecer duas fileiras de alvissimos dentinhos. Vê-lo, fitar a luz do seu olhar candido e ouvil-o, é toda a minha ideal ventura! Pois a sua voz me encanta e o seu olhar me seduz. Mr. é guarda-livros de uma das fabricas que eram do Rodovalho e reside no meu pensamento. Da constante leitora e admiradora — E'lle Gê.

De Rio Claro

Fui num domingo ao Variedades, e notei que: Mlle. P. Cuimarães estava muito triste, (porque será?) Mlle. A. P. olha muito para a plateia, do lado de... (não digo); o triste olhar de Mlle. Z. O., (porque elle não estava?); a alegria de Mlle. N. S. — Rapazes: dr. Nelson, olhando muito para a frisa n.º 5; porque será que Achillesinho sahe durante o espectáculo? O dr. Carlos vae para tão longe? (Não faça isto). O Clóvis namorando Mlle N. S. A amabilidade do Olavo. Porque será que o Gastão está frequentando muito a fazendá? (Sará o clima ou a vizinhança?) Mauro, sempre tristonho. A elegancia do Garcia, principalmente quando enverga o terninho branco. Da leitora—Eu mesma.

Conselhos do Deus do Olympo no Pará

Disse Jupiter, supremo Deus Pater Jovis, que Tanina Cavalcante, fosse uma Terpsychore; Noemia Miranda, fosse uma Marte; Aida Santos fosse uma Venus; Edith Montes, fosse uma Diana; Carmen Bittencourt, fosse uma Venus; Esther Trindade, fosse uma Minerva. Só eu, «Cigarra», não tive qualificação. Da leitora — Santinha.

TONICO RECONSTITUINTE FEBRIFUGO

QUINA-LAROCHE

ELIXIR-VINOSO EXTRAUTO COMPLETO das 3 QUINAS

O MESMO **FERRUGINOSO:** SETE MEDALHAS DE OURO O MESMO **PHOSPHATADO:**

Anemia, Chlorose, Convalescências, etc. Lymphatismo. Escrofulas, Enfermes dos Ganglios, etc.

PARIS 20, Rue des Fossés-St-Jacques Max Pharmacias e Drograrias.

Nc
Phosph
Diari
da forç
sos, mais
mos o P
nhecido i
é o Phos
mentos c
sario par
enraquec
gozando
quantidac

Nas l
tido desa
na o sil
mentos e
está pres
rochedos,
um nome

O am
duradour
«amor», u
derão cr
Phrases t
pois o cri

Para i
zade um

Mãe é
amado. P
crever co
mulher re
papel no

Entre
figura a v
do meu ju
quenez, u
Se pudes
não seria
versões, u
voz da co

No C

Indo v
tei que, p
é preciso
R. A., o
bondade d
telligencia
de Carolin
de Cathar
Olga Vell
Hildebran
Grenelli, e
do sr. re
tora — E:

Na soi
28 de Ag
notamos:
do através

é elite da
gostar de
shaw, por-
ina, disse-
da a hora
r sómente
dia... por
ter avan-
lista, obri-
toro: em-
B. Franco
Agradecida
Vér-Mult

inte: Car-
inha, mas
Teria dei-
S. Paulo?

OS

tados



lho, cli-
e n'esta
o Luelyl
lestações
re exce-
ra.

is de
ercito
ando
recisa

mpathica,
Vatupoca.
nho livre?
o em es-
ndiscreta).
e. pensan-
ia Ribeiro,
las que es-
o unico
S. Paulo.
o tambem
settas de
sr. reda-
S Paulo
ão gentis
ientos pela
iguinha e

Um rosto bonito!!

DE MONTEVIDEU

Durante quasi 5 annos, devido ás espinhas, manchas, e máo estado da minha cutis, gastei avultada quantia em receitas e preparados, sem obter resultados. Encontrando agora no CREME POLLAH com o uso do qual modifiquei rapidamente o estado da minha cutis, um producto sem igual para a cura e aformoseamento do rosto, venho declarar com franqueza e alegria, que em pouco mais de uma semana de uso do CREME POLLAH, vi desaparecerem as espinhas, manchas, asperezas da cutis, que tanto enfejavam meu rosto e posso apresentar á vista de minhas amigas uma pelle ideal, clara, macia, como eu mesma nunca mais esperava possuir. Grata por tão beneficos resultados, autoriso a publicação desta — MARIE CLEMENS — Montevideo — Hotel B. Barcelona.

OO

O CREME POLLAH encontra-se nas principaes perfumarias do Brazil. Remetteremos gratuitamente o livrinho ARTE DA BELLEZA a quem enviar o «coupon» abaixo aos rep. da American Beauty Academy — Rua Primeiro de Março n.º 151, sobrado. Rio de Janeiro.

(CIGARRA) córte este "coupon" e remetta — Srs. Reps. da "AMERICAN BEAUTY ACADEMY", Rua 1.º de Março, 151, Sob. - RIO DE JANEIRO

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

EXISTE ESMALTE PARA O ROSTO?

Grande numero de moças, observando a formosura de certos rostos femininos, vindos do estrangeiro, commumente denominados «Bellezas Profissionais» e, devido ás insinuações de certos institutos europeus, chegou a convencer-se de ser possível **Esmaltar** o rosto — o que é absolutamente um absurdo e nunca foi executado. — O segredo de certas formosuras é devido a um tratamento racional e scientifico, onde predomina a ausencia de gorduras e é atendida a parte curativa, afim de eliminar as manchas, espinhas, cravos, vermelhiões, parrnos — asperezas, emfim, todas as imperfeições da cutis. — O rosto para ser bonito deve ter a cutis liza — parelha — bem unida — côres bem definidas — branca — leitosa morena, matte — conforme a pessoa — ausencia completa de asperezas, espinhas, cravos, vermelhiões — inchações, grãos, etc.

O producto que indicamos para esse fim — **O Crème Pollah** — da American Beauty Academy (Academia Americana de Belleza), representa verdadeiramente o ideal para o rosto e para a belleza. — Sem gordura, produz rapidamente a transformação da pelle, modifica, cura, elimina as manchas, cravos, espinhas, etc., alimenta a pelle

O **Crème Pollah**, unico até hoje, consegue em pouco tempo fazer que a cutis apresente o aspecto ideal do esmalte em porcellana — são inumeras as cartas que diariamente chegam á American Beauty Academy, de clientes agradecidos ou de consultas sobre o tratamento. Todas estas cartas são respondidas dando explicações sobre o uso do Pollah e sobre o tratamento da cutis; distribuimos mesmo, uns livretes nos quaes synthetizamos essas indicações, livrete que enviaremos a todos que nos pedirem e que para facilidade pôde ser pedido por meio do coupon que estampamos abaixo.

A' Flirtense

Consegui desvendar o teu enigma... Não é o monstro que supuz; pelo contrario, encontrei nelle um tanto de doçura e muita sympathia. Conversamos bastante a teu respeito. Estima-te, mas a sua expressão é reservada. Para elle, nunca o amaste, mas amaste a ti mesma, querendo experimentar através delle, o teu poder de fascinação, a soberania dos teus caprichos, o triumpho das tuas «coquettries»... Falou com uma sinceridade que quasi me convenceu. E', como tu, um apaixonado a quem domina o eterno creador de

ca pude abordar aquelle coraçãozinho tempestuoso»... Outra vez chamou-te «gata insinuante, macia e lépida, de garras afiadas, bote veloz e ira facil, que transformou em rato esta pobre alma, menos fria e bohemia do que se crê»... Chamou-te «Estrella» e «como todas as estrellas, brilha para todos, sem pertencer a ninguém; será sempre um thesouro sem dono». Arrisquei-me a lhe garantir que muito havias sofrido, por sua causa, e tambem da tua ultima resolução:—adivinhei-lhe a descrença e a magua, no sorriso. Emfim resumiu assim, essa longa historia: é interessante nosso drama;

Cardoso, por pertencer á elite da Penha; G. Camorim, por gostar de exhibir o almofadinha; Bradshaw, porque para conseguir a menina, disse-lhe ganhar 300\$, e chegada a hora do ajuste, allegou perceber sómente 75\$, e por isso não podia... por emquanto; V. Castro, por ter avançado nos passes da normalista, obrigando-a a desistir do namoro; emfim, da volubildade do B. Franco com as moças do Braz. Agradecida fica a constante leitora — *Vér-Mult e Jeff.*

De Xírrica

O que notei foi o seguinte: Carmen Mardozzi, tão bonitinha, mas tão retrahida e tristonha! Teria deixado alguém no querido S. Paulo?

Contra factos não ha argumentos

Luetyl cura Syphilis, fortalece e engorda

Os successos do Luetyl no Corpo de Bombeiros do Rio

Valiosos attestados



Ulysses Souza, praça do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, curou-se de forte erupção de eczemas, com o Luetyl.



Virgílio Alves Mendes, praça do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, curou-se de forte erupção de eczemas syphiliticos, com o Luetyl.



Leovegildo de Oliveira, praça do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, obteve brancos resultados nos seus males, com o Luetyl.



Manoel Fernandes Azevedo, praça do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, curou-se de varias enfermidades de origem syphilitica, com o Luetyl.



Rufino Coelho Barbosa, praça do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, curou-se de syphilis, com o Luetyl.



Dr. Lamartine Gontijo, clinico em São Paulo e n'esta Capital, attesta que o Luetyl nas multiphas manifestações da syphilis tem sempre excedido a sua expectaliva.

Milhares de enfermos têm curado os seus males com o "Luetyl". Centenas de medicos attestam a efficacia do "Luetyl". Nos hospitaes da Marinha e do Exercito é adoptado, tendo sido, *officialmente*, submettido a estudos e observações, ficando provado o seu incomparavel valor. O "Luetyl" é de effeito rapido e não precisa diéta. Vende-se em todas as pharmacias.

quebrantos, semente de illusões, duvidas e desenganos de amor: o ciúme. Entretanto ha grande differença de temperamentos, entre ambos. Elle procura no amor a inspiração, tu procuras a embriaguez. Elle é romantico, tu és romanesca; elle gostaria do idyllo suave em um jardim, ao passo que te deliciaria a vertigem de um passeio de aeroplano... Acha-te «doente de vaidade e orgulho; tem a mente povoada de enxames de adoradores, esmagados aos seus pésinhos lindos, que não deixam de ser pés»... Ah! tens uma phrase que guardei, durante a nossa conversação: «não ha concerto possível, entre o ninho e a onda; nun-

compõe-se de dois actos; o primeiro é a negação da verdade, o segundo a affirmação de uma mentira...

Como viste, és tudo para elle: onda, gata, estrella; tu lhe appareces, em toda a natureza, inconstante, fugidia, como a Chimera.

Da tua — *Petite Chocolatiere*

Gostos

Não gosto do Aranha, por ser boateiro; Mello por ser feio; Caeano, cubicador; Moreira, divertir-se em fazer espirito á custa dos outros; Gasparino, por negar cigarros; Perez, por ser sovina; Pujol, por ser calvo, a quasi não poder se pentear;

Angelica França, muito sympathica, e já tão acostumada no Vatupoca. Terá vindo o seu coraçãozinho livre? Emilia Monteiro, pensando em crescer para o... (não sou indiscreta). Dolores Belém, muito triste, pensando em alguém... Magdalena Ribeiro, (da Prainha), diz nas cartas que escreve para Xírrica, que o unico consolo é escrever para S. Paulo. E' porque seu coraçãozinho tambem está atravessado pelas setas de Cupido. E, finalmente eu, sr. redactor, lamento muito, ter S. Paulo roubado o coração de tão gentis educadoras. Mil agradecimentos pela publicação desta. Da amiguinha e leitora — *Observadora.*

ga:
no
um
qu
pal
so
caaba
Rio

CA

NO

RU

CII

ES

extra
tos i
abso
a un
parte
zas,
pare
a peAcad
para
elimisente
gam
Toda
ment
vrete
do c

arada); Ca-
Herchines,
melico, não
Francisco
serenatas de
ilon, capti-
ão amante.

tra?

ricias. Está
egria e sa-
ual as mu-
mo Cleopa-
eguiram ce-
mundo pela
tas bellezas
, ante as
e impera-
missos, hu-
inados.

Pois é fa-
nocente de-
te á Casa
rmina-Zam,
nte surpre-
annunciu
mplesmente
ssa revista
leitoras.

ampinas)

no chá do
ico C., pou-
muito riso-
indo muito
P., fazen-

erna

a Cunha,

Juca G.,
Florianópolis
as mo-
o bein o
ora e ami-
o.



Uma das muitas especialidades da nossa casa são

PERFUMARIAS FINAS

E os artigos de Toilette

Extractos — Loções — Agua de Colonia — Cremés — Pós de arroz — Talcos de Coty — Arys
Theullier — Legrand — Guerlain — Roger et Gallet-Athkenson — Erasmic — Colgate
— Lazell — Williams — d'Orsay e outras mais procuradas marcas francezas, inglezas,
alem de muitas acreditadas nacionaes. Completa esta secção um grande sortimento de arti-
gos hygienicos e de belleza feminina e artigos de manicure e de costura

Especializamo-nos igualmente
em

MOVEIS DE VIME.

Artigos e moveis para escripto-
rio - Malas e todos os artigos pa-
ra viagem - Brinquedos - Vehi-
culos e moveis para crianças -
Sport - Gymnastica - Tapetes -
Oleados e nma infinidade de ob-
jectos de utilidade domestica. —



Varlado sortimento em objectos
de arte - Bibelots - Fantasia
Metal - Prata - Bronze - Mar-
more - Alabastro - Couro - Seda
- Quadros a oleo e aguas fortes -
Reproducções pelo moderno sys-
tema Anaplas e Degi - Artisticas
porcelanas e louças Inglezas,
Hollandezas, Allemans, France-
zas e Japonezas.

Grande salão de Victrolas — Gramonolas e grammophones. — Longe do barulho da rua, pode-
reis apreciar a musica da vossa predilecção, constante dos magnificos e inexcediveis discos
Victor, Columbia e Phoenix, que vendemos em prestações e a longo prazo. — VISITAE
SEM COMPROMISSO DE COMPRA AS

Galerias Edison
S. Paulo

Rua 15 de Novembro, 55. Gustavo Figner

A maior casa, existente no Brazil, em artigos para presentes — Cinco anda-
res repletos das ultimas novidades, servidos por confortavel elevador
e telephones em todas as secções

Rua 15 de Novembro, 55.

GUSTAVO FIGNER

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Reportagem

O meu habil reporter, no sabba-do, pode tomar nota de um interessante dialogo, na Avenida Rangel Pestana:

Mr. Seabra — Amo-te Lourdes, amo-te... amo-te...

Mlle. Cruz — Sempre me dizes o mesmo, Renato, e estou segura que não sabes que tempo é «Eu te amo» no verbo amar.

Elle — E' a primeira pessoa do modo indicativo, tempo presente.

Ella — Pois não sabes grammatica.

Elle — Como! que tempo é pois?
Ella (com ingenuidade) — Tempo perdido.

Da leitora — *Sinete Negro.*

IMPOTENCIA?!

Tratamento garantido e inoffensivo pelo PÉ-RISTALTONÉ (Tesool).

— Prospectos: Caixa 50
— Rio de Janeiro — A' venda: Rua Direita n. 1
— São Paulo; e no Rio de Janeiro: Drogaria J. M. Pacheco, Rua dos Andradas n. 43.

Salve 14-9-1920

Completo, nesse, mais uma rissonha primavera, a graciosa senhora Nêê Bittencourt. A' bôa amiguinha, votos de eterna felicidade. - A.

1.º de Setembro

O que pude observar em uma encantadora reunião de anniversario de uma gentil senhorita: Wanda F., graciosa como uma opala; Muniz, um beija-flôr; Yáyá, muito encantadora; Larinha, gosando a felicidade futura que lhe espera; Laura Horta, dansou bastante; Alfredo V., um dansarino; Tita F., incansavel de amabilidades; Paulo L. C., apreciando certa senhorita; Odette S. Corrêa, um anjinho; José V., muito satisfeito; Celina P. Campos, rindo sempre; Ataliba M., extremamente delicado; Lesita S. C., tagarelando; Fernando A. P., preferindo as loiras; Dádá S. Corrêa, interessante; Arthur V., elegante; Odila P. Campos, uma rosa; Decio S. C., um par chic; Bebê A. Prado, eximia dansarina; Ulysses, exemplar em tudo; Clementina Velloso, graciosa morena; Plinio, mignon; Nini A.

Prado, muito quietinha; Paulo C., todo cortez; Benedicta Prado, divertiu-se muito. Tudo esteve muito alegre, só soffreu quem não dansou. Da leitora — *Dandelions.*

Inquerito

O traço predominante do meu caracter: tirmeza. A qualidade que prefiro no homem: trabalhador e cumpridor dos seus deveres. O typo que mais me agrada: o typo de William Hart. A nacionalidade do homem que mais aprecio: o inglez. O meu defeito principal: ser descrente em amor. O que mais me ataca os nervos: quando me contrariam. A minha verdadeira vocação: vencer o meu ideal. O que aprecio: ler romances policiaes e outros, comtanto que não sejam de amor. O que desejaria ser: uma talentosa pintora. O meu divertimento preferido: viajar muito longe. As minhas flôres preferidas: rosas, violetas e camélias. A minha divisa: franqueza e firmesa. Da inesquecivel amiguinha, leitora e collaboradora — *Rouge-Rouge.*

De Pinda

Notam-se o indifferentismo da Nini, o todo encantador de lria, os olhos seductores de Carmen, a bondade da Hemengarda, a belleza de Quena, o segredo de Lucia, a vaidade de Edina, a tristeza de Olga, o lirt da Heracilde, a bondade de Hamabile, o retrahimento da Candinha; Ophelia, gostando de certo 1.º annista; Haydêe, muito tristonha; Aparecida, sempre chic; Ationsina, consolando-se com a sorte; Cotinha, dengoza; a criancice de Margarida. Rapazes: Floriano, mais firme que firme; Hugo, esqueceu-se que é mi-

confiado (deixa disso, camarada); Calado, anda convencido; Herchines, policiando certa rua; Carmelico, não esperava tanta gentileza; Francisco Paes, sempre nas suas serenatas de violão; e finalmente, Odilon, captivo. Da leitora — *Coração amante.*

O Segredo de Cleopatra?

— Sim, queridas patricias. Está descoberto para vossa alegria e satisfação o segredo pelo qual as mulheres da antiguidade como Cleopatra e tantas outras, conseguiram ce-lebrisar-se e dominar o mundo pela magestade e poder de suas bellezas raras, extraordinarias e, ante as quaes, os potentados, reis e imperadores se curvavam submissos, humildes, reverentes e dominados.

Estaes curiosas, não? Pois é facil satisfazerdes esse innocente desejo. Pedi immediatamente á Casa Baruel um vidro de *Dermina-Zam*, e haveis de ficar sériamente surprehendidas. Não é isso um annuncio d'«A Cigarra», não; é simplesmente uma indicação que a nossa revista faz ás suas gentilissimas leitoras.

Club Campineiro—(Campinas)

O que notei no ultimo chá do Club Campineiro: Francisco C., pouco animado. Manoel G., muito risinho. Pedrinho E., dansando muito bem o «puladinho». Mario P., fazen-

Os medicos já queriam cortar-lhe a perna

Manoel Julio, residente nesta cidade, no largo de Santa Barbara, atesta que, depois de usar innumerous depurativos, tendo tomado muitas injeções e desanimado com o seu mau estar de saude, resolveu experimentar o poderoso Elixir de Inhamé Goulart, e o fez em tão bôa hora que, apenas com 2 vidros, acha-se são e forte. E para o bem dos que soffrem offerece este attestado em prova de gratidão ao seu auior. — Moro perto da casa do sr. cel. Manoel Borges de Araujo, nesta cidade, que podem tambem allfirmar o que allego.



Manoel Julio
Uberaba (Minas)

Uberaba, 8 de Março de 1918. — (a) Manoel Julio.
Testemunhas: Helvecio Prata, Vereador Municipal; Godofredo Rodrigues da Cunha, Vereador Municipal.

litar; Jayme T., é um apreciador de cousas mal feitas; Sorocaba, economico; o retrahimento do J. Bernardino; Negreiros, com esperança de conquistar certo coraçãozinho; Alvaro, bem encaminhado; Gatti, des-

do festas a certa senhorita. Juca G., muito triste, porque será? Floriano P., muito delicado para com as moças. Renato G., dansando bem o «fox-trot». Da assidua leitora e amiguinha — *Tango Argentino.*

Extract
The
—
alen
gos

Esp

MC
Artig
rio -
ra vi
culoy
Spor
Olea
jecto

Grande
reis
Vict
SEM

A malo
res
e te

Rua

eas

das as enter-
a, Darthros,
fleccão dessa
rmidades, ali-
m antiseptico
esprende com
is de muitos
mavel valor,
ões nas cre-
cia e adquire
tel-o na sua
nós lh'o en-

Sua côr é
e expressi-
o sonho, em
re immersos.
a, é guarne-
le alvissimos
nte com per-
ptiva a nossa
resistível do
eros admira-
coração está
ujas iniciaes
ssa capital, á
o impar. Da

se



O MELHOR
PARA O BANHO

O SABÃO ARISTOLINO DE OLIVEIRA JUNIOR

É o melhor sabão para as manchas, sardas, espinhas, rugosidades, erysipelas e inflamações. Nas varias molestias cutaneas, é um efficaz preservativo, destruindo as produções parasitarias. — O seu emprego nas molestias da pelle e do couro cabelludo é racional, pois que, combinando-se facilmente com a materia gordurosa secretada pelas glandulas sebaceas e com o suor, o que a agua pura por si não pôde conseguir. elle mantém a pelle e o Couro Cabelludo sempre em perfeita limpeza, conservando assim a Frescura da Cutis, a Finoza, a Brancura e a Elasticidade, tão necessarias á pelle. Além disso o seu uso constante e regular fortifica os tecidos, preservando a pelle das excrecencias, rugas, manchas, vermelhidões, irritações e de certos suores locaes, tão incommodos como desagradaveis.



**A' venda em
toda a parte**



≡ DEPOSITARIOS ≡
Araujo Freitas & C.
88, RUA DOS OURIVES, 88
≡ RIO DE JANEIRO ≡



Affecções Cutaneas

O UNGUENTO DE DOAN, é maravilhoso para curar todas as enfermidades cutaneas, taes como *Eczema, Herpe, Sarna, Darihros*, escamas da pelle, hemorroides, assim como qualquer outra affecção dessa natureza. A irritação ou inflamação que causam estas enfermidades, aliviam-se logo, mediante o uso deste magnifico unguento. E' um antiseptico excellente; póde applicar-se sem temor; não secca, nem se desprende com facilidade. Tem curado radicalmente casos de eczema, depois de muitos annos de contrahida. Como artigo de toucador, é de inestimavel valor, pelo que muitas familias o usam para o tratamento de erupções nas creanças mais pequenas, e para feridas espinhas, etc.

Si o senhor soffre de qualquer destas enfermidades, dirija-se immediatamente a uma pharmacia e adquira uma caixa de *Unguento de Doan*. Todo o viajante, proprietarios de predios, agricultores, etc., devem tel-o na sua casa, pois é um artigo que se necessita em todo o momento.

A' venda em todas as pharmacias. Solicite nosso folheto sobre as enfermidades da pelle, que nós lh'o enviaremos absolutamente gratis.

FOSTER-McCLELLAN Co. — CAIXA POSTAL, 1062 — RIO DE JANEIRO

Peril de Josephina C.

Mlle. é morena, mas desse moreno côr de jambo e rosada; seus cabellos são pretos e ondulados, penteados á americana; seus olhos, oh! que encanto! são penetrantes, seductores e irresistiveis; sua boquinha é mimosa, quando sorri, mostra-nos duas fileiras de alvos dentes. Mlle. Josephina aprecia todos os domingos o curso na Avenida, e num desses passeios Mlle. prendeu o coração sensível de certo rapaz, do Collegio Interno. Terminou dizendo que Mlle. é alumna da Escola Normal do Braz

e reside á rua Augusta. Da leitora agradecida — *Rosita*.

De Guaratinguetá

Entretenho-me neste momento, em traçar nas linhas que se seguem, o perfil da graciosa senhorinha Alay-de R., a mais, graciosa talvez, do meio social em que vivemos. Carióca da gemma, porém, aqui reside ha mais de dez annos, razão pela qual se considera guaratinguetaense. Cur-sa o primeiro anno da Escola Normal; possuidora de um espirito excepcionalmente cultivado, a par de

um coração diamantino. Sua côr é morena; olhos grandes e expressivos, reflectem a luz do sonho, em que parecem estar sempre immersos. A sua bocca pequenina, é guarnecida por duas fileiras de alvissimos dentes. Traja-se realmente com perfeição, e o que mais captiva a nossa attenção, é a graça irresistivel do seu andar. Conta inumeros admiradores, porém o seu coração está preso por um joven cujas iniciaes são: D. V., e reside nessa capital, á rua Jesuino Paschoal, n.º impar. Da leitora — *Sempre-viva*.

Medicação universal da ❀ ❀ ❀ ❀

Anemia e Chlorose

Pilulas Ferruginosas de Blaud

preparadas pelo Pharmaceutico

SILVA ARAUJO

segundo a formula do Codex de 1908



Preço de cada vidro 2\$500



Preço de cada duzia 25\$000

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias

o papel de
sexo fragil,
romances de
lver em pu-
ler a sua pre-
ra transpor-
sar das suas
alleiro que é,
hecesse não
kow-boy do
ta muito bem
idifferente ao
a mocidade,
ver a June
quererá ser
s astros dão
amoros, no
pe desempe-
l, pois sendo
is suas inge-
llrer as con-
ue ultrapas-
Marguerite
ces em que
eres, saberia
que Eucly-
r seu galan,
ar Ursus na
na sympathia
o arrojo em
o acredite em
rtido. Temos
com Belle
lerentes; não
pois sou re-
smo. Temos
ome explica
m em mate-
bem no pa-
e ajudada.
lson. Dillil
anheiro, pois
los, em todo
caso de lhe
im pouco de
assim como
(bem enten-
ltimo, encon-
riste e des-
ou tão sym-
eid, tãoapai-
arum quan-
Lovely, no
ia altura, não
queira guiar-
nar uma das
ue seja pre-
se entre es-
mpreza. Em
o tambem a
Comedy Na-
e Lina lor-
da Empreza.
as estrellas
mundo. Só
fhes compa-
la amiguinha

mais graça. A sua boquinha formosa é rubra qual uma romã, e quando sorri mostra duas bellas fileiras de dentes alvissimos de puro marlim. E' de estatura regular e conta apenas 14 ou 15 primaveras. Por ultimo, digo que Mlle. reside á Alameda Barão do Rio Branco numero impar. Da amiguinha e leitora — *Estrella do Céu.*

Carta a Paquita

Não sei que palavras usar para exprimir todo o meu pezar com a conclusão da tua brilhante collaboração na «Cigarra». Talvez, admira-

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

rida Paquita, ao enccntrar nesses beiraes desertos da vida a mysteriosa amiga que nos offerece o cantaro divino, a transbordar agua de crystal! E essa amiga mysteriosa que acolhe em seu seio os lamentos que as auras descuidadas levam de nossas almas, és tu nobre companheiral Não nos abandones, querida confidente! Continua. Fala-nos de tudo. Da tendencia habitual e constante para a pratica do bem — a

tir mais uma vez da tua alma vibrante toda essa escala sentimental dos sons divinaes, toda essa belleza maravilhosa que encerra a tua linguagem de ouro! Entoa-nos os hymnos que enaltecem as glorias da nossa terra, do labaro sagrado que se desfalda ao som dos clarins guerreiros annunciando a victorial Canta-nos as bellezas dos céus constelados, dos mares bravios e das montanhas esmeraldinas do nosso Paiz.

Saibam todos!!!

Que a **Água Branca Neval** é o Deus da Belleza, o amigo da pelle, o sonho das senhoras elegantes. E' um producto de tal valor que as senhoras edosas se transformam aparentando juventude e belleza. Em Paris não ha velhas porque se usa a **Água Branca Neval**. Em pouco tempo a pelle adquire uma brancura de neve fazendo desaparecer as manchas, espinhas e todos os defeitos cutaneos.

A' venda em todas as boas casas

Depositarios: TEIXEIRA & C.

RUA ALVARES PENTEADO, 27 — S. PAULO

Pelo correio 10\$000



da vaes licar, pois nunca viste traçado nas deliciosas paginas d'«A Cigarra», esse pseudonymo sob o qual me occulto, mesmo porque a pobreza da minha penna se humilha perante o esplendor do teu saber e das outras demais collaboradoras. Nunca deixei de ser fervorosa leitora e grata admiradora dessa brilhante Revistal Annunciaste que nos vaes deixal-a; peço-te encarecidamente, bôa Paquita, que assim não laças. Tu que és o nosso maior enlevo, a meiga consoladora das nossas almas de virgens, que appareces em nossos sonhos de roseirae mirrificos, qual mystica Fada em cujo olhar se reflecte toda a doçura de uma alma nobre e num gesto bello espalhas da amphora de ouro, eburneas petalas de rosas e verbenas que rescendem esse perfume evangelico do teu saber, que nos suavisa esse lutar! No dilúculo da existencia, o sonho surge, meigo e embalfador, depois... se desfaz qual nevôa vaporosa... Oh! então a jornada se nos apresenta tormentosa, nem uma fronde de arvore amiga nos acolhe á sua sombral Nos beiraes dos caminhos, os dendrolithos surgem inertes, e seus ramos jazem em extremos extertores! Nem uma gotta de orvalho cae de suas folhas impedernidas, que possa ao menos humidecer a alma sequiosa de crençal Oh! Como se é feliz então, que-

virtude —; segreda-nos ainda as estrophes palpitantes da tua alma, que resoam em nossos corações juvenis — o amor; canta-nos mais uma vez a mirifica poesia dos plenilunios notalgicos, violinos de tristes balladas que trazem n'alma uma recordação pungente — a saudades; fala-n s de uns olhos tristes emoldurados de lilazes, de lagrimas silenciosas que se desprenderam quaes rosas que se desfolharam — a dor. Faça-nos sen-

Não ouses dizer que nos queres abandonar, querida amigal Jovens collaboradoras da brilhante «Cigarra», unamo-nos todas e façamos um appelo ardente ao sr. redactor, que interceda por nós, junto á querida Paquita, o favor de não nos deixar! Respeitosa e admiradora — *Helena da Grecia.*

Notas e informações — (Bragança)

No dia 28 do mez p. p. o sr. A. A. e a senhorita Izabel T. decretaram o seu amor para sempre...

Por decreto paterno foi exonerada a professora d. Maria, de seu amor pelo J.

Ha dias realisoou-se um banquete de recepção á senhorita Dalmacia, que era esperada de viagem conjuntamente com seu noivo; porém, o banquete ficou prejudicado.

Acha-se de recreio a professora B. V., que fôra em busca de uma clausula.

Foi concedida licença á senhorita Wanda, para assignar-se Belleza Bragantina.

A' senhorita Salomé foi negada ordem de habeas-corpus impetrada contra o club S. J. Ficando a mesma incurso no Codigo Penal como torcedora inconveniente do referido club pelo seu enthusiasmo.

Da reporter — P. P.

C. H. AMOR E FE' EM DEUS

Mediuns invisiveis

Para obter consultas e DIAGNOSTICOS de QUALQUER MOLESTIA, é só dirigir á caixa do Correio, 1352 (Rio de Janeiro), do Centro Humanitario acima, mandando o NOME, EDADE, PROFISSÃO, RESIDENCIA e um sello de 100 reis para a resposta.

side no bair-
s. Mlle. é lin-
é clara, se-
to é de tra-
linda cabel-
lominada por
a deixa mais
um. formoso
lindos olhos
o que lhe dá

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Astros e estrellas...

Querida «Cigarra»: Indo visitar um estudio de films recentemente lundado nesta Capital, liquei devéras surprehendida com as bellas acqvisições daquella poderosa empreza. Foi assim que liquei conhecendo lindas estrellas e sympathicos astros.

seu galan predilecto o dr. Fausto (embora exista outro que desejaria ser) que, devido as suas sympathias e facilidade em desenvolver um papel apaixonado, deixará muito aquem todos os esforços empregados por William Scott. Heloisa, pondo em pratica os seus dotes de graça e travessura, nada ficará a dever a



Formula do eminente Sabio Dr. L. P. Barreto

Bebida agradabilissima □ Previne a arteria - esclerose □ Fortalece o Coração □ Neuro - muscular □ Combate a neurasthenia

Zanotta Lorenzi & C. • Rua Gusmões, 70 — S. PAULO

e não podendo resistir aos desejos de descrevel-os, o faço, embora não tenha dons para isso. Nathalia, que com os seus encantos, seus lindos cabellos louros, sobretudo porte chic, supplanta Louise Lovely; creio ser

Madge Kenedy; si Carlyle pertencesse a essa empreza, certamente seria o seu companheiro, tal é a sympathia que lhe vota; acho, portanto, que Flavio o substituirá, pois tem, apesar de muito tímido, a bon-

dade de encarnar bem o papel de apaixonado defensor do sexo fragil, e desempenhar bem os romances de aventura, onde, de revólver em punho, seja preciso defender a sua predilecta, assim como para transportal-a para bem longe, usar das suas habilidades de bom cavalleiro que é, pois si Tom Mix o conhecesse não se julgaria o melhor kow-boy do écran. Lina, que se presta muito bem para o papel de moça indifferente ao amor e aos prazeres da mocidade, tambem nada fica a dever a June Elvidge; não sei quem quererá ser seu galan, pois todos os astros dão preferencia aos papeis amoros, no emtanto acho que Felipe desempenharia bem o seu papel, pois sendo um Charles Ray, com as suas ingenuidades, bem podia sollrer as consequencias... Aracy, que ultrapassaria perfeitamente Marguerite Clarck, pois nos romances em que ha relectarios ás mulheres, saberia ella, convertel-os; acho que Euclydes está no caso de ser seu galan, pois que além de superar Ursus na força, Antonio Moreno na sympathia e William Desmond no arrojo em declarações, embora não acredite em amor, ficaria logo convertido. Temos Eulajia, que se rivalisa com Belle Benett nos papeis indifferentes; não opino pelo seu galan, pois sou relectaria ao indifferntismo. Temos agora Candida, o seu nome explica bem qual seja o seu dom em materia de representar; fica bem no papel de boa conselheira e ajuizada, tal qual uma Anna Nilson. Dillieil será achar-lhe um companheiro, pois todos julgam-se ajuizados, em todo o caso Carlito está no caso de lhe pedir conselhos, pois um pouco de juizo ainda lhe falta, assim como falta a Charles Chaplin (bem entendido, nos films). Por ultimo, encontrei Paulo que, muito triste e desconsolado me disse: «Sou tão sympathico como Wallace Reid, tão apaixonado como William Farnum quando trabalha com Louise Lovely, no emtanto, devido a minha altura, não acho uma estrella que queira guiar-me». Aconselho-o a tomar uma das estrellas acima, nem que seja preciso promover um eclipse entre estrellas e astros da empreza. Em ultimo caso, aconselho-o tambem a fundar uma Sunshine Comedy Nacional e com Euclydes e Lina formando o trio comico da Empreza. Querida «Cigarra», eis as estrellas mais sympathicas do mundo. Só sinto não poder fazer-lhes companhia. Muitos be-jinhos da amiguinha — Objectiva Tagarella.

Perfil

A minha perfilada reside no bairro dos Campos Elyseos. Mlle. é linda e graciosa. Sua tez é clara, sedosa e rosada. Seu rosto é de traços finos. Possui uma linda cabelleira castanha escura, dominada por dois laços de fita, que a deixa mais bella. Mlle. é dona de um formoso narisinho encimado por lindos olhos castanhos; usa oculos, o que lhe dá

mais gr...
sa é ru...
do sorr...
de dente...
fim. E'...
apenas...
ultimo...
meda B...
ro impa...
Estrella

Não...
exprimir...
conclusã...
ração na

S...
Quo...
o a...
E'...
se...
Em...
Bra...
bra...
espi...

De

da vaes...
çado na...
Cigarra...
, qual me...
pobreza...
perante...
das outr...
Nunca de...
ra e grati...
te Revisi...
vaes de...
mente, b...
faças. Tu...
levo, a m...
sas alma...
em nosso...
rilicos, qu...
olhar se...
uma alma...
espalhas...
neas peti...
que resce...
gelico do...
sa esse lu...
tencia, o...
ballador...
nevôa va...
nada se...
nem uma...
nos acolh...
raes dos...
surgem in...
em extren...
gota de...
impederni...
humidecer...
çal Oh! C



Repetição de imagem
Repetition of image

0080 (*)

Porque será...

Porque será que: Mlle. Irene Silva, anda tão pensativa ultimamente? Serão saudades de Santos?; a Mlle. Lucia Ferraz, gosta tanto de ir a baleira? Será por causa das balas?...; Mlle. Sohemes A. Arruda, não despreza a côr verde? Será por ser o symbolo da esperança? Mlle. M. de Lourdes F., chega sempre tão tarde á Escola? Será o honde que tem a culpa? Mlle. Ophelia, encara as cousas tão psychologicamente? Será que pretende ser uma lutura pedagoga? Mlle. Noemia Camargo, tem medo de perder bon-

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

ciado por seus collegas. Casabona: peralta como creança; travesso como Cupido e apaixonado como Páris. Leão: moreno, cabellos pretos. Perdeu um dente... ha poucos dias. Da leitora grata — *Zulma*.

Ramilhete

Para uma lesta intima, no anniversario de certa amiguinha, arranjaremos um lindo ramilhete assim organizado: *Januario M., jasmim.*

um sonho que tive: sonhei que sahi de casa e fui passear pelas ruas do Braz e Belemzinho. Passei pela rua Euclides da Cunha e vi umas senhoritas muito entusiasmadas com um certo moço, cujo nome não vale a pena dizer. Passando na rua 21 de Abril, vi o sr. Paulo C. e Ary C. dizendo que vão casar. o sr. Lyrio C., dizendo que vai ser aviador; o sr. Celso C., dizendo que está apaixonado; a sta. Helena P., chorando muito; a srta. Alice, dizendo que vai entrar num convento; a srta. Corina, dizendo que lê muitos romances. Que litterata!; a srta. Dalila M., dizendo que vae casar daqui á 3 annos com um tal L. (deixe de ser boba.) E, dando um salto, acordei. Da leitora — *Ladovis P.*

De Araras

Dormelia, ideal como Mary Pickford; Haydêa, mimosa como Dorothy Gish; Aparecida, possui a meiguice de Pearl White; Tudinha, sympathica como Theda Bara; Hercilia, graciosa como Virginia Pearson; Julia, possui a delicadeza de Gladys; Marina, esbelta como Madeleine Traverse; Alice, encantadora como Constance Talmadge; Dirce, irrequieta como Pina Menicheli; Luiza, jovial como June Caprice; Yáyá Pacheco, bondosa como Peggy Hiland; José, despedido como Tom Mix; Lauro, possui a belleza George Walsh; Ricardo, smart como George Larkin; S. Schmitd, risonho como Henry Grell; Jorge, bondoso como William Farnum; Eolo, bello como William Hart. E tu, mimosa e querida «Cigarra», és a mais bella d'entre as bellas. Da leitora — *Lucrecia Borgia*.

MISTURA BROUX

Tintura para barba e cabello

Primeira marca Franceza

24 metizes

Em todas as casas de Perfumarias

des? Será porque tem horas?... Mlle. Lydia Sampaio, anda tão cheia de esperanças? Será que já pensa nas ferias? Mlle. M. do Carmo P., gosta tanto de poesias? Será por causa de algum poeta? Mlle. Saby Corrêa, lalla tanto em automoveis? Será que pretende lazer uma grande excursão? Mlle. Berthibia Q. Niglio, pensa muito no Trianon? Será que lá tem luturo? Da leitora e amiguinha — *Nene*.

Aurora V.

Graciosa, sempre graciosa. A minha perllhada é clara, rosada, olhos vivos e seductores, que reflectem a verdadeira bondade. Seus cabellos são meio alourados, ligeiramente ondulados. E' de estatura mediana, porém tem um porte chic e traja-se com elegancia. Sua bocca mimosa entreabre-se para dar passagem a uma voz suave e a um riso encantador. Sei que é forte torcedora do Palestra Italia, e que frequenta as matinées do S. Paulo, onde é muito admirada. Reside á rua Tamandaré n.º par. Da leitora — *Esperança*.

Perfis do Externato Colombo

Lucinda: meiga, compassiva e modesta. Boa alumna, boa collega e boa amiga. Leonor: olhos grandes e melancólicos, minusculos pésinhos, cor clara e atrahente. Santa: lyrio do valle, apparição celestial, roxa e modesta violeta dos campos; rosa que sobresa e espinha. Aracy, bricahona e risonha. Typo mignon, epiderme morena, cor jambo e coraçãozinho de ouro. Foz: alto esbelto, varonil, typo de Adonis em pleno seculo XX. Lopes: alto tambem, moreno, negros cabellos. E' muito apre-

Maria L., açucena. Lucas P., rodante. Elisa S., perpetua roxa. João de M., alecrim. Beatris A., rosa branca. Nuncio N., gira-sol. Assumpta, A., violeta; José G., lyrio; Eurydes, avenca; Sabatino N., myosotis; Emilia B., camelia. Luiz A., amor-perfeito. Irene R., artemisa. Antonio S., cravo. Nair P., cravina. José Z., Heliotrope. Florinda C., madresilva. Das leitoras gratas — *Americanas*.

No Belemzinho

Levantei-me; que horas eram não me lembro, mas, vou contar

Tiram-se Os Callos Sem Dor!

Existe apenas um tirador de callos genuino—"Gets-It"



"2 gottas de "Gets-It"—O callo está condemnado."

Ha apenas um meio feliz de ver-se livre de qualquer callo ou dureza, e que é capaz de os tirar facilmente e sem dor. "Gets-It" é o unico remedio

para callos no mundo, que o faz d'esta maneira—effectiva e completamente. Para que sentar-se no soalho e dar um nó em si mesmo e ter o trabalhoso incomodo de ataduras, e pomadas gordorosas para friccionar, ataduras pegajosas, navalhas e tesouras, quando pode tirar o callo ou dureza n'um só pedaço, facil e seguramente, com o magico, simples e facil "Gets-It"? Toma apenas 2 ou 3 segundos para applicar "Gets-It": use 2 ou 3 gottas, e é tudo. "Gets-It" faz o resto. Livre-se d'essas dores de callos immediatamente, para que possa trabalhar e divertir-se sem ser torturado pelos callos. Tenha a certeza de usar "Gets-It". Nunca falha. "Gets-It", o garantido tirador de callos, (ao contrario se devolverá o dinheiro) o unico meio seguro, custa uma insignificancia em todos os droguitas ou casas commerciaes mais importantes.

Agentes geraes para o Brazil: GLOSSOP & CO., Rua da Candelaria, 57, sob., Rio.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Externato Normal

Eis o que tenho observado: O orgulho e o convencimento de Maria G., (não sei porquê); os ternos olhares de Lindaura Moraes, o genio expansivo de Stella Moraes, a extrema gentileza de Camilla Barra, a voz sonora e maviosa de Iracema Caldas, o jubilo de Margarida Grellet com seu sorriso encantador, a mimosa boquinha de Jandyra de Carvalho, a meiguice de Carmelita Duranti, a sympathia de Aracy de Mattos e a graça de Maria Candida. Da leitora — *Loirinha*.

Da leitora «Vigia»

O que notei: O olhar de Isaura Pinheiro para certo rapaz; Hebe Lejeune, com atenção para alguém; o ideal de Mariana Soulié; as irmãs Araujo, trocando de olhares; Judith Block, olhando firme para...; o namoro de Martha Bicudo; a constancia de J. Block. Rapazes: a graça de Paulo S. com a Mlle. H. L.; o amor de Alberto B.; a sinceridade de Benjamim; o andar de Paulo N., para alcançar alguém; a gordura do dr. F.; a lita do Carlito A. com a senhorita de Irente; a constancia do Ackilles B., para com certa senhorita. Da leitora — *Vigia*.

Significado dos nomes

Irene, quer dizer menina estudiosa; quem tiver este nome, não gostará de cinema. Branca, quer dizer menina passeadeira; quem tiver este nome, gostará muito da letra J. Julieta, quer dizer menina bonita; quem tiver este nome gostará muito de baile. Aracy, quer dizer menina alegre; quem tiver este nome será muito sincera. Glorinha, quer dizer menina espirituosa; quem tiver este nome será muito janelleira. Luiza, quer dizer menina levada; quem tiver este nome será muito namora-deira.—Rapazes: Raymundo C., quer dizer rapaz louro; quem tiver este

dizer rapaz gordo; quem tiver este nome será muito garganta. José M., quer dizer rapaz triste; quem tiver este nome será muito delicado. Ernesto H., quer dizer rapaz sympathico; quem tiver este nome será

de de Sylvia Casale; um botão de rosa vermelho, que comparei com a rosada cutis de Jandyra Bueno; um lindo amor perfeito, que comparei com a sinceridade de Anna Sabbato; uma gentil camelia, que comparei com os ciumes de Olga Bressiani; no centro de suas amiguinhas, um cravo, que comparei com a gracinha de Herminia Bueno. Nesse mesmo jardim, havia um viveiro on-



O primeiro Cabello Branco

annuncia o inverno da vida. Porque não evitar a velhice precoce?

O restaurador Soares

E' a juventude eterna; em 8 dias faz voltar ao cabelo a sua côr primitiva, desenvolve o crescimento, tira a caspa. Não contem nitrato. Não suja. Bastam duas ou tres applicações por semana.

A' venda em todas as boas casas

Fabricado por

M. Soares

Rua da Quitanda, 136 • RIO

muito dado. E, linalmente, «Cigarra» significa amiga fiel. Da constante leitora — *Melindrosa*.

A primavera e a comparação

Querida «Cigarra»: passeando eu, em um jardim florido, tive a curio-

de reparei mais: um triste tico-tico, Antonio F.; um lindo canario, Raphael G. S.; um papa-capim, Americo O.; um pinta-silgo, Alberto G.; um azulão: Paschoal R.; um rouxinol, João J. T.; um João Paraná, Antonio de C.; um lindo sabiá, Vicente P. Da leitora e amiguinha — *Bandola*.

Precisa-se

Precisa-se de uma optima arrumadeira de quartos, para uma pequena pensão, que traga boa carta de recommendação e tenha os seguintes predicados: A sympathia irresistivel de Prazeres F., o meigo sorriso de Laurinda T., engraçadinha como Raphaela P., querida como Zilda P., bonitinha como Maria de Lourdes, e, linalmente, que não seja liteira como Angelica V., ingrata como Adelina F., convencida como Philomena M., chorona como Catharina G., e que tenha o coradinho de Virginia M. Trata-se á rua das Violetas n.º par, ou pelo telephone: Cidade 0-0-0. Da constante leitora — *Lyrio Desabrochado*.



Photographia Quaas

O. R. QUAA'S PHOTOGRAPHO
Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO
Telephone N. 1280

TRABALHOS MODERNOS
Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Exposições do Rio de Janeiro 1908 e Turim 1911
Serviço especial para Senhoritas e Creanças

nome gostará muito da letra A. Sylvio, quer dizer rapaz bonito; quem tiver este nome dansará muito bem. Antonio S., quer dizer rapaz chic, quem tiver este nome gostará muito de jogar bilhar. Joãosinho S., quer

sidade de reparar, em um dos canteiros que mais admiração me despertou, o seguinte: Uma esbelta violeta, que comparei com a belleza de Manoela Sabbato; uma singela margarida, que comparei com a bonda-

Porq
va, and
te? Ser
Mlle. Lu
ir a ba
balas?..
da, não
rá por s
ça? Mil
sempre
bonde q
lia, enca
gicamen
uma lutu
Camarg

des? S
Mlle. Ly
de ésp
nas ferie
gosta ta
causa de
Corrêa,
Será qu
de excu
Niglio,
Será qu
e amigo

Graci
nha perl
vivos e
verdadei
são meic
dulados.
rém ten
com eleg
entreabri
uma voz
tador. S.
Palestra
matinéas
admirad
n.º par.

Perfis

Lucir
modesta.
e boa ar
e melanc
cor clara
do valle,
modesta
que sobr
calhona
derme m
çãosinho
varonil,
seculo X
reno, neq

de guante
coragem
e viseira
Deposita-
m Deus,
e da sua
o cartigo
res. Que
á a victo-
npestade.

ceu aqui.
as, onde
como as
do mar
magesto-
em Ing...
cola Nor-

E
DOR
IZA

RA
DA

DS
AS

atenções a
ção essa,
porque é
nbem para
com umas
que são o
umar bon-
minhas. E'
praiano,
e pretos,
idos, como
o mar cal-
ado apuro
apesar de
zer cousas
Malalda ou
em, depois
ate o seu

bem amado. A sua voz é suavíssima e quando fala tem-se a impressão de se estar ouvindo os gorgeios apaixonados de um rouxinol, que canta canções de amor. Dizem dos seus olhos coisas mil. São verdadeiros atractivos de belleza, porque são grandes, pretos e especialmente meigos. O que se sabe de mais notavel é que Elle apaixonou-se por ella tão somente pela meiguice do olhar, em um baile, em o qual os seus olhares se encontraram e os seus corações se uniram. E' muito simples e extremamente ciumenta, mas é bondosa, carinhosa e linda. E' muito romantica e sempre que escreve qualquer carta, principia com a letra A em seguida S e para finalizar F, que são as iniciaes d'Elle. Os seus paes residem no mesmo lugar onde actualmente estão e não me consta si sabem dos amores da filhinha. Da leitora — Zingara.

Concurso

Entre minhas amiguinhas, organizei um concurso para vermos qual é o rapaz mais bonito, mais sympathico, delicado, etc. Teve o seguinte resultado:

Qual é o rapaz mais bonito?

(Não se pode apurar ao certo, por haver muita discórdia nesse ponto, mas os que tiveram alguns votos a mais são:)

J. Giacommo, 35 votos; William Maluf, 33; Sergio Maudrenil, 29.

Qual o mais sympathico?

Fernando Nobrega, 88 votos; Eurico Campos, 79; José Neg eiros, 65.

Qual o que captiva pela delicadeza?

Mario Lenon, 155 votos; Claudio Erminio, 125; Henrique Nogueira, 103.

Qual o rapaz que dança melhor o tango?

Carlos Teixeira, 108 votos; Paulo Rangel, 98; Fausto Paranaguá, 90.

Qual o rapaz que dança melhor o picadinho?

Ariosto Lobo, 110 votos; Demerval Santos, 88; Eurico Nogueira 79;

Qual é o par preferido para o Fox-trot e valsa?

Jayme Wilcken, 105 votos; Alvaro Nogueira, 92.

Qual a amiguinha mais querida?

«A Cigarra», unanimidade de votos. A companheirinha — Mademoiselle Sorriso.

Clara S. M. — (Capital)

Vultosinho gracioso é o Mlle. Clara. Seus 16 annos ainda não estão completos. Reside Mlle. á rua Barão de Piracicaba n.º impar. Seu todo é bello, é morena de cabelos negros, tez cor de jambo, faces rosas e bocca cor de romã. Têm os seus olhos pretos aquella poesia que fallam os nossos vates, cantando-os como os mais bellos, os que mais dizem amor, brejeirice, carinhos, ironias, emlim, são como os da mais bella miragem d'um sonho. Mlle. é alumna applicada de um collegio da nossa capital, onde conta innumeradas amiguinhas, dado ao seu bom e generoso coração. Creio que ainda não

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

foi ferida pelo Deus-Amor, o que não deverá tardar, deante da sua belleza e meiguice. Da leitora constante e amiguinha grata — Val-Flôr.

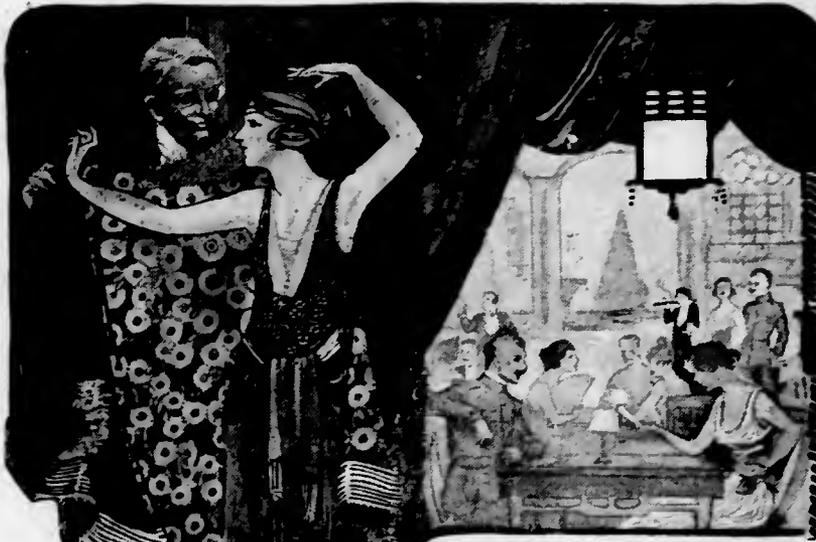
Bairro da Luz

Tem-se notado. Moças: a auzencia da Zizinha, a melancholia da Célida, o comportamento exemplar da

so do Zico, a uzura do Arlindo, o gargantão do Teixeira e a impaciencia do Alvaro. Da constante leitora — Duquezinha.

Conservatorio

Tenho notado: Os lindos olhos de Romilda S. Dias, a sympathia de Lydia de Souza, a pose de Lucy, a



Commodidade e Elegancia

A CONSCIENCIA dos proprios defeitos ocasiona timidez, ao mesmo tempo que produz movimentos ridiculos e torpes. O uso de Delatone allivia a mente da ansiosa vigilancia dos movimentos e

ao mesmo tempo permite o uso elegante e desembaraçado dos vestidos sem mangas ou de mangas transparentes da moda actual. Esta é a razão porque

“Todos usam Delatone”



Delatone é um preparado scientifico conhecido ha muito tempo, para extirpar d'uma maneira rapida, segura e certa, o pello, ainda quando seja muito grosso e rebelde.

Os especialistas de belleza recomendam Delatone para a extirpação do pello desagradavel da cara, pescoço ou braços. Depois de sua applicação a pelle fica limpa, macia e avelludada.

A venda em todas as Pharmacias, Drogarias e Perfumarias

Robert Perigois, Rio de Janeiro
Rua Senhor dos Passos N. 24

Alzira, o noivado da Pia, o andar da Amelia, os melindres da Rosa e os namoros da Beatriz. Moços: as tristezas do Vaccaro, o almodadismo do Marinho, a pose de manequim do Julio, o collarinho á bébé do Chico Alves, a sympathia do Leandro pelos Jécas, os eternos amores do Arnaldo, o pedantismo em exces-

gracinha de Aracy Soares, a elegancia de Nazareth, o lindo penteado de Stella Nebias, o falar de Eunyce G. Ferreira, os cachos de Marina Valio, a alegria de Adelina Pacheco, o bello coradinho de Rosa Vasta, a tristeza de Guilhermina Cicarelli, os contos de Hildebranda Campos. Da assidua leitora — Sabid.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Perfil de Mlle. Rosa A.

Mlle. é a mais bella flôr do bairro da Luz. Que musica vibrante, melodiosa e casta, se desata de sua voz! Olhos prodigiosos pela sua beleza, pelo seu tamanho, pelo seu brilho e pela sua côr: azues escuros. Andar elegantissimo, gestos e meneios subltis. Quando sorri, entreabre os labios com meiga delicadeza; seu lindo rosto, tem um certo quê, de Norma Talmadge. Os seus cabellos castanhos escuros cahem delicadamente e graciosamente sobre o seu

nha carreira é dedicada á pintura. E' de uma belleza sem par! Mas... no seu coração já tem uma setta. A setta do Amor! Juntamente com ella, entregou o seu coração a uma joven muito digna de possuil-o: linda como Juno! Da collaboradbra — Tita.

De Flôr da Tempestade

(A' J. A. Ambrozio e ao Alvaro G. Figueiredo)

Deveis saber que a calumnia é a irmã gêmea da intriga... Creaturas de sentimentos nobres e puros, to-

é, pelo ferreo e inquebrantavel guante da verdade! Terei, pois, a coragem precisa para aparar-lhe, de viseira erguida, os golpes lerinos. Depositarei confiante a minha Fé em Deus, e, aguardarei pacientemente da sua suprema justiça o merecido cartigo para vós, vil calumniadores. Que certa estou, que minha será a victoria. Da infeliz — Flôr da Tempestade.

Z. C.

Essa deidade não nasceu aqui. E' filha de longuias plagas, onde viu nascer o sol sorridente como as manhãs de Abril. E' amiga do mar e por isso do que é bello, magestoso e sentimental. Nasceu em Ing... Frequenta o 3.º anno da Escola Nor-

AOS EXMOS. CLINICOS, a **GUARANEZIA**



é o melhor vehiculo Para as suas formulas

Em S. Paulo: em todas as drogarias e pharmacias SOFFREIS DO ESTOMAGO, INTESTINOS E CORAÇÃO? **USAE A GUARANEZIA**
A venda em todas as pharmacias e drogarias
Depositarios: CAMPOS HEITOR & C., Uruguayana, 35-Rio



FINAMENTE PERFUMADO - CONTRA CRAVOS, ESPINHAS, E MANCHAS DA PELLE
A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS DROGARIAS E PERFUMARIAS S. PAULO

rosto mimoso. Dotada de grande intelligencia cultiva com amor a musica e a poesia. Assidua leitora d'«A Cigarra» e grande admiradora do poeta Vicente de Carvalho. Mlle. é muito querida pelas suas amigas que sabem apreciar a belleza e a bondade de seu coração. Da leitora — A Vampiro Relampago.

Periil de R. O.

Constitue o meu joven perfilado um dos encantos da elite paulistana. E' claro; seus lindos cabellos ondulados parecem de ouro finissimo. E' dono de uma graciosissima bocca, a qual me serve de modelo, pois a mi-

davia não a conhecem; não a pôdem conhecer, em absoluto, porque essa alma damnhina só encontra abrigo em corações vis e mercenarios, como os vossos. E geralmente é filha nigenita da inveja, causada do despeito, e outros sentimentos analogos. O innegavel é que ella, a serpente maldita, cuja peçonha viscosa e purulenta nos intoxica a alma e faz sangrar o coração, assassinando miseravelmente a honra e a reputação. Na verdade, a calumnia lére a torto e á direito, cégamente, na ancia louca de ver tombada do pedestal, a victima imbelles da sua sanha feroz... Todavia, não é raro vel-a morta e esmagada como triste miseravel que

mal do Braz e tem pretensões a passar para o 4.º, pretensão essa, aliás, justissima, não só porque é muito estudiosa como tambem para agradar a Elle. Reside com umas jovens no Belemzinho, que são o tudo quaatto se possa chamar bondade de coração, suas priminhas. E' morena, desse moreno praiano, olhos rasgados, grandes e pretos, cabellos levemente ondulados, como onduladas são as ondas do mar calmo. Veste-se com esmerado apuro e é um tanto retrahida, apesar de conversar muito beme e dizer cousas engraçadas. Frequenta o Malalda ou Colombo, mas isso, porem, depois de convidar primeiramente o seu

bem amada e quando são de se apaixonado canta canções seus olhos deiros atração são grande te meigos. notavel é ella tão se olhar, em seus olhos seus corações simples e mas é bom E' muito escreve qu a letra A nalisar F, Os seus p gar onde me consta lilhinha. D

Entre i nizei um c é o rapaz palhico, de te resultad Qual é (Não s por haver to, mas os tos a mais J. Giac Maluf, 33; Qual o Fernan rico Camp Qual o q Mario Erminio, 1; Qual o o tango? Carlos Rangel, 98 Qual o o picadinh Arioste val Santos Qual é Fox-trot e Jayme varo Nogu Qual a «A Cigarra» A com selle Sorri

Clar. Vultosi Clara. Set tão compl Barão de todo é bel negros, te; seas e boc seus olhos lallam os os como o dizem am nias, emfi bella miraj alumna ap nossa capi amiguinha; neroso cor

e ternura e
da do bello,
ite da ven-
ella a felici-
uma illusão
pressa e da
audade. Da
udida.

notado

r formosa e
: A cultura
po elegante
s fascinantes
os de fada de
riso de Ju-
ntes de Eula-
almira P. G.,
incera como
o Jacyra B.,

AL

e macia.
satisfeito,

do-se in-

ito preju-

ne suave,
sparencia

commen-
cia do ar,

ivel, para
de algo-
invejavel.

alte NI-

A., e ser que-
Cigarra». Da
Verdade.

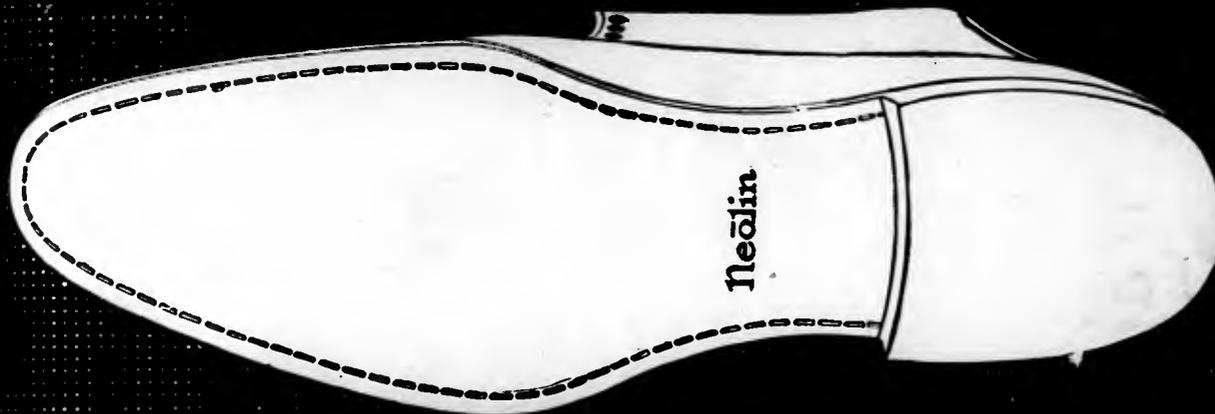
não pussissem
... ternura
atos vissem
algura.

candura
aticem
osura
r pedissem.

pprio mar.
alento
te adorar.

o,
elirar
iamento.

R. O. S.



CONFORTO DURABILIDADE IMPERMEABILIDADE

As solas Neolin são confortáveis nos pés, porque são flexíveis; protegem contra a humidade, graças á sua impermeabilidade.

Além do mais, estas solas têm longa duração. Resistem a quaisquer condições que gastariam as

solas de qualidade commum. As solas Neolin tornam o calçado economico.

Certifique-se de que são as genuinas.

Verifique a marca "Neolin," em todas as solas.

The Goodyear Tire & Rubber Co. of South America

SÃO PAULO: Rua Florencio de Abreu n.º 108

RIO DE JANEIRO: Avenida Rio Branco n.º 253

Solas Neolin

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Piracicaba

Gentil «Cigarra». Notam-se em Piracicaba: A beleza de Zelinda; o recato de Guiomar Borges; E. Brasileira, quietinha; Luizinha, desconhece a tristeza; Tita Silveira, firme no seu posto; Thomires, bôasinha; Elisinha, saudosa; Gizelia, a grande admiradora da Dorothy Dalton; Santinha, apreciadora dos militares; Helena, querendo ser engenheira, (não se zangue); Hêna, deve rir menos; Clôres, muitíssimo apreciada; Oswaldo, desejoso para que corra o tempo; José A., agradável; Alexandre, muito distinto; Argeu, muito

seus labios são rubros como carmim, quando se entreabrem ao seu sorriso, mostram duas fileiras de alvissimos dentes. Tem cabellos castanhos e crespos, penteados á americana, que a ornam muito, e traja-se com esmerado gosto. Mlle. tem um grande numero de admiradores, entre os quaes está Mr. I. L. E' tambem frequentadora dos bailles do Club Esperia e reside á rua José Paulino. Da leitora — Mascotte.

Nicéa B.

Primeiramente direi que minha perfilada reside á rua Martiniano de

Sua alma repassada de ternura e sentimento, é apaixonada do bello, do sublime, mas descrente da ventura e da illusão; para ella a felicidade maior, não é sinão uma illusão cruel que se esvae depressa e da qual fica sómente a saudade. Da amiguinha fiel — Desilludida.†

O que eu tenho notado

Para uma joven ser formosa e attrahente, é preciso ter: A cultura de T. Loschiavo, o corpo elegante de A. Bernardi, os olhos fascinantes de A. S. Souza, as mãos de fada de Izabel F. Santos, o sorriso de Ju-fieta S. S., os alvos dentes de Eulalia B., graciosa como Walmira P. G., alegre como Laura R., sincera como R. Centofanti, séria como Jacyra B.,



PARFUMERIE IDEAL

EMILE HAMEL

Praça da Republica, 31 — S. PAULO

Telephone Cidade, 5029

Qual é o maior desejo das Senhoras?

E' de ter uma cutis sempre fresca e macia.

Tereis pleno resultado e o vosso desejo será satisfeito, empregando o

CREME NINON

Tendo a vantagem de não ser gorduroso e tornando-se indispensavel para a adherencia do pó de arroz.

E preservando a cutis do sol e do vento que tanto prejudicam as cutis delicadas.

Empregae de preferencia o pó de arroz Ninon.

Pó de Arroz Ninon perfumado de um perfume suave, impalpavel, invisivel, sem rival, dando ao rosto a transparencia e o avelludado ideal.

Rouge Ninon em pasta para o rosto. Muito recommendado, invisivel na sua applicação, tomando sob a influencia do ar, o tom rosado natural, dos mais seduzentes.

Branco Perola Ninon, igualmente indispensavel, para obter um decolte. Basta empregar por meio de um pouco de algo- o tom rosado natural, dos mais seduzentes.

o tom rosado natural, dos mais seduzentes.

Branco Perola Ninon, igualmente indispensavel, para obter um decolte. Basta empregar por meio de um pouco de algo-

o tom rosado natural, dos mais seduzentes.

dão uma pequena quantidade deste liquido e obterá um bello decolte. Alvo e de uma fineza invejavel.

Productos igualmente muito recommendados da PARFUMERIE IDEAL

Agua de Colonia e loção para os cabellos e productos para as unhas, sendo: **Esmalte Ninon, Ongleine em pó, Creme Ongleine**, esc.

NOTA: Os productos da PARFUMERIE IDEAL vendem-se em todas as boas casas.

COUPON BRINDE

Toda moça ou senhora que nos remetter o coupon abaixo com 600 rs. em sellos do correio receberá um potesinho de Crème Ninon.

Nome
Rua
Localidade
Estado
Correto

bomsinho; Fausto, votando a uma outra sociedade; Alcantara, retrahido; Rilo, contente por formar-se; Cassio, bom keper; Manequinho, não gosta de ir ao cinema; Paulo Mendes, seriamente apaixonado; e, finalmente, Gusmão, com falta de elegancia no futebol. Saudosos beijinhos da amiga — Beija-flôr.

Perfil de Mlle. P. R.

A possuidora dessas iniciaes é uma das mais bellas silhuetas que adornam a nossa Paulicéa. Os seus olhos são castanhos, sonhadores e rrequietos, sombreados por findas so-brancehas; possui uma bella bocca e

Carvalho. E' de estatura mediana e conta 15 primaveras; possui formosos cabellos castanhos ligeiramente ondulados, que dão á sua linda cabeça uma particular belleza e uma graça encantadora. Seus lindos olhos ternos e scismadores, tem qualquer cousa de mysteriosos e sentimentaes; são castanhos claros e quando serenos fixos no espaço, parecem calmos e tristes como vagas silenciosas. Sua mimosa boquinha é a urna preciosa de um sorriso encantador, que seduz e attrahe; seus labios sempre humidos e rosados, parecem petalas cor de rosa, banhadas pelo orvalho da manhã, e escondendo no seu perfume pequenas e alvissimas perolas.

bondosa como Izabel A., e ser querida como a linda «Cigarra». Da leitora — *Espirito da Verdade*.

Teu olhar

Nymphas... deusas, talvez, não possuisses Como lu: olhar de sedução... ternura E se teu olhar, fulgir, ciumentos vissem Diriam: não brilha, seduz, fulgura. Em movimentos prenhes de candura Não ha desejos que não nos aticem Encerrado e n não casta formosura Encantam, como eterno amor pedissem. Mais azul, mais bello do proprio mar. Ao descançar como a querer alento Fascina, impelle e obriga a te adorar. A revolver todo o momento. Já faz-me a alma sedenta delirar Tornando-me apaixonado e ciumento.

R. O. S.

As nos tege á su Alér long quer

T

A Saude da Mulher

DAUDT
&
OLIVEIRA
-RIO-



Cura

Incommodos

de

Senhoras

DAUDT & OLIVEIRA Successores de
DAUDT & LAGUNILLA • RIO DE JANEIRO